Meditação, Oração & Afirmações

Edgar Cayce

Tradução: Amadeu António

Leitura 1861-193
Porque a oração é súplica por orientação, por compreensão. A meditação é escutar o Divino dentro de nós.

Leitura 5368-1
Estabelece então períodos definidos para oração; estabelece períodos definidos para meditação. Conhece a diferença entre ambas. A oração, em resumo, é um apelo ao divino dentro de ti e ao divino fora de ti, enquanto a meditação é manter-se imóvel no corpo, na mente e no coração, escutando, escutando a voz do teu Criador.

Embora algumas escolas de pensamento defendam que a mente interfere com o processo de meditação e deva, por isso, ser esvaziada, a informação transmitida por Cayce sugere que tudo aquilo em que a mente se concentra se torna uma parte maior do núcleo do indivíduo: física, mental e espiritualmente. De facto, quando usada de forma construtiva, a mente é uma ferramenta poderosa que permite alcançar um maior nível de relaxamento e uma consciência da mais profunda sintonia possível. Por essa razão, as leituras recomendam o uso de afirmações durante a meditação.

Além da importância do foco da mente, Cayce também afirmava que o ideal ou a intenção do indivíduo era extremamente importante durante a prática da meditação. Em última instância, o propósito da meditação deve centrar-se no conceito de aprender a expressar melhor o amor divino nas nossas interações com os outros. Na verdade, as leituras sugeriam que todo o processo de meditação deve ser encarado com seriedade, pois é um dos melhores meios para cultivar a nossa relação pessoal com o Divino:

Leitura 281-41
Purifica o teu corpo. Afasta-te das preocupações do mundo. Pensa no que farias para que o teu Deus se encontrasse contigo face a face. “Ah,” dizes tu, “mas muitos não conseguem falar com Deus!” Muitos, dizes tu, têm medo. Porquê? Terás tu desviado tanto do caminho que não consegues aproximar-te d’Aquele que é todo misericórdia? Ele conhece os teus desejos e necessidades, e só pode suprir de acordo com os propósitos que queiras realizar dentro de ti mesmo. Então, purifica o teu corpo, fisicamente. Santifica o teu corpo, tal como as leis foram dadas outrora, pois amanhã o Senhor falará contigo como um pai fala com os seus filhos... Sabe que o teu corpo é o templo do Deus vivo. Lá, Ele prometeu encontrar-se contigo!

Qualquer pessoa pode beneficiar da abordagem sugerida por Cayce para a meditação, seguindo alguns passos simples. Primeiro, encontra uma posição confortável. Provavelmente será melhor sentares-te numa cadeira, mantendo a coluna direita, os pés apoiados no chão, e os olhos fechados. Encontra uma posição confortável para as mãos, quer seja no colo ou ao lado do corpo. Para ajudar no equilíbrio do fluxo de energia pelo corpo, mantém as palmas voltadas para baixo contra as pernas ou pousadas sobre o estômago. Respira lentamente algumas vezes e começa a relaxar. Inspira profundamente, segura o ar por um momento e depois expira lentamente. Com a mente, procura qualquer tensão ou rigidez no corpo. Tenta aliviar a tensão com respiração

profunda, visualizando a área a relaxar, ou massajando suavemente os músculos com a ponta dos dedos. Quando estiveres confortável e mais relaxado do que quando te sentaste, estás pronto para avançar. Podes querer experimentar um exercício de respiração recomendado nas leituras de Cayce para alcançar ainda maior relaxamento e sintonia. É muito simples:

Leitura 826-11
Qual é, então, o propósito da actividade da entidade na consciência da mente, da matéria e do espírito no presente?
Que ela, a entidade, possa saber que é ela própria e parte do Todo; não o Todo, mas uma com o Todo; e assim retendo a sua individualidade, sabendo que é ela própria, ainda que una com os propósitos da Causa Primeira que a chamou, a entidade, à existência, à consciência de si mesma.

Durante décadas, pessoas de todas as origens e tradições religiosas encontraram nas informações de Edgar Cayce sobre meditação, oração e afirmações um auxílio valioso no seu crescimento pessoal e sintonia espiritual. Este livro de excertos das leituras de Cayce foi compilado com o intuito de proporcionar uma compreensão da meditação e da oração, e do potencial co-criativo que todos os indivíduos possuem ao conhecerem-se a si próprios e à sua relação com o Divino. Com este propósito em mente, o livro pode ser lido como fonte de discernimento pessoal ou mesmo como devocional diário. Esta é a abordagem à meditação, oração e afirmações que se encontra nas leituras de Edgar Cayce.

Kevin J. Todeschi
Diretor Executivo & CEO
Edgar Cayce's A.R.E. / Atlantic University

Nota: As atividades dos Grupos de Estudo e de Oração da A.R.E. de Edgar Cayce continuam até aos dias de hoje. Visita www.EdgarCayce.org para mais informações.

As leituras de Edgar Cayce estão numeradas para manter a confidencialidade. O primeiro conjunto de números (por exemplo, "1861") refere-se ao indivíduo ou grupo a quem a leitura foi dirigida. O segundo conjunto de números (por exemplo, "19") refere-se ao número da leitura para esse indivíduo ou grupo.

Perspetivas Gerais sobre Meditação e Oração

A Importância da Meditação

(Nota: Esta leitura, dada ao grupo de oração original, aborda de forma tão clara o tema deste capítulo que foi incluída na íntegra.)

Texto da Leitura 281-41

Esta leitura psíquica foi dada por Edgar Cayce no Hotel Warner, na 34th & Ocean, Virginia Beach, Virgínia, no dia 15 de junho de 1939, com quarenta pessoas presentes oriundas de fora das zonas de Norfolk e Virginia Beach. [A leitura foi dactilografada a partir das notas em estenografia de GD e reproduzida com este cabeçalho para o Folheto do Oitavo Congresso Anual.] (Quando o Livro L, SFG foi publicado em 1942, esta leitura foi incluída no capítulo sobre Meditação.)

PRESENTES:
Edgar Cayce; Gertrude Cayce, Condutora; Gladys Davis, Estenógrafa; Hugh Lynn Cayce e membros locais de grupos, etc.
Hora da leitura: 16h00

LEITURA
GC: Terás diante de ti aqueles que aqui se reuniram em busca de informação sobre meditação, que lhes será útil a eles e a outros.
EC: Na mente de muitos, há pouca ou nenhuma diferença entre meditação e oração. E há muitos aqui reunidos que, através dos seus estudos de várias tradições, têm ideias muito definidas quanto ao que são a meditação e a oração.

Há outros que não se importam se tais coisas existem ou não, preferindo que alguém pense por eles ou simplesmente deixando que as circunstâncias sigam o seu curso, na esperança de que, um dia, algures, tudo se alinhe de modo a que o melhor lhes aconteça por sorte.

Contudo, para a maioria de vós, deve haver algo mais – algum desejo, algo que vos levou, de uma forma ou de outra, a estardes aqui agora, a fim de colherdes algo de uma palavra, de um gesto, que vos dê esperança, ou vos faça sentirem mais satisfeitos com o vosso caminho atual, ou que vos justifique o percurso que seguis.

A cada um de vós, então, damos uma palavra:
Todos vós vos sentis confusos, por vezes, quanto à vossa origem e ao vosso destino. Encontram-se com corpos, com mentes – nem todos belos, nem todos limpos, nem todos puros aos vossos olhos ou aos do vosso próximo. E há muitos que se preocupam mais com a aparência exterior do que com aquilo que move o coração nas suas ações e buscas.

Mas perguntam: que tem isto a ver com a meditação? O que é, afinal, meditação?

Meditação não é devaneio, nem sonhar acordado; mas, sendo o vosso corpo composto do físico, mental e espiritual, trata-se da sintonia do corpo mental e do corpo físico com a sua fonte espiritual.

Muitos dizem que não têm consciência de possuir uma alma – e, no entanto, o simples facto de ter esperança, de desejar algo melhor, de sentir alegria ou pesar, indica uma atividade da mente que se agarra a algo que não é temporal – algo que não se extingue com o último fôlego, mas que toca na própria origem da sua existência: a alma – aquilo que foi criado à imagem do teu Criador. Não o teu corpo. Não a tua mente. Mas a tua alma foi feita à imagem de Deus.

Assim, a meditação é a tentativa de alinhar os teus atributos físicos e mentais com o teu Criador. Isso é verdadeira meditação.

Como alcançá-la?
Como podes aprender a meditar?

Pois tens de aprender a meditar tal como aprendeste a andar, a falar, a realizar qualquer outra atividade física ou mental, conforme a tua realidade e os teus hábitos diários.

É necessário um contacto consciente com o teu corpo físico e mental, e com o teu corpo espiritual – ou a tua superconsciência. Os nomes são apenas designações que lhes atribuís, mas a alma é ilimitada – e manifesta-se de muitas formas, de acordo com a mente de cada um.

No entanto, existem contactos físicos que os anatomistas não encontram, canais, glândulas, ou atividades cuja função ninguém sabe ao certo – num ser vivo, pensante, em movimento. Em muitos indivíduos, tais capacidades tornam-se dormentes. Atrofiadas. Porquê? Por falta de uso! Por ausência de atividade! Porque apenas se dão ouvidos aos desejos dos apetites, à autoindulgência, e assim essas capacidades tornam-se resíduos inúteis na vida espiritual de quem as negligenciou.

Então, purifica a tua mente se queres meditar.
Como? Depende do teu conceito de purificação!
Significa para ti misturar-te com outras coisas, ou separar-te do mundo, lavar-te com água, purificar-te com fogo, ou outra coisa qualquer?

Seja qual for o teu conceito, sê fiel ao teu eu interior. Vive a escolha que fazes – faz isso! Não digas apenas, faz!

Purifica o teu corpo. Afasta-te das preocupações do mundo. Pensa como agires se o teu Deus estivesse prestes a encontrar-se contigo, face a face.

“Ah,” dirás tu, “mas muitos não conseguem falar com Deus!” Dizes que muitos têm medo. Porquê? Terás tu vagueado tanto que já não te podes aproximar d’Aquele que é todo misericórdia? Ele conhece os teus desejos e

necessidades, e só pode conceder de acordo com os propósitos que desejes cumprir dentro de ti mesmo.

Então, purifica o teu corpo, fisicamente. Santifica o teu corpo, como as leis antigas instruíram, pois amanhã o Senhor falará contigo como um pai fala com os seus filhos.

Deus mudou? Foste tu que te afastaste tanto?
Não sabes que Ele disse:
“Se fordes meus filhos, Eu serei o vosso Deus”?
E ainda: “Mesmo que vos afasteis, se Me chamardes, Eu ouvirei”?

Se disseres: “Mas isso foi dito aos antigos – nós não temos parte nisso”, então de facto não tens parte.
Aqueles que desejam conhecer Deus, conhecer as suas almas, aprender a meditar ou a falar com Deus, devem acreditar que Ele existe e que recompensa os que O procuram e seguem a Sua vontade.

O que Ele deu no passado é tão novo hoje como sempre foi – desde o início da relação do homem com Deus. Se O invocares no teu íntimo, Ele ouvirá!
Sabe que o teu corpo é o templo do Deus vivo. Foi aí que Ele prometeu encontrar-se contigo!

Tens medo? Tens vergonha? Tens tão pouco aproveitado as tuas oportunidades, maltratado tanto o teu corpo e mente, que tens vergonha de te encontrares com Deus dentro do teu próprio santuário?

Então, ai de ti, a não ser que ponhas a tua casa em ordem.

Pois, como foi dito, há contactos físicos no teu próprio corpo com a tua alma, com a tua mente. Alguém precisa de te dizer que ao tocarem-te com uma agulha sentes dor? Sabes que essa sensação é transmitida pela consciência através do sistema nervoso até ao cérebro. Da mesma forma, existem contactos com aquilo que é eterno no teu corpo físico. Pois há a taça que um dia será quebrada, o cordão que um dia será cortado do teu corpo físico – e estar ausente do corpo é estar presente com Deus.

Quem é o teu Deus? Estarás preocupado apenas com o que comerás amanhã, ou com o que vestirás? Ó vós, de pouca fé! Que permitis que essas questões se tornem o centro da vossa consciência!

Não sabeis que sois d’Ele? Pois fostes feitos por Ele! Ele desejou que não perecesses, mas deixou ao teu critério a escolha de reconhecer ou não a tua ligação com Ele.

Na tua própria casa, no teu próprio corpo, estão os meios de aproximação – através do desejo, primeiro, de O conhecer; pondo esse desejo em prática, purificando o corpo e a mente daquilo que sabes ou até imaginas ser um obstáculo. Não o que os outros dizem! Não o que queres que os outros te deem!

Como Moisés disse antigamente: não esperes que alguém desça do céu com uma mensagem, nem que venha alguém do mar. Porque Ele está em ti, no teu coração, na tua consciência! Se meditares, se abrires o coração, a mente, se fizeres do corpo e da mente canais através dos quais possas fazer aquilo que pedes a Deus que faça por ti, assim virás a conhecê-Lo.

Farias tu um pedido a Deus que não estivesses disposto a cumprir pelo teu irmão? Se o farias, então és egoísta e não conheces a Deus. Pois assim como fizeres ao mais pequeno dos teus irmãos, assim o farás ao teu Criador. Estas não são meras palavras — são realidades que experimentarás se desejares verdadeiramente conhecer Deus. Pois Ele não está além da possibilidade de ser conhecido; e se O quiseres conhecer, sintoniza-te com Ele; volta-te, olha, espera, age de forma a esperares que o teu Deus se encontre contigo face a face.

"Não temais, sou Eu", diz Aquele que veio àqueles que procuravam conhecer a sua relação com o Criador. E porque Ele veio caminhando na noite, na escuridão, mesmo sobre as águas, eles tiveram medo. Sim, muitos de vós têm medo por causa do que ouvem, pois dizem: "Não compreendo! Não entendo!" Porquê? Tens-te diminuído tanto, a ti mesmo, ao teu corpo, à tua mente, à tua consciência, que entorpeceste e anulaste as oportunidades dentro da tua própria consciência de conheceres o teu Criador?

Então, a todos vós: Purificai o corpo e a mente. Consagrai-vos em oração, sim — mas não como aquele que orava: "Graças Te dou por não ser como os outros homens." Antes, que haja no vosso coração humildade, pois deveis humilhar-vos se quereis conhecer Deus; e vinde com um coração aberto, contrito, desejoso de ver o caminho que vos será mostrado.

E quando o caminho for mostrado, não desvies o rosto; sê fiel à visão que te foi dada. E Ele falará, pois a Sua promessa é: "Quando Me chamares, Eu ouvirei, e responderei sem demora." Então, quando Ele falar, abre o teu coração e a tua mente às oportunidades e glórias que te pertencem, se as aceitares por meio dessa sintonia, através da meditação da tua consciência, do teu desejo com o Deus vivo.

E vive em ti mesmo, dizendo como Ele disse no passado:
"Os outros farão o que quiserem, mas quanto a mim, eu adorarei — sim, servirei o Deus vivo."

Ele não está longe de ti! Está mais perto do que a tua mão direita.
Ele está à porta do teu coração! Convidá-Lo-ás a entrar? Ou virarás o rosto?

Perspetivas Adicionais dadas ao Grupo de Oração Original

Leitura 281-13

Quando um indivíduo entra, então, numa meditação profunda:

Ao longo dos tempos, constatou-se — os próprios indivíduos o constataram — que é necessário uma preparação interior.
Para alguns, é necessário purificar o corpo com água limpa, realizar certos tipos de respiração para criar um equilíbrio no sistema respiratório, permitindo que a circulação flua normalmente por todo o corpo. Certos aromas específicos podem ajudar a acalmar ou estimular atividades fisiológicas. Afastar-se das fontes materiais ou sensuais também é parte da preparação, purificando o corpo para que o pensamento puro tenha menos resistência ao elevar-se através dos centros do corpo.

É verdade que estas práticas são eficazes; tal como o são certas palavras entoadas, sons, sinos, tambores ou peles percussivas.
Embora, do ponto de vista moderno, se critique os chamados “selvagens”, eles conseguiam evocar ou despertar em si forças interiores — tal como sabemos que palavras e gestos podem provocar paixões destrutivas. Da mesma forma, tais práticas podem purificar o corpo, e não apenas sedá-lo.

“Consagrai-vos hoje para que amanhã vos possais apresentar diante do Senhor, para que Ele fale por vós” — tal instrução não é despropositada.

Assim, a todos vós é dado o seguinte:
Descobre o que para ti é o caminho mais certo de purificação do corpo e da mente, antes de entrares em meditação, para que possas evocar com clareza a imagem daquilo que procuras conhecer: a vontade ou a ação das Forças Criativas — pois, na meditação, estás a ativar a criação interior!

Quando encontras aquilo que para ti purifica — seja evitar certos alimentos, afastar-te de certas companhias ou eliminar pensamentos que impedem a expressão plena da tua alma, compreendes como, através da meditação, a cura de qualquer natureza pode ser disseminada pelo pensamento, essa realidade muitas vezes negligenciada.

Quando alguém se purifica — de forma genuína — não há razão para medo.
É na ausência dessa purificação que se originam perturbações físicas, mentais ou espirituais.

Se houver conflito nos pensamentos durante meditações em grupo, tais dissonâncias podem chamar forças superiores que causam desarmonia ou divisão. Por isso, meditações curtas com um pensamento central partilhado, apoiadas por palavras sinceras ou entoadas por alguém honesto no desejo de elevar a consciência comum, são preferíveis.

Eis uma fórmula (não a única) para a meditação individual:

1. Purifica o corpo com água limpa.
2. Senta-te ou deita-te numa posição confortável, sem roupa apertada.
3. Inspira três vezes pela narina direita, expirando pela boca.
4. Inspira três vezes pela narina esquerda, expirando pela direita.
5. Com auxílio de música suave ou sons ritmados, entra na profundidade interior, visualizando a imagem que procuras — no amor das forças criativas — e entra no Santo dos Santos.

Quando sentires essa elevação, vê-a com o olho interior, e reconhece como ela traz compreensão para todos os desafios do corpo.
Escuta então a “música interior”, à medida que cada centro do teu corpo responde à nova força criativa.

Primeiro: purifica o espaço, o corpo e os pensamentos.
Não entres no interior com rancor ou pensamento contra alguém — pois será para tua própria ruína!

Oração e Meditação:

- Oração é o esforço consciente do corpo e da mente para se sintonizarem com a consciência do Criador — seja individual ou coletivamente.
- Meditação é esvaziar o eu de tudo o que impede as forças criativas de fluírem pelos canais naturais do corpo, para serem disseminadas pelos centros que criam as atividades físicas, mentais e espirituais.

Feita corretamente, a meditação fortalece o corpo e a mente.
Pois, como foi dito:
"Ele caminhou na força daquele alimento por muitos dias."
E: "Eu tenho um alimento que vós não conheceis."

À medida que damos de nós, o corpo e a mente esgotam-se.
Mas ao entrar no silêncio, com mãos limpas, corpo limpo e mente limpa, recebemos nova força e poder — adequados a cada alma para a sua missão no mundo.

"Não temais, sou Eu."
Certifica-te de que é Ele quem invocas no teu interior, quando procuras elevar-te; pois como Ele disse:
"Deveis comer do Meu corpo, deveis beber do Meu sangue."
Evocar dentro de ti a imagem do Cristo, o amor da Consciência Divina, é tornar o teu corpo tão purificado que nenhuma força contrária poderá penetrar.

Sê puro. Em Deus.

Leitura 281-27

(Q) [540]: Por favor, interpreta a experiência que tive na sexta-feira à noite, 29 de maio, na qual vi cores e ouvi uma voz dentro de mim.

(A) Muito pode ser dito sobre as cores, a voz e a experiência que tiveste. Como já foi dito, essas experiências surgem como avisos, força, poder — para que sejas confortado nos momentos que, por vezes, te sobrecarregam e te fazem duvidar até de ti mesmo.

Sabe, então, que as luzes e a voz são o poder do Cristo na tua vida, sintonizando-te para que sejas uma bênção maior para os outros, e ao mesmo tempo te elevando a um conhecimento mais perfeito das glórias do Senhor, à medida que Ele opera em ti e através de ti.

"As luzes são como o espírito da verdade; a voz é como a unidade com Ele — uma unidade que deve ser mantida, se queres que a tua força te sustente."

(Q) [585]: Por favor, explica o que aconteceu na noite em que ouvi algo semelhante ao som de um pião a girar — senti uma forte vibração percorrer o meu corpo e, quando falei, vi uma centelha azulada perto do topo da minha cabeça, que parecia ser eletricidade.

(A) Como já foi indicado ao grupo e aos seus membros, existe uma ligação — um ponto de contacto — entre o corpo físico e as forças espirituais, manifestadas através desse mesmo corpo. Existem centros no corpo através dos quais estes contactos são feitos, e estão fisicamente ativos, produzindo um som. Pode não ser sempre ouvido ou sentido, mas manifesta-se emocionalmente em diferentes centros, de formas distintas.
Assim, a experiência corresponde a um contacto mais profundo. As vibrações referem-se às energias elétricas do corpo, pois a própria vida é elétrica — e manifesta-se fisicamente de forma semelhante.
A experiência representa, portanto, um contacto entre o físico e o espiritual.

São experiências com significado. Aprende a usá-las, pois podem expressar-se de muitas formas. Não procures estas vivências apenas como fenómenos — mas como manifestações com propósito.
De que serve a ti ou ao teu próximo, se estas experiências apenas sobrecarregarem o teu corpo — por causa da sua alta vibração — sem fazerem de ti uma mãe mais gentil, uma esposa mais amorosa, uma melhor vizinha, um ser humano melhor?

Estes são os verdadeiros frutos: que sejas mais amável, mais firme, mais forte no corpo, na mente e no propósito de te tornares um canal através do qual o amor de Deus, por meio de Jesus Cristo, se manifeste no mundo.
Não como visão ou experiência isolada.

(Q) Por que sinto tal plenitude nas mãos durante as meditações de cura?

(A) Uma consequência natural do que acabou de ser dito. Deixa fluir — não retenhas em ti.

Leitura 281-14

(Q) Por favor, desenvolve a questão das vibrações circulares sentidas durante a meditação, especialmente quando sentidas na parte inferior do corpo.

(A) Podemos desenvolver esta questão tanto sob o ponto de vista metafísico como científico. É importante que os que têm estas experiências não se confundam na sua interpretação.
Cada um deve lembrar-se de que as vibrações, enquanto emanações da Vida interior, são uma expressão material de uma influência espiritual, ou de uma força que emana da própria Vida.

Quando uma emanação ou vibração surge, ela só pode atuar sobre centros do corpo humano que são sensíveis a essas vibrações.
Caso contrário, o indivíduo pode nem se aperceber da sua presença — e a vibração desvanece-se como algo sem efeito.

Quando corretamente interpretadas, estas experiências aumentam a capacidade do indivíduo de tomar consciência das influências internas e externas.
Espiritualizadas, tornam-se emanações que podem ser enviadas como ondas de pensamento, influenciando aqueles a quem são dirigidas por sugestão.

Todos os movimentos são, por natureza, espirais. Quando alguém se apercebe de tais vibrações, é sinal de que essa força está ativa no seu interior.
Não utilizes estas vibrações para benefício egoísta — sê um canal de ajuda para os outros.

(Q) E quando são sentidas na parte inferior do corpo?

(A) É o mesmo processo. Começamos por um centro. Agora estamos a subir até à cabeça!

(Q) [341]: Por favor, explica a sensação de vibração a subir pelo corpo e terminar numa espécie de plenitude na cabeça durante a meditação.

(A) Estas sensações representam a atividade das forças vitais internas, tanto do ponto de vista científico como espiritual. Quando estas forças percorrem o corpo e atingem o centro de disseminação — ou o "Olho" — o corpo torna-se um íman.
Se corretamente utilizado, esse corpo pode trazer cura a outros através da imposição das mãos. É assim que o poder curador se manifesta neste ato.

(Q) Deve-se permitir que a inconsciência se siga a este processo?

(A) A inconsciência é uma consequência física-natural, a menos que a energia seja canalizada para outro fim, para elevação ou auxílio.

(Q) Como se pode direcionar a vibração que culmina na cabeça para outra pessoa que se pretende ajudar?

(A) Através do pensamento.
Estamos a falar de uma atividade espiritual-metafísica e mecânica. O indivíduo direciona o seu pensamento à pessoa que deseja abençoar.
Eleva em si uma energia que pode ser enviada como poder, atingindo aqueles em sintonia. Se estiverem fisicamente presentes, a força é ainda mais sentida e menos desgastante para quem a transmite.

Estamos terminados por agora.

Leitura 281-5

(Q): Enquanto meditava, senti um relaxamento total do corpo e a cabeça foi puxada para trás. Por favor, explica.

(A) Quanto mais o corpo se aproxima da consciência Crística, mais se torna um canal de vida — vida viva — para os outros, para os quais o pensamento é dirigido.
Nesses momentos, o espírito manifesta-se através do corpo.

(Q) [993]: Durante várias meditações com o grupo, senti uma frescura, como se me tivessem colocado mentolado na cabeça, testa e nariz.

(A) Literalmente, é como o sopro de um anjo, ou de um mestre.
À medida que o corpo se sintoniza, pode tornar-se um canal de cura instantânea através da imposição das mãos.
Quanto mais vezes ocorre, mais poder se sente no corpo e nas ações.

(Q): Após a meditação de 11 de abril com o grupo, o meu corpo inteiro parecia vibrar com a sensação de que abri o meu coração às forças invisíveis ao redor do trono da graça, da beleza e do poder, envolvido numa proteção nascida do pensamento n'Ele. Por favor, explica.

(A) Tal como já foi dito: quanto mais o corpo se aproxima da consciência plena que há n'Ele, maior é o poder manifestado através da Sua presença — vivida na tua própria experiência.
Quanto mais profunda for a vivência, mais útil e transformador se torna esse corpo para os outros.
Deixa que essas experiências permaneçam sagradas, e atrai mais delas — pois, à medida que dás, mais recebes.

(Q) [341]: Como posso desenvolver maior controlo espiritual sobre o corpo mental durante a meditação?

(A) Quanto mais sustentares, no corpo e na mente, a consciência protetora do Mestre, que disse: *"Não vos deixarei órfãos"*, maior será a capacidade de silenciar o corpo físico — e mais ativa será a força espiritual em ti e através de ti.

Leitura 2946-6

Mas sê consistente; sê persistente. Usa essa hora, diariamente, conforme as orientações, mantendo o corpo relaxado, como o teu tempo dedicado à meditação e à oração.
Aprendeste já (e aprendeste) a diferença entre oração e meditação?
A oração é súplica a Deus e a meditação é escutar a Sua resposta.
— *Leitura 1861-12*

(Q): É possível meditar e obter informações necessárias?

(A): Sobre qualquer assunto! Seja escavar para apanhar isco, seja tocar um concerto!
— *Leitura 1861-12*

(Q): Qual é a melhor forma de meditação para mim?

(A): Como já foi indicado, é necessário algum grau de cerimónia. Escolhe o que for mais adequado à tua própria consciência — seja com aromas ou de outro tipo. Se optares por aromas, escolhe sândalo e cedro para queimar.
Num ambiente assim, muitas das experiências anteriores de meditação podem ser retomadas. Rodeia-te de pensamentos e palavras com a consciência da Presença do Cristo.
Só então os centros interiores poderão ser abertos para orientação.
— *Leitura 2175-6*

(Q): E quanto aos períodos de meditação?

(A): Não te apresses, nem fiques ansioso. Fecha-te ao mundo exterior e entra no teu templo interior.
Lá, permite que a voz e o sentimento te orientem.
Sintoniza-te como se afinasses um violino, para alcançar harmonia.
Pois quando corpo-mente e alma estão sintonizados com o Infinito, surgirá harmonia na mente, e os centros de onde vêm os impulsos ajudarão a direcionar-te. Tornar-te-ás mais sensível e conseguirás desfrutar melhor das coisas materiais.
Não se trata apenas de satisfação.
Há muito mais na expectativa, na esperança e no desejo do que na mera gratificação.
Sabe sempre: há mais, se a confiança estiver plenamente no Senhor.
— *Leitura 1861-18*

(Q): Como poderá ela desenvolver melhor a sua intuição?

(A): Através da meditação.

(Q): E com que objetivo deve usá-la?

(A): Para o seu próprio desenvolvimento e para ajudar os outros.

(Q): Está no trabalho certo neste momento?

(A): Isso poderá conduzir a um desenvolvimento maior, mas sim, está no trabalho certo no presente.
— *Leitura 803-1*

(Q): Dá-lhe um princípio a seguir para a meditação diária, como aconselhado, para que ele saiba o que fazer.

(A): Como foi dito, quando orares, entra na tua câmara, relaxa o corpo físico, e repete — não de forma mecânica, mas com sinceridade:

“Que a minha atitude seja aquela que Tu desejas que seja!
Que os meus pensamentos e ações estejam em conformidade com o uso que Tu desejas fazer de mim!”

Repete isto de alguns em alguns segundos, durante os primeiros quinze minutos.
Se o corpo adormecer — tanto melhor.

(Q): Deitado ou sentado?

(A): Deitado será melhor, especialmente no início.
Elimina tudo o resto da mente. Isso tornar-se-á mais fácil à medida que interiormente te entregares, dizendo:

“Usa-me como Tu desejares — não como eu quiser, mas como Tu quiseres que eu vá.”

Quando surgirem os desafios da vida, como foi dito nos tempos antigos, na mesma hora ser-te-á dado o que dizer ou fazer — e isso virá d’Ele.
O corpo crescerá então — fisicamente, mentalmente, espiritualmente.
A lei é segura. O mundo pode passar, mas a palavra, a promessa d’Ele, não passará.
— *Leitura 257-87*

(Q): O que significam as experiências que tive...?

(A): Podem ser melhor interpretadas se entrares no silêncio e responderes a partir dessas experiências.
Primeiro, como indicado nas afirmações e lições sobre meditação, pergunta conscientemente e recebe a resposta: Sim ou Não.
Formula a pergunta de forma clara: “É isto?”, “É aquilo?”.
Depois entra no silêncio com o teu eu interior e recebe a resposta.
Deixa que o espírito do teu desenvolvimento te responda.
— *Leitura 620-3*

Seria benéfico que o corpo treinasse-se na via subliminar.
Vai para o silêncio — começa com 10 ou 15 minutos e aumenta até uma hora.
Senta-te direito numa cadeira, com ambas as mãos sobre os joelhos.

Esvazia a mente de tudo. Não penses em nada.
Deixa o espírito entrar e tomar posse do corpo.
Verás e ouvirás aqueles com quem estás sintonizado — por vezes em diferentes lugares ou sob diferentes formas.
Não te envolvas com entidades que não sejam de natureza espiritual.
Assim desenvolverás a tua sensibilidade espiritual.
— *Leitura 599-1*

(Q): Indica um método de meditação que me ajude no desenvolvimento psíquico, com horário e oração apropriados.

(A): Como já foi indicado: conforme a tua própria consciência, purifica o corpo com água limpa, e rodeia-te de influências — sons, cores, música ou aromas — de acordo com o desejo do teu coração.
Acompanha isso com uma oração como:

*"Eu sou Teu, ó Senhor. Usa-me agora conforme a Tua vontade,
para que eu, mesmo na minha fraqueza, possa reivindicar a Tua força em mim.
Purifica-me como achares necessário, para que eu seja melhor canal do amor do Pai através do Cristo, agora."*

(Q): Qual o melhor horário de meditação para esta pessoa?

(A): Sempre que sentires o chamamento — à oração, ao serviço, ao auxílio ao próximo.
Preferencialmente, em momentos de tranquilidade: à noite ou bem cedo de manhã.
— *Leitura 275-39*

(Q): Qual é o significado da sensação que tenho durante a meditação?

(A): Muitas vezes é o medo de "soltar", ou interferência externa causada por medo.
Mas se rodeares a tua consciência com a Consciência do Filho amoroso, o Cristo, isso desaparecerá — e a alegria de saberes que és um canal de bênção surgirá.
— *Leitura 412-7*

O Corpo Físico e a Meditação

(Q): Qual é a postura adequada para a meditação?

(A): Como foi indicado, cada indivíduo é um ser único.
Cada um não é uma lei em si mesmo, mas uma expressão em desenvolvimento da Lei.
A postura deve ser aquela que melhor expressa o objetivo da tua meditação naquele momento.
Conforme o progresso espiritual, a postura pode mudar. Adapta-te conforme o teu crescimento interior.
— *Leitura 903-24*

Leitura 1158-23

Lembra-te: como foi dado nos tempos antigos?
(E isso nunca poderá ser superado!)
Na oferta daquilo que purifica o corpo, na oferta daquilo que remove as influências nas experiências de um indivíduo, foram dadas formas e métodos diversos para que o ser interior respondesse, fazendo e sendo de acordo com as fontes de onde a ajuda, o auxílio e a compreensão são buscados.

Assim, a cada um ocorre uma mudança. Assim também a esta entidade.
Não deixes que se torne apenas um ritual ou forma, mas sim como acorde que responde a acorde, como vibração que, vinda de cada parte do corpo, responde ao propósito de estar em sintonia com o divino interior — no corpo, na mente. Assim, tudo melhora.

Em certos períodos, descobrirás que música suave ajuda, ainda que essa música possa ser criada pelas próprias vibrações em harmonia dentro do corpo.
Em outros momentos, os aromas podem ajudar, embora também possam ser emanados dos "altares de sacrifício" interiores. Ou ainda as posturas, que ativam todos estes elementos em conjunto.

(Q) Na sua vida diária, consegue ela distinguir entre a orientação divina e o desejo próprio?

(A) Cada um pode responder a si mesmo quanto a isto.
Como Ele tantas vezes disse:
Se te calares — mesmo que por um momento — saberás.
Pois não é na tempestade, nem na fúria, nem no tumulto... mas na voz mansa e suave.

Leitura 1861-19

(Q) Obteve-se algum progresso na absorção e eliminação das cataratas?

(A) É um processo lento, mas seguro, se se mantiverem não apenas as correções físicas ocasionais (mensais ou mais frequentes), mas a meditação.
E na meditação, não medites sobre o problema, mas ouve a voz interior.
Pois a oração é súplica por direção, por entendimento.
A meditação é escutar o Divino que habita em ti.

Leitura 599-6

Tem cuidado com o que se grava na mente em relação à digestão, pois esses assuntos não devem ser ignorados.
Aplica-te com consciência a essas condições.
Não deixes que outros te convençam a sobrecarregar o corpo quando não deves, especialmente com carnes e açúcares.

Pois já foi dito que muito pode ser aplicado de dentro, através da dedicação às forças psíquicas ou mediúnicas do corpo.
Não ignores as vozes nem as visões que chegam ao teu ser interior.
Mas não forces tais manifestações — ou poderás interferir com forças terrestres.
É benéfico que o corpo entre em meditação todas as noites, numa hora e lugar fixos, começando com o capítulo 14 de João, e memorizando — de cor e ao contrário — até ao final do capítulo 17.

Nesta ligação, nesta esfera de comunicação, que só se aproximem aqueles em harmonia com o desenvolvimento correto do teu ser interior.
Pois como começa:

"Na casa de meu Pai há muitas moradas...",
fala de ti mesmo, e como termina:
"Eis que estou convosco até ao fim dos tempos."

Faz com que essa presença seja sentida em ti.
Nenhum mal poderá entrar.

Leitura 2072-11

(Q) Que conselho podeis dar para os momentos em que a energia de Kundalini começa a subir ou a circular pelo corpo? Qual deve ser o próximo passo?

(A) Rodeia-te com a Consciência do Cristo.
Através da afirmação:

“Que eu esteja envolvido na Consciência Crística, e que as orientações venham através das atividades do próprio corpo.”

Não busques as influências inferiores, mas sim a Consciência de Cristo.

Leitura 275-39

(Q) O que acontece exatamente ao meu corpo físico durante a meditação?

(A) Em meditação profunda, descem influências que abrem canais até os recantos mais íntimos das Forças Criativas no corpo.
Essas influências sobem aos diversos centros, manifestando-se através de movimentos, sons, odores, visões, ou simplesmente pela presença sentida como um livro aberto.

Ou, em outros termos:
Os registos do tempo e do espaço — presente e futuro — existem como “filmes” entre o tempo e o espaço, que se sintonizam com as forças do Infinito, como as células do corpo se alinham com a música dos reinos da luz.

Leitura 2454-1

(Q) Tenho entendimento espiritual suficiente para alcançar a cura completa da minha doença?

(A) Sem esse entendimento, o teu corpo já teria colapsado há muito tempo.
Mas faltam energias.
Os princípios ativos indicados são tão divinos quanto as atitudes mentais, e são por vezes essenciais para unificar a atividade física, mental e espiritual.

(Q) Porque é que a meditação profunda me parece enfraquecer fisicamente?

(A) Porque certos centros são afetados — aqueles que fazem ligação entre o espiritual, mental e físico.
É preciso ter precaução para não sobreestimular a circulação superficial, pois ela interage com os centros mentais e espirituais.
Esse esforço excessivo pode causar dores de cabeça, tonturas e fadiga — por falta de coordenação entre as circulações profundas e superficiais.

Leitura 1992-3

(Q) Existe uma meditação que possa ser usada para fortalecer o corpo e mantê-lo em bom estado? Como fazê-lo?

(A) Assim como sugestões podem ser aplicadas por meio de tratamentos físicos, também a mente pode atuar sobre as forças de regeneração do corpo, pela sugestão sincera.
O verdadeiro ser é o espírito — a intenção, o propósito.
Logo, uma meditação que centralize a mente nas áreas do corpo que precisam de atenção, ou nas atividades desejadas, direciona as forças principais do sistema.

E, se feita com sinceridade — e não mecanicamente —, pode regenerar o corpo. Principalmente quando tal meditação é vivida nas relações com os outros.

Na meditação, abre a mente ao que te rodeia, envolvendo-te na consciência da cura presente na Consciência Crística.
Diz:

“Senhor, usa o meu corpo, a minha mente, de tal forma
que eu, como Teu servo, leve esperança, fé e poder àqueles que encontro diariamente —
e assim a Tua presença se manifeste nas vidas deles, assim como na minha.”

Tais palavras atraem forças e experiências benéficas ao corpo.

Leitura 1861-4

(Q) Como posso ativar as glândulas pineal e pituitária, a Kundalini e os outros chakras, para alcançar maiores capacidades mentais e espirituais? Há exercícios para isso?

(A) Sim. Primeiro, preenche a mente com o ideal, para que vibre em todo o teu ser mental.
Depois, fecha os desejos carnais ao que te rodeia.
Medita em:

"A Tua vontade em mim."

Sente-a.
Preenche todos os centros do corpo, do mais baixo ao mais alto, com esse ideal, abrindo-os com a consciência:

"Não a minha vontade, mas a Tua, Senhor, seja feita em e através de mim."

E mantém o desejo não de alcançar algo por ti, mas com a direção d'Ele, o Doador da vida e da luz.
Pois é verdade: é n'Ele que vivemos, nos movemos e existimos.

(Q) Existe algum método para desenvolver capacidades como memória perfeita, intuição, telepatia, projeção astral e cura (para mim e para os outros)?

(A) Toda cura de qualquer tipo vem do Divino dentro do corpo, ou da aplicação do corpo a métodos que ativam esse Divino.
O alinhamento interior não deve visar "conquistar" algo, mas reconhecer:

"Tudo vem de Deus — Deus em ti. Não como eu quero, mas como Tu quiseres."

Leitura 1861-18

Que esse seja o propósito, a intenção, o desejo; e tudo o que for necessário para trazer à harmonia as habilidades e faculdades de qualquer natureza será feito.

E assim emite-se, em acento harmonioso, aquilo que será agradável aos olhos do Senhor — o propósito pelo qual cada alma entra numa experiência material.

(Q): Como posso ser melhor usado como canal para ajudar mental e espiritualmente os outros?

(A): Primeiro, encontrando o teu próprio ser e a tua relação com as Forças Criativas, manifestadas na tua atividade diária, na tua fala, na tua convivência com os outros homens — em que cada ação seja como se feita para o Senhor!

Leitura 281-15

(Q): Existe algum método para melhorar a meditação e a concentração?

(A): Como já foi indicado. Mantém isso, mas não com ansiedade. Que se torne uma necessidade para o teu ser, e não um dever para o teu bem-estar.
É como ser batizado *para* ou *em nome de*. A aplicação é interna.
Tens meditação porque desejas sintonizar-te com as Forças Criativas, não porque é um dever ou queres sentir-te melhor.
Usa a tua própria voz — entoa sons como *oo–ah–ah–um* [AUM], mas à tua maneira.

(Q): Qual é a forma correta de entoar o “AUM”?

(A): Sintonizando-te com a tua própria vibração vocal — não como se estivesses a orientar outros vocalmente.

Leitura 257-92

(Q): Porque adormeço tão depressa quando começo a meditar?

(A): Relaxamento perfeito.

As forças interiores começam a tomar conta. Treina-te para reter aquilo que experimentas durante esse “sono”, pois está a ocorrer ativação.
Lembra-te: o coração não para de bater porque estás a dormir; o cérebro não pára de funcionar.

O sono é uma força de recuperação total.
E se te deitares com intenção, os sentidos — tato, visão, audição, sensação — trabalham em recuperação e renovação.
Nesse estado, ouve o que vem — como se ouvisses a melhor mensagem já enviada pelo teu “vendedor interior” — porque é o melhor, pois vem diante do Trono.

Leitura 281-4

(Q): As minhas meditações estão a produzir resultados? Se não, por favor ajuda-me a alcançar este desejo.

(A): Estão a produzir resultados — para ti e para os outros.
Mantém a consciência de que, nele, todas as coisas são bem feitas.
O que não compreendes — confia. A compreensão virá com o despertar para as leis do amor, que constituem a vida em todos os planos: físico, material, mental e espiritual.

Leitura 462-8

(Q): Qual é o melhor horário para a minha meditação?

(A): Como para todos: entre as 2 e as 3 da manhã.

(Q): Existe outro horário adequado?

(A): Qualquer horário. Pois como foi dito: “Orai sem cessar.”
Isto refere-se a manteres uma atitude constante de gratidão. Entrega a Deus — e segue com as tuas ações no plano físico.

Leitura 2982-3

(Q): Quais são as melhores horas para meditação?

(A): A melhor hora é às 2 da manhã.
Melhor ainda é o horário que tu mesmo estabeleceres como consagrado.
Mantém esse compromisso contigo, com o teu eu interior, e com o teu Criador.

Leitura 262-100

(Q): Qual é o melhor horário para a meditação no grupo de estudo?

(A): Das 11h às 12h (dia ou noite), sendo ideal entre as 2h e as 3h da manhã.

Leitura 281-6

(Q): Qual seria o melhor horário de meditação para este corpo?

(A): O meio-dia.

Leitura 1861-19 (Complementar)

(Q): Por que é que as 2h da manhã são a melhor hora para meditação?

(A): Porque se o corpo tiver dormido, então estará em estado vibratório intermédio entre o físico, o mental e o espiritual.
Se ficar acordado até essa hora, não é bom — o ideal é dormir antes e levantar-se para meditar.
Na oração ou meditação, que seja intencional, sem abuso.
A vida é a manifestação de Deus. Ele sabe do que precisas, mas é esse amor e desejo interior, essa vontade grata e reverente de se aproximar, que cria a abertura — e depois, ouve a direção.

Leitura 1532-1

(Q): Qual o melhor horário para a minha meditação?

(A): Cedo pela manhã — entre as 6h30 e as 7h.

Leitura 1089-8

(Q): Qual o melhor método de preparação para os períodos de meditação?

(A): Purifica-te, de forma que a mente se desprenda do mundo exterior.
Entra na tua câmara interior, na tua própria consciência, e ora em segredo ao Pai que ouve em segredo — e Ele te responderá abertamente.

Leitura 1158-25

(Q): Por favor, dá instruções para conduzir uma meditação profunda diária, com uma oração a usar.

(A): A meditação é pessoal. Para alguns, os preparativos são tão importantes como a própria meditação.
A atitude do indivíduo é o maior incentivo.

1. Estabelece um horário regular.
2. Purifica o corpo e a mente.
3. Relaxa.
4. Usa como tema (adaptado às tuas palavras):

"Senhor do poder, do amor, sê Tu o guia nas coisas que faço e digo dia após dia;
que o meu corpo e mente cumpram o propósito que tens para mim entre os da minha casa, os meus entes queridos, os meus amigos e todos os que encontro.

Ajuda-me a usar cada oportunidade para ser portador da Tua luz, em nome d'Ele.

Guarda-me, sempre."

DESCOBRIR ORIENTAÃO PESSOAL ATRAVÉS DA MEDITAÇÃO

VIVENDO COMO UM SER ESPIRITUAL NA TERRA

(Nota: devido à orientação generalizada e ajuda, a maior parte das porções das leituras 2528-2, 1472-6, e 657-3 foram incluídas nesta secção)

Leitura 2528-2 – Edgar Cayce

Dada em 5 de julho de 1942, às 16h10 – 16h40, Virginia Beach, VA
Presentes: Edgar Cayce; Gertrude Cayce (condutora); Gladys Davis (estenógrafa); Sr. [2528] e esposa [2794].

GC: Terás diante de ti o corpo e a mente em busca de esclarecimento de [2528], aqui presente, que procura informações, conselhos e orientação sobre como pode alcançar cura espiritual, mental e física. Considerarás também a invenção na qual tem trabalhado, com o intuito de salvar vidas, poupar

recursos e ajudar a pôr fim à guerra. Deverá ser informado se está no caminho certo com a ideia do radar e hélice, e, em caso afirmativo, a quem se deverá dirigir para concretizá-la. Depois de fornecer as informações e orientações necessárias, responderás a quaisquer outras perguntas que forem feitas.

EC: Sim, temos o corpo, a mente em busca, [2528], presente nesta sala.

Sobre Cura Espiritual, Mental e Física

Ao considerar as relações físicas, mentais e espirituais, é necessário declarar os princípios de onde advêm quaisquer raciocínios ou medidas a aplicar, para que o corpo compreenda melhor as relações entre o mental, o físico e as forças espirituais, no que diz respeito à cura de qualquer natureza.

O corpo encontra-se num mundo material de proporções tridimensionais. O que se manifesta na mente tem origem espiritual, mas os resultados físicos ou materiais dependem do espírito com que a ação é conduzida.

Esta é a lei, estabelecida desde o princípio, quando foi dito:

“Deus disse: Faça-se a luz – e fez-se a luz.”

Isto não se refere à luz solar ou qualquer fonte radial, mas sim à consciência a crescer desde a Primeira Causa.

Então, o que é a luz? Quem é a luz?
Estes são os princípios e as origens. Pois, como foi dito:

“Sem Ele nada do que foi feito se fez.”
“Veio para os seus, mas os seus não O receberam.”
“Foi o Verbo feito carne, mas rejeitado pelos homens.”

Isso, claro, devido à falta de entendimento, de conceção quanto ao propósito e ao ideal.

Assim, um indivíduo como esta entidade encontra-se com perturbações materiais que derivam de incompreensão e má aplicação.

Recorda: como foi indicado, e como qualquer pessoa pode observar, ao olhar para outras almas, é evidente que houve — e ainda há — confusões até mesmo na criação.

Tais “confusões” resultam de interpretações erradas ou mal orientadas dos princípios espirituais e mentais que se manifestam na vida das pessoas.
A isso chamamos acidentes ou falhas, mas são expressões físicas de obstáculos que se refletem no bem-estar mental e material, como no caso desta entidade.

Essas dificuldades podem ser resolvidas – através da luz, do caminho – e nos mesmos canais onde surgiram os equívocos.

A cura do corpo físico deve começar com a escolha correta do ideal espiritual.
É o regresso à Primeira Causa, aos Princípios Primordiais.

Foi dado a cada alma – a esta alma também – o poder de escolher.
A luz é a capacidade de escolher por si mesmo — é o livre-arbítrio; a vontade.
E saber-se uno com o Todo, com a Força Criativa, mantendo ainda a liberdade de escolher o rumo, o espírito, o propósito e a esperança a seguir.

Estes são os princípios pelos quais se deve aplicar à própria pessoa a cura física, mental e espiritual.

Há distúrbios no corpo físico. No caso deste corpo:

Cada entidade é composta por corpo, mente e alma — ou corpo, mente e espírito. Há zonas no corpo físico pelas quais o espírito e a mente atuam para provocar reações. Isto manifesta-se especialmente nas glândulas e nos centros nervosos.

Assim, temos um corpo físico cuja circulação permite a assimilação das forças vitais, distribuídas através das secreções glandulares ou da mente — não a mente consciente, mas a mente da alma.

Pois o corpo é o templo do Deus vivo, da luz, da vida, da esperança.

Existem tensões que devem ser libertadas — nos centros que coordenam as forças entre mente e corpo físico: o sistema nervoso simpático e o sistema nervoso central (cérebro-espinal), especialmente na 9.ª dorsal, 4.ª lombar e áreas cervicais.

A hidroterapia e a massagem são recomendadas — não para ajustar, mas para relaxar com calor e água. Preferencialmente, através de banho de vapor com partes iguais de hamamélis e cânfora.
Uma vez por semana, no máximo.

No plano mental, conhece primeiro o teu ideal. Quem é o autor do teu ideal? Tem origem espiritual? É a luz? É o Criador de tudo o que há — perfeito ou imperfeito segundo o uso que o homem fez da oportunidade?

Mas Ele é perfeito em Si, e assim é a luz, o Salvador, o Caminho, a Verdade, a Vida. Esse é o ideal — não apenas num sentido espiritual abstrato.

Pois, se essa luz pode guiar o espírito em ti, e tu tens a liberdade de escolha, também pode guiar os resultados que se manifestam na tua vida.

Esse ideal é a fonte de toda cura.

Porque, como foi dito, corpo, mente e alma ou espírito são um só — assim como Pai, Filho e Espírito Santo são um só.

O ideal da entidade, e o seu propósito de ajudar os outros, estão corretos.

O meio de apresentar isso às fontes adequadas pode ser feito, segundo encontramos, através do Vice-Presidente, se houver seriedade e alinhamento com os ideais da entidade.

Se será considerado?
É o mesmo princípio da cura, das relações com pessoas e com o mundo:

Conhece o teu ideal — aquele que expressas nas tuas criações e ações.
Sê fiel a ti próprio — depois, entrega a Deus o cumprimento do que está além da tua parte.
Coloca o corpo em relação correta com a mente e o espírito.

Mas não tentes fazer o trabalho de Deus — nem impedir o Seu agir — ao purificar um mundo doente pelo pecado.

(Q): Deve ser dado tratamento especial para câimbras nas pernas, dores nos ombros, articulações dos dedos dos pés, estômago, náuseas, tonturas e nervos?

(A): Tudo isso decorre, como já foi indicado, da incapacidade de coordenação entre os centros do corpo.
Com o segundo ou terceiro tratamento de hidroterapia, todos estes sintomas deverão desaparecer — desde que a mente se mantenha equilibrada consigo mesma e com o mundo exterior!

Não te preocupes! E o que é preocupar-se? Porquê preocupar-se, se se pode orar? Pois Ele é o Todo. Tu és parte d'Ele — em coordenação com o Todo.

(Q): Deve fazer-se mais alguma coisa para dar mais vigor físico e lucidez mental?

Se sintonizarmos as forças físicas com as melhores condições nos ideais mentais e espirituais, estarás totalmente alerta — se encontrares tempo para isso! Mas não exageres. Não sobrecarregues a ti próprio. Não se trata de te tornares preguiçoso; sê bom, mas sê bom para alguma coisa!

Porque é que, embora acredite no poder do Senhor, não consigo obter os resultados desejados ao tentar confiar totalmente n'Ele? Em que é que falhei? Será falta de fé, falta de obras, ou ambas?

Lê o que acabou de ser indicado. Começa pelo princípio. Dá prioridade ao que é realmente necessário. Lembra-te: toda a cura vem de dentro. Existe a cura do corpo físico, a cura da mente e a orientação certa que vem do espírito. Coordena estas três e ficarás completo! Mas tentar curar o físico apenas através da mente é uma má direção do espírito que impulsiona isso mesmo — é o que causa acidentes, o que leva à separação eventual. Porque é uma lei. Mas quando a lei é coordenada — espírito, mente e corpo — o ser é capaz de cumprir o propósito para o qual entrou numa experiência material. Faz isso.

Texto da leitura 1472-6

Esta leitura psíquica foi realizada por Edgar Cayce na sua casa em Arctic Crescent, Virginia Beach, Virgínia, no dia 19 de Junho de 1938, a pedido da própria Sra. [1472], membro activo da Associação para Pesquisa e Iluminação.

Presentes: Edgar Cayce; Gertrude Cayce, condutora; Gladys Davis, estenógrafa. Hugh Lynn Cayce.
Hora da leitura: marcada entre as 10:30 e as 11:30 da manhã. Realizada das 12:40 às 13:30 (hora da costa leste). Nova Iorque.

GC: Terás diante de ti a entidade [1472], nascida a 5 de Maio de 1880 em Bowling Green, Virgínia, e que se encontra no seu apartamento em ..., Nova Iorque. Esta entidade procura esclarecimento e ajuda no seu trabalho, nas suas relações humanas e nos problemas que enfrenta. Procura libertar-se das suas atuais obrigações para usar os seus dons e talentos de forma mais alinhada com a sua formação e capacidades. Ao responder às questões apresentadas, indica tanto os factores que a atrasam como os que a desenvolvem nas suas relações, para que a entidade possa servir mais e alcançar o maior desenvolvimento possível nesta experiência.

EC: Sim, temos os registos da entidade aqui presente, agora chamada [1472], juntamente com a informação já anteriormente fornecida.

Ao analisar as condições e circunstâncias que fazem parte da experiência da entidade, se estas ainda forem vistas como problemas ou obstáculos — porque há aqui ou ali uma aversão latente ou manifesta — então continuarão a ser problemas, mesmo com o entendimento que a entidade já deveria ter. Pouco poderá ser feito para se libertar enquanto reconhecer essas questões como problemas, animosidades, gostos ou desgostos, em relação aos seus propósitos.

Isso fez parte da sua formação, e no entanto a entidade procura usar aquilo para que foi treinada?

Como entendes as condições que fizeram parte do teu desenvolvimento durante os períodos em que foste professora, profetisa, e procuraste preparar o teu povo, aqueles com quem estiveste em contacto, para as lições que foram — e são — parte da experiência de cada alma que entra na jornada material com um propósito?

Aprendeste aquilo que Ele ensinou, e que proclamaste como o caminho para endireitar os caminhos? Que, se o teu inimigo te bater, deves virar a outra face? E que aquele que olha com desejo já cometeu o que não é puro? Ou, se dás ouvidos àqueles que te tentam, para te facilitar a vida ou trazer-te conforto, sem pensar no que isso causará na experiência dos outros?

O que significam estas coisas? Como Ele disse: só o amor gera amor; só a pureza gera pureza. Estas coisas devem então ser cultivadas na tua experiência e nas tuas relações com o próximo.

Tens um padrão para os que aprecias e te atraem, e outro para os que te usam maliciosamente? Usas uma medida para quem te elogia e outra para quem te aconselha ou repreende?

Esqueceste que o Senhor corrige aqueles que ama? Que os purifica? Assim como Ele próprio foi levado a passar por essas experiências, com aqueles que amava como companheiros, como vizinhos?

Tudo isto faz parte da tua própria experiência, e nas tuas interações com os outros, estes princípios devem tornar-se não apenas doutrinas, não apenas coisas para aplicar nos outros, mas uma parte real da tua forma de lidar com os "problemas" — como lhes chamas — ou "situações", se preferires, ou "pedras de tropeço", se as encarares assim.

Antes, deixa que sejam o degrau sobre o qual te elevas, como se fossem asas de pensamento, que constroem na tua experiência os despertares e as consciências d'Aquele que proclamaste tão devotamente, nos corações e mentes.

Porque a Mente é o Construtor — aquilo em que te concentras, aquilo que cultivas, é o fruto que dás na vida diária.

Os frutos do espírito — sim, aqueles que procuras, e que desejas receber na tua vida — são paz, harmonia; não à custa do teu Senhor, mas com Ele, mantém os caminhos retos! “Se me amais, Eu e o Pai viremos e faremos morada em vós.”

Estas não são meras palavras. Podem tornar-se a tua própria experiência, a tua própria vida!

Não procures fama nem fortuna, pois estas apenas geram obstáculos e diminuem a humildade e o serviço. Porque o maior é aquele que serve a todos. E aquele que deseja vida, deve dar vida — se quiser saber que a vida é, de facto, a expressão daquilo que veneramos como o Pai-Deus.

Texto da leitura 657-3

Leitura psíquica realizada por Edgar Cayce na casa de David E. Kahn, 44 West 77th St., Apt. 14-W, Nova Iorque, no dia 24 de Novembro de 1934, a pedido do próprio [657], membro activo da Associação para Pesquisa e Iluminação.

Presentes: Edgar Cayce; Hugh Lynn Cayce, condutor; Gladys Davis, estenógrafa. [657] e amigo.
Hora da leitura: das 13:25 às 14:05, hora da costa leste. Nova Iorque.

(Leitura da entidade. Leitura mental e espiritual com referência especial aos seus assuntos, para possibilitar um maior desenvolvimento neste plano.)

EC: Sim, temos a entidade aqui, [657], e as condições mentais, materiais e espirituais que rodeiam o corpo físico.

Ao dar aquilo que pode ser útil à entidade, muito do que já foi dito pode ser repetido quanto à forma como esta, como outras, deve abordar as experiências em que a alma se manifesta nesta estadia presente:

Cada alma entra numa experiência com o propósito de expressar aquilo que adquiriu, seja através da elevação espiritual, seja através de lições a aprender — para que possa ter, com ela própria, uma experiência tal que torne a alma una com, e expressão de, essa Força Criativa que se manifesta numa experiência material.

Muitas vezes surgem confusões para a entidade, para a alma, por causa dos emaranhados da expressão pessoal, em vez de ser um canal para a manifestação e expressão daquilo que a alma já conquistou nas suas experiências materiais.

Assim, quando surgirem essas confusões, poderá haver uma entrada no Santo dos Santos dentro de ti, onde a promessa sempre foi de que aí o teu Senhor poderá encontrar-se contigo e ser o teu guia, o teu guardião interior, para bênçãos maiores — não só para ti próprio, mas também para aquilo que a entidade, a alma, é como expressão e transmite no contacto diário com os outros: uma manifestação daquilo que sente, deseja e expressa como fruto do que ganhou.

Não é o quanto se sabe que conta, nem mesmo o quanto se compreende; embora, se houver uma compreensão verdadeira, a entidade saberá, sentirá e exprimirá isso. O que conta é o que a entidade faz com aquilo que sabe — não o simples saber. Porque o crescimento da alma vem sempre de dentro. Não depende do que os outros pensam ou fazem. Mas que o teu desejo, a tua vontade, seja sempre: “Os outros podem fazer como quiserem, mas eu e a minha casa, o meu corpo (de barro), serviremos o Deus vivo.”

Esta entidade, [657], entrou nesta experiência com um propósito definido: clarificar, purificar e consagrar uma parte específica das suas capacidades, qualidades e atividades, para o crescimento. Na experiência da entidade foi necessário podar muito do ego, para que o "Eu Sou" pudesse encontrar maior expressão. Mas sempre houve a promessa, feita aos corações e almas dos que buscam conhecer, de que àqueles que batem, será aberta a porta; de que o ano aceitável do Senhor está próximo, e de que devem endireitar os seus caminhos na Sua via.

Que a tua oração seja então: “Não a minha vontade, Senhor. Que se faça a Tua vontade em mim, para que, em toda esta experiência — de qualquer natureza ou forma — eu possa ser um canal de bênçãos para todos os que encontrar no meu caminho, diariamente, em todas as situações, de todas as maneiras; e quando me chamares, que eu possa responder: ‘Aqui estou, usa-me, envia-me para onde Tu vires — como Tu vires que é melhor — para que a minha alma, a minha mente, sim, o meu corpo, possa ser um exemplo vivo, conhecido e lido por todos os homens, sempre!’”

Pronto para perguntas.

P: Aconselha que eu mude de profissão?

R: Como vemos, e como já foi indicado na experiência da entidade, a profissão que escolheste oferece um canal através do qual podes prestar um serviço maior ao próximo. Outros caminhos podem parecer mais promissores em termos materiais — sim — mas quão escassos são os trabalhadores na vinha onde não só os corpos dos teus semelhantes podem ser ajudados, mas também onde, por esses canais, por esses meios, podem ser aprendidas lições, e a vida e a experiência serem preenchidas com oportunidades que existem para aqueles que se consagraram para tal! Lembra-te d'Aquele que disse: “Curai os corpos!” — sim, mas temei Aquele que pode destruir corpo e alma! Porque nestes canais encontramos o maior serviço possível. Então, escolhe hoje a quem servirás. Pois estão-te apresentados a vida e a morte, o bem e o mal. Como lês? Como escolhes? Porque, como foi dito, aquele que serve ao próximo — sim, aquele que serve ao próximo — empresta ao Senhor, e Ele retribuirá.

P: O que posso fazer pessoalmente para melhorar a minha situação financeira?

R: Que essas condições foram e ainda são grandes obstáculos do ponto de vista humano ou material é óbvio. Mas aquele que põe em primeiro lugar o corpo e as suas exigências, escolhe mal. Estas questões devem ser enfrentadas pela paz da mente, mas isso deve acontecer no Santo dos Santos — aí, e só aí, deve a entidade, o corpo e a mente, encontrar a resposta. Há na própria estrutura da mente-corpo um instinto especulativo, ou um facto. Factos materiais devem ser enfrentados com soluções materiais. Factos mentais com raciocínio mental. E aqueles que buscam vida espiritual através das coisas materiais seguem o caminho da tolice. Mas os que buscam no espiritual as expressões mentais e materiais de si próprios e das suas relações, são sábios!

Assim, usa aquilo que já tens nas mãos. Sê guiado a colocar o devido valor, o foco correto, onde ele é devido; e verás que serás guiado a fazer o que é melhor. Virão, e estão prestes a surgir, períodos na tua experiência em canais especulativos, em que os que buscam esses caminhos alcançarão ganhos materiais; e esses estão em áreas específicas de atividade nas utilidades deste e de outros grandes países. E através dessa participação podem surgir ganhos materiais. Mas aqueles que vivem disso, morrerão disso. Pois os que vivem pela espada, pela espada perecerão. Os que vivem pelo espírito, viverão verdadeiramente!

E no entanto, isto faz parte da tua experiência. Como irás usar, em primeiro lugar, o que tens e o que poderá vir dos ganhos materiais? Como os usaste no passado? Serás digno, no teu encontro com o teu Senhor no seu lugar sagrado, de reclamar que te sejam confiados dez talentos, quando usaste mal dois? Tens o direito de pedir cinquenta talentos, quando perdeste dez?

Quando encontrares graça e favor junto d'Aquele que é o Pai da misericórdia, da paz e da compreensão, então isso te será dado — nesses campos. Calumet, sem dúvida, está maduro para muitas mudanças decisivas que podem acontecer em ambas as direções, mas quanto ao “como” — que o

Senhor teu Deus te diga; não em prata, nem em ouro, mas o Deus que está contigo quando tu estás com o teu irmão no momento de necessidade, e como demonstrares misericórdia, assim te será demonstrada a ti.

P: Aconselha que partilhe consultório com outro médico?

R: Desde que estejam, claro, em sintonia quanto aos propósitos, objetivos, desejos, políticas — e até nas táticas mais materiais.

P: Quem recomendaria?

R: Qualquer uma dessas associações onde tais acordos possam ser feitos. Pois, como é a experiência da entidade em todas as suas abordagens à verdadeira natureza espiritual das coisas, à medida que procura, que envia para fora a partir do seu eu interior essas necessidades — quem é o provedor? Embora o homem, na sua força e sabedoria, trabalhe e se esforce, quem dá o crescimento? Quem mostra o caminho? Quem concretiza isso na tua experiência? Estás, continuarás nesse caminho? Então, isso pode acontecer — com as pessoas certas e o entendimento certo.

P: Aconselha que eu tente essa mudança? E quando?

R: Até ao início do próximo ano.

P: Devo mudar a localização do consultório?

R: Claro, essas perguntas podem ser respondidas da mesma maneira — procurando sinceramente dentro de ti. Estas são perguntas de vaivém, quando se considera aquilo que acabou de ser dado como base da verdade onde uma vida, uma experiência, uma alma pode encontrar resposta para qualquer dúvida que surja.

Como, podes perguntar, dar o passo-a-passo para encontrar essa resposta? Primeiro, na tua meditação, pergunta à tua mente material: é sim ou não? E receberás a resposta — como uma visão, como uma palavra. Depois leva-a ao teu eu interior e deixa que a resposta te seja dada a partir de dentro. E saberás, e sentirás em cada fibra do teu corpo. Pois, como bem sabes, meu filho, no teu eu interior, cada átomo do teu corpo tem de coordenar e cooperar um com o outro, para que no teu início físico tenhas saúde — ou até equilíbrio — para que a tua mente, o teu ser, sim, o teu corpo-alma, tenham um melhor canal para servir. Pois verdadeiramente o teu corpo é o templo do Deus vivo. Se o profanaste ou o desprezas, qual será a resposta?

Leitura 5368-1
Encontrar Direção e Propósito na Vida Diária

Para esta entidade, diríamos então que o aconselhamento espiritual — latente e já manifestado — deve tornar-se mais presente nas suas atividades, se deseja alcançar as realizações possíveis a nível material, mental e espiritual.

Sim, devemos magnificar as virtudes, que são muitas; e minimizar as falhas — e esta deveria ser a política da entidade.

O campo de serviço ou atividade escolhido no presente é muito bom, mas estas atividades não são tudo o que o corpo pode alcançar. Ao analisar-se, não se trata de deixar o ego manifestar-se ao ponto de se julgar mais do que é, mas sim de saber, no fundo do coração e da alma, que és filho do Deus vivo. A Terra e tudo o que nela há é d'Ele — e, confiando totalmente n'Ele como teu guia, através de meditações com oração nas decisões que tens de tomar (e não apenas pressentimentos, mas como se ouvisses a voz interior), pouco haverá que esta entidade não possa alcançar.

Astrologicamente, vemos que Mercúrio, Marte, Júpiter e Vénus são parte da consciência da alma desta entidade. Ninguém te chamará preguiçoso. Claro que te cansas, claro que precisas de lazer — mas não o tipo de lazer que às vezes se pensa, mas sim mudança de atividade, como indicado por Marte; sem te zangares com nada, permanecendo sob a influência jupiteriana — de ação, de confiança — sabendo que tudo coopera para o bem daqueles que amam o Senhor.

Isto não significa ser "boazinha" — mas ser bom *para algo*, algo concreto. Sê o melhor marido na estrada, o melhor vendedor do grupo — e verás que, em pouco tempo, tudo mudará, se respeitares os períodos estabelecidos. Não é só para preencher o tempo — estabelece um período fixo, de manhã ou à noite, ou ambos, mesmo que sejam cinco ou dez minutos — e não deixes nada interferir. Ora. Depois vive como oras. E escuta. E podes estar certo de que a resposta virá — e depressa todos estarão felizes por te ver chegar. Todos te apoiarão em ser o melhor naquilo que escolheres como serviço ativo. E logo te será dado um novo lugar na organização, onde poderás expandir os teus campos de serviço com os que te rodeiam.

E quando orares, agradece todos os dias por aquilo que te foi confiado por Ele, que é o doador de todos os bons e perfeitos dons.

Leitura 3624-1

Começa aqui com a atitude mental. Porque aqui é necessário mais propósito, mais planeamento geral nos desejos e esperanças do corpo físico e mental. O espírito está disposto, mas a carne tem-se mostrado fraca.

Comecemos, então, pela formulação de políticas e atitudes que equilibrem os princípios e os propósitos da vida. É tão necessário alimentar o espírito e a mente como alimentar o corpo — e isso aplica-se a ti.

Reserva tempo, primeiro, para a santidade. Não deixes passar um dia sem meditação e oração com um propósito claro — não por ti próprio, mas para que tu sejas um canal de ajuda a outra pessoa. Pois, ao ajudar os outros, encontras a melhor forma de ajudar-te a ti mesmo.

Dedica bastante tempo ao descanso. Dedica tempo suficiente ao trabalho definido. Trabalhar com o marido é muito positivo, mas por vezes ficas irritada e acabas por te fechar a certas associações e atividades. Mas reserva tempo para trabalhar, pensar, criar contactos sociais e ter momentos de lazer. Um velho ditado aplica-se bem aqui: depois do pequeno-almoço, trabalha um pouco; depois do almoço, descansa um pouco; depois do jantar, caminha um quilómetro. Isto, como forma de recreação, poderá ser uma experiência equilibrada e benéfica para esta vida. Ao pôr estes propósitos em prática, não digas apenas "Um dia hei de fazer isto" — põe tudo em ação, pelo menos durante uma semana.

Que a tua vida, a tua experiência, não sejam sem propósito. O que pretendes fazer com as promessas que Deus te fez?

Neste país podes dar graças pela liberdade de expressão, pelas oportunidades de ergueres a tua voz como quiseres. Pois sabe que, como Ele ensinou, os princípios da vida dizem que o que fizeres ao mais pequeno dos teus irmãos, a Ele o fizeste.

Assim, ao agradeceres, ao louvares os teus amigos pela bondade, pela gentileza, por tudo o que torna a tua vida mais suportável num mundo cruel — onde, tantas vezes, um coração atribulado se torna mais leve — quanto mais deves, neste dia que foi separado pelas leis do teu país, pelos teus governantes e pelo teu presidente, agradecer a Deus! Pois é n'Ele, de facto, que vives, te moves e existes.

Que o teu coração, então, se alegre. E como já foi indicado, que cada um eleve a sua voz em gratidão por tudo o que tem, por tudo o que poderá surgir na experiência de cada alma que ora: “Que a Tua vontade, ó Deus, se cumpra em mim — agora. Não como eu quero, mas como Tu queres que eu vá.”

Ora para que haja paz nas mentes e corações daqueles que guiam o destino de muitos, em todo o mundo. Pois eles não detêm o poder por si mesmos, mas para que tu também aprendas a fazer — e a querer fazer — a vontade do teu Pai. E para que não pratiques atos que contradigam o louvor ao teu Senhor, ao teu Deus.

Guarda então esse dia em louvor, em ação de graças, de tal modo que demonstres, perante a tua própria consciência, que o Deus a quem adoras sabe da tua gratidão pela vida.

Não penses em como tirar partido de alguém, ou em como alcançar fama ou glória. Pois isso já é teu. Porque, se Deus está contigo, quem poderá estar contra ti?

Estás tu com Ele? Essa é a pergunta — e a resposta está dentro de ti. Pois, como Ele prometeu: "Se Me chamares, Eu ouvirei." E prometeu encontrar-se contigo dentro de ti mesmo.

Então, na oração, na meditação, no anseio, na esperança — mas também na prática das coisas e no ser aquilo que, dentro de ti, desejas e esperas ser — é aí que está o caminho, o método para ultrapassar as tendências que surgem nas emoções.

Não sejas alguém de rosto carregado. Pois a Terra é do Senhor — e toda a sua plenitude é alegria! Não vejas o lado escuro com demasiada frequência. Vira a página — há sempre outro lado para cada questão. Cultiva em ti o humor, o espírito. Aprecias isso nos outros, os outros apreciam isso em ti. Mas demasiadas vezes encaras isso como tolice. Sabe que o teu Senhor, o teu Deus, riu — até na Cruz. Pois chorou com os que choravam, e alegrou-Se com os que se alegravam.

(P) Por favor, diga-me como posso ajudar-me a cumprir a minha afirmação: "Ó Deus, por favor, que a minha inclinação seja aquela que Tu queres que seja. Que os meus pensamentos e atos estejam de acordo com o que Tu queres que eu seja."

(R): Está muito bem assim. Desde que estas afirmações, esta meditação e oração não sejam meras palavras para justificar-te, não há motivo para dúvida. Pois Ele, o Pai-Deus, não é limitado em conceder a Sua graça e misericórdia. Como foi dito desde os tempos antigos: “A misericórdia do Senhor dura para sempre, para aqueles que procuram fazer a Sua vontade.”

Estuda para te mostrares digno. Que esse seja o teu pensamento ao enfrentares cada proposta, cada condição, cada problema. Pois, embora pareçam muitas vezes distantes ou até contraditórios, sabes que a tua meditação está fundamentada nesse princípio, nesse propósito, sobre o qual se fundou este governo.

Com essa ideia e ideal, ao lidares com os problemas da guerra, da preparação, de todas as fases morais, económicas e das condições que estão por vir, estarás mais próximo do que é necessário.

A cada dia, apenas agradece. Mantém-te humilde nas bênçãos que Ele te concede, e na graça que Ele te concede perante aqueles que têm sido e são os canais através dos quais se fazem todos os preparativos para combater a opressão, a escravidão e o desrespeito por tais princípios.

Não te tornes egocêntrico, autoritário, ou algo diferente de como David, outrora, afirmou: que possa ser dito de ti, na tua própria consciência: “Procuro o teu rosto, ó Senhor, o teu conselho, os teus preceitos, ao lidar com o meu semelhante na prática desses princípios neste tempo de perturbação entre as nações.”

Ainda assim, as maiores bênçãos que a entidade concedeu ao povo naquela experiência foram na construção de lares individuais. E isso voltará a ser parte da experiência da entidade nesta vida. Pois, dentro de dois anos e meio a três anos, deverá surgir uma relação com alguém que foi como companheiro da entidade noutra vida.

Como foi indicado tanto pela experiência inata como pelos desejos interiores, um lar — com todo o seu significado mais profundo — é parte do anseio da entidade: conhecer, viver, sentir, rodear-se do que significa "lar". Será de admirar então que, em toda a sua meditação, o som *Ohm* — O-h-m-m-m — tenha sido, e continue a ser, parte daquilo que eleva o ser à mais alta vibração e influência que o ser pode experimentar?

Cabe à entidade, portanto, encontrar nas suas ações aquilo que traga à sua vida a realidade do lar — próximo da natureza. Não no tumulto e na agitação, não nas cidades, não nos ambientes comerciais, mas na natureza! Tal como a entidade, enquanto sacerdotisa daqueles povos, consagrava as vidas à vivência das leis da natureza — com as suas manifestações, beleza, desafios e ordem divina — desde o sol à chuva, do orvalho à tempestade, do brilho da lua à rosa em flor e ao sorriso de uma criança.

Pois para esta alma, o que há de mais belo e alegre do que a música da chuva, o murmúrio do riacho, a luz da lua ou o sol do meio-dia? Estes tornam-se expressões mais elevadas do amor de um Pai celestial misericordioso. São o reflexo da promessa do repouso de um lar — de uma unidade espiritual com Ele.

(P) Por favor, dê mais orientação para estabilizar a minha vida emocional e apontar novos interesses e atividades para o desenvolvimento mental e espiritual.

(R): Estuda bem o que aqui foi indicado. Muito disto poderá abrir-te um campo de pensamento e atividade inteiramente novo. Mas aprende, antes de tudo, que ao servires os outros, serves ao teu Senhor, ao teu Deus. E lembra-te disto — não como alguém "santinho", que se afasta do mundo, mas como alguém que anda por aí a fazer o bem.

Faz isso.

Que esta seja, então, frequentemente, a tua oração:
Senhor, Tu és Deus! Nas Tuas mãos entrego a minha vida. Faz de mim aquilo que Tu queres que eu seja, segundo as promessas estabelecidas em Cristo, o Senhor.

Ao procurar respostas para qualquer problema, a entidade poderá encontrá-las se, primeiro, a mente fizer um esforço real para alcançar a resposta através do seu próprio raciocínio. Analisa toda a situação como quem visualiza, antes de desenhar, o aspeto de uma divisão ou conjunto de espaços sob diferentes tratamentos de luz, materiais, formas e estilos. Ao considerar toda a situação, é necessário começar pela análise do carácter da pessoa para quem tal será feito.

Da mesma forma, ao analisar os próprios problemas, faz essa análise com igual atenção: considera os indivíduos envolvidos, os seus traços, as suas associações, o seu passado, a forma como encaram as suas relações com os outros. E dá uma resposta: sim ou não.

Depois, leva essa resposta à meditação profunda e permite que surja de novo a resposta a partir do teu interior — mas cumpre o que te for dado! Não sejas como aquele que pergunta e não segue a resposta, pois estas rapidamente deixarão de ter valor para ti. Porque a promessa é que Ele se encontrará contigo no interior; Ele é a tua vida, o teu alimento, a tua compreensão diária!

Então, usa o que tens em mãos. Não para a tua glória, mas para que, ao entregares-te como canal, sejas uma bênção para os outros em cada fase das suas vidas — em nome Dele.

(P) Por favor, orienta-me com algo que me permita ser mais útil ao meu semelhante.

(R): Nada há melhor do que já foi dito, e que poderá ser vivido se aplicares de forma prática as forças meditativas. Isso começa por reservar, todos os dias, um tempo definido — um momento para purificar o corpo, para consagrar todo o teu ser aos teus esforços, às tuas capacidades — e entrar no Santo dos Santos dentro de ti, para esse diálogo com Deus em ti.

Esses esforços, de qualquer alma, trarão paz, felicidade e capacidade para lidar com todas as emergências do corpo e da mente. Porque então as forças divinas — as energias criativas da mente da alma — tornar-se-ão as forças dominantes na vida e na ação, fazendo com que qualquer alma se torne num maior serviço e influência para com o próximo.

Não é o quanto se sabe que importa, mas como se aplica o que se sabe. No simples ser, fazer e pensar conforme é revelado à alma através da confiança constante e prática nas Forças Criativas — que sempre prometeram encontrar todo aquele que as busca.

No desenvolvimento da concentração mental, o melhor caminho será sempre o de entrar no silêncio interior — não como um ato repetitivo ou ritual vazio, mas como um esforço consciente do corpo e da mente para criar, dentro de si, a capacidade de controlar e direcionar a própria ação na forma desejada.
Ao entrares no silêncio, fá-lo com espírito de oração, ciente do ideal que colocaste para ti — não uma ideia, mas deixa que as ideias brotem daquilo que for alcançado nesse silêncio interior. Basta dois a cinco minutos por dia de comunhão com as Forças Criativas, manifestadas mental, material e espiritualmente.

(P) O que mais me pode ajudar a tomar decisões certas para a minha vida?

(R): A oração e a meditação, sem dúvida. Pois, como Ele disse: "Eis que estou à porta e bato. Se alguém abrir, entrarei."

Decide então, na tua mente, se este ou aquele caminho é o correto. Depois ora sobre isso — e deixa em paz. De repente terás a resposta: sim ou não.
Com essa resposta, volta à oração: “Mostra-me o caminho.” E novamente, sim ou não, serás guiado a partir do teu íntimo. Isso é direção prática.
Como já foi dito, experiências e visões significam muito para ti. Pois já viste o

derramamento do Espírito Santo. Isso não te será negado agora, se realmente o procurares.

(P) Algum outro conselho para este corpo, físico ou espiritual?

(R): Deve ser mantida, com certeza, uma atitude esperançosa e construtiva em relação ao bem-estar material e físico, bem como na aplicação espiritual e atitudes espirituais. Cada alma deve compreender que, qualquer que seja a experiência, se não houver ressentimento, nem conflito, nem intenção de ofensa, isso servirá para o crescimento do entendimento da própria alma e para o desenvolvimento de uma maior compreensão espiritual no corpo físico.

Que a oração e a meditação sejam sempre:

"Aqui estou, Senhor. Tu conheces as minhas falhas, conheces as minhas fraquezas. Mas eu sou Teu, e Tu usar-me-ás como achares melhor. Que a Tua vontade, ó Deus, se cumpra em e através de mim, de forma que eu possa ser um canal de bênçãos para os outros. Que, ao perdoar, eu seja perdoado; que, ao abençoar, eu seja abençoado pelo Teu amor e pela Tua presença.
Guia-me então, no corpo, na mente e no espírito, pelos caminhos que devo seguir."

(P) Como posso expandir os limites da minha consciência para alcançar maior desenvolvimento espiritual e iluminação?

(R): Abre o teu coração e a tua mente à oração seguinte:
"Aqui estou, esvaziado de todo o desejo pessoal; despojado diante de Ti, ó Deus. Enche o meu coração e alma com o propósito de ser um canal de bênçãos para alguém hoje."

Neste tempo, nesta era de mudanças, cabe à entidade — como a todos — fazer sentir aos outros, em todos os sectores da vida, não pela força mas pelo amor, o convite para experimentar Deus; ouvir a voz interior; abrir-se ao amor manifestado na gentileza e na bondade — e não ao desejo de poder ou à opinião dos outros. Mas sim, manter essa atitude que Ele expressou quando disse:

“Os outros podem agir como quiserem, mas eu servirei um Deus vivo.”
Não um Deus distante. Não um que não possa ser tocado pelas fraquezas dos oprimidos que clamam por Ele. Mas quando orares, quando clamares, essa oração deve estar em consonância com a vida que vives em relação aos outros, dia após dia.

Com efeito, o homem, em todas as eras, louvou Deus com uma voz e amaldiçoou o seu irmão com a mesma. Isto — como bem compreendes — não deveria ser! E, no entanto, é esse o espírito do mundo atual: a busca pelo poder e pela força.

No modo como aplicas as influências que adquiriste ao longo das vidas — quando proclamaste o grande e poderoso dia do Senhor — agora começas a

perceber que o cumprimento dessa promessa é hoje. Porque Ele é o Caminho, a Verdade e a Luz!

Já não está distante — mas sim no coração e na mente de cada alma, em todo o lado!

Porque todo aquele que quiser pode tomar do cálice da vida e beber — em medida tal que já não sentirá sede daquilo que traz medo e angústia ao coração dos homens.

Pois não é nem neste templo, nem naquela cidade ou país, mas sim no teu próprio coração, na tua própria mente.

E é isso que deves proclamar, através do teu serviço, nas atividades em que estiveres envolvido — sejam quais forem. Seja como assistente em guiões para transmissões, ou na ajuda que prestares a outros.

Sabe, como Ele disse: se entrares no íntimo da tua consciência e ali ofereceres essa oração, esse anseio — Ele te recompensará abertamente, tal como faz aos teus irmãos.

Leitura 357-9

Orações e Afirmações Pessoais

É benéfico que o corpo mantenha uma atitude construtiva de confiança nas forças criativas interiores, em ligação com as atitudes mentais e espirituais do ser (referindo-se, certamente, às forças mentais). Estas palavras, como meditação, são adequadas:

"À Tua guarda, Espírito Celestial e Misericordioso, entrego-me em corpo, mente e espírito. Ajuda-me nas escolhas das minhas atividades, de toda natureza, para que me torne cada vez mais um canal vivo de bênçãos para os outros; que eu possa ser uma luz em Jesus, o Cristo, para os demais."
— Leitura 2619-1

Na atitude mental e espiritual, que a oração do corpo seja — não apenas em palavras, mas com sentimento profundo, expressa nas tuas próprias palavras:
"Pai, Deus! No Teu amor, na Tua misericórdia, lembra-Te de mim, tua serva, enquanto procuro conhecer o Teu rosto e o Teu caminho para comigo. Usa, ó Deus, o meu discernimento, as minhas capacidades na Terra, ao Teu serviço. Sê, ó Deus, a força e a ajuda, neste momento."
— Leitura 709-1

(P) Como posso desenvolver uma atitude mais positiva em relação às tarefas domésticas e ao cuidado do lar?

(R): Isto, como foi indicado, está ligado a influências mentais e espirituais dentro de ti. Que a tua oração e meditação seja, manhã, tarde e noite:
"Que seja feito em e através do meu corpo, ó Senhor, aquilo que Tu vires ser o

mais adequado, o melhor, a mais direta manifestação de Ti mesmo para com o meu próximo. Que eu seja um canal de bênçãos para alguém, em nome d'Aquele que prometeu estar — e dar — aquilo que pedirmos em Seu nome."
— Leitura 849-76

(P) Por favor, dá uma oração para usar durante a escrita de panfletos, livros e poemas.

(R): "Pai-Mãe-Deus! Na Tua misericórdia, no Teu amor, sê Tu o meu guia neste momento, enquanto procuro — com humildade e sinceridade — apresentar algo que possa dar ao meu semelhante uma compreensão mais profunda e perfeita do amor que foi manifestado por Jesus, meu Senhor e meu Deus. Ajuda, ó Deus, cada um dos meus esforços."
— Leitura 282-6

(P) Dá orações e afirmações especialmente adaptadas ao corpo-mente no seu estado atual.

(R): "Pai, que em mim haja aquela mente, aquele desejo, que inspiraram a vida do Teu Filho neste mundo material. Que eu seja atraído cada vez mais para uma compreensão mais profunda dos propósitos da manifestação da vida, tornando a minha vontade una com a Tua vontade, sentindo e reconhecendo a Tua presença a habitar, dia após dia, em cada uma das minhas experiências; compreendendo que as atividades da vida são manifestações do Teu amor. Mantém-me no caminho certo. Ámen."
— Leitura 1530-1

(P) Estou espiritualmente (e de outras formas) forte o suficiente para assumir isto agora?

(R): Colocando a tua confiança n'Ele, e aconselhando-te frequentemente com Ele no teu interior — sim. Sem Ele, e sem a força que vem da comunhão mais íntima com Ele — não.
Que o propósito seja sempre, com todo o teu coração, em todas as tuas meditações:

"Cumpre-se a Tua vontade em mim, Senhor! Que eu, dia após dia, em todas as formas, seja um canal maior de bênçãos para aqueles com quem me cruzo. Que o meu amor pelo próximo preencha tanto os meus desejos como as minhas esperanças, que eu não veja as suas falhas — não como conivência, mas como parte do cumprimento do propósito que tens com cada um deles! Pois eu sei que Tu não queres que nenhuma alma se perca, mas que com cada tentação, cada provação, preparaste um caminho que levará essa alma à consciência da Tua presença constante.

E que eu viva e aja de tal forma que essa consciência seja sempre minha."
— Leitura 3654-1

Desenvolvimento Espiritual, Propósitos e Ideais

A Importância de Ter um Propósito Espiritual na Vida

Leitura 987-4
Ao analisarmos o ser mental e espiritual, muitas são as questões que surgem na experiência da entidade. Estas, certamente, devem ser abordadas de acordo com o propósito e os desejos do eu espiritual.

Para que haja uma compreensão mais completa, é necessário referir algumas das experiências da entidade enquanto alma.
Pois a vida — ou a força motivadora de uma alma — é eterna; e a parte desta que é guiada pelos atributos mentais e espirituais já experienciou, e continua a experienciar, as influências que a orientam nas suas jornadas.

Cada alma busca expressão. E, ao passar pelas associações mentais e pelos atributos do meio envolvente, emite aquilo que se transforma numa reação — seja de expressão egoísta, seja da afirmação do "Eu sou" em união com o "Grande EU SOU O QUE SOU".

Quais são, então, os propósitos das atividades de uma entidade no plano material, rodeada por meios que permitem várias formas de expressão pessoal?

Isto significa que o eu está a crescer, a tornar-se aquilo que a entidade, a alma, apresentará ao Grande Eu Sou nas experiências quando estiver separada da materialidade.

É difícil para muitos visualizarem que a mente e a alma possam manifestar-se sem um veículo físico. Mas, nas meditações mais profundas, quando o espírito da Força Criativa — a universalidade da alma e da mente — se faz presente, não como algo material, nem como julgamento, nem condicionado pelo tempo e espaço, mas sim transcendente, então surgem visões da alma durante a meditação.

E quando os centros interiores se alinham com as vibrações do corpo, surgem visões que podem mostrar à entidade formas de expressão do eu, nas belezas, harmonias e ações que se traduzem, em última análise, em ser paciente, tolerante, gentil, bondoso. Estes são os frutos do espírito da verdade; assim como o ódio e a malícia se tornam forças destrutivas que geram discórdias e confusão na experiência da alma.

Estes, então, são os verdadeiros propósitos da entrada de uma entidade no plano material: escolher aquele que será o seu ideal.

Pergunta a ti mesmo:

“Qual é o meu ideal de vida espiritual?”
Depois, quando a resposta surgir — pois já foi dada por Aquele que é a Vida — que o reino de Deus está dentro de ti; e vemos o reino de Deus fora de nós

pela aplicação dos princípios do espírito de verdade — então procura de novo, no teu interior...

“Sou eu fiel ao meu ideal?”

Estas tornam-se, então, as respostas. Isto, aquilo e o outro — nunca em termos de prós e contras. Pois o crescimento no espírito é como Ele ensinou: cresceis em graça, em conhecimento, em compreensão.

Como? Como gostarias que te fosse mostrada misericórdia, mostra tu misericórdia àqueles que até te usaram com malícia. Se desejas ser perdoado por aquilo que é contrário aos teus próprios propósitos — e se, nas vicissitudes das experiências que te rodeiam, a ira e a raiva dão lugar ao melhor juízo — tu também perdoarás os que te ofenderam. Não guardarás rancor. Porque desejarás que o teu Ideal, o Caminho que procuras, também não guarde malícia — nem julgamento — contra ti. Pois essa é a verdadeira lei da recompensa, sim, a verdadeira lei do sacrifício.

Pois não foi no sacrifício apenas que Ele procurou os Seus juízos, mas na misericórdia, na graça, na fortaleza — sim, no amor divino.

Os reflexos disto vêem-se na tua experiência interior com o próximo, dia após dia. Já viste um sorriso, uma palavra gentil, afastar a ira. Já viste a ternura dar esperança àqueles que haviam perdido o rumo — que apenas buscavam satisfazer um apetite ou desejo carnal.

Assim como dás, assim recebes. Pois isso é misericórdia, isso é graça. Essa é a beleza da vida interior vivida com propósito.

Sabe, então, que não é aqui ou ali que se emite julgamento. Pois Deus olha para o coração, e julga antes os propósitos, os desejos, as intenções.

Que procuras tu exaltar na tua vida? O ego? Não sabes que foi o egoísmo que separou as almas do espírito de vida e luz? Então, é apenas no amor divino que tens a oportunidade de te tornares, para o teu próximo, uma graça salvadora, uma misericórdia — sim, até um salvador.

Pois, até que tenhas reconhecido, nas tuas relações materiais, que foste graça salvadora para alguém, não poderás conhecer plenamente a misericórdia do Pai para com os filhos dos homens.

Não é através de rituais, nem de fórmulas, que surgiram essas influências na tua própria experiência. Mas em quem, em quê, depositaste a tua confiança? Ele prometeu encontrar-se contigo no templo do teu próprio corpo. Pois, como foi dito, o teu corpo é o templo do Deus vivo — um tabernáculo para a tua alma. E no Santo dos Santos da tua consciência Ele pode caminhar e falar contigo.

Como? Como?

Será através do sacrifício? Da queima de incenso? De te rebaixares até ao nada?

Antes, é pelo propósito! Pois o esforço, a intenção do teu ser interior, para Ele é justiça. Pois Ele conheceu todas as vicissitudes da experiência terrena. Caminhou pelo vale da sombra da morte. Viu as tentações do homem em todas as formas que também poderão surgir na tua própria experiência. E sim, Ele prometeu-te:
"Se me amares, crendo que sou capaz, libertar-te-ei daquilo que tão facilmente te assedia."

E é assim que Ele se apresenta: não como um Senhor distante, mas como teu Irmão, como teu Salvador, para que possas saber, de verdade, que a ternura, a bondade, a paciência, o amor fraternal geram — no mais íntimo do teu coração, contigo e com Ele — a paz, a harmonia. Não como o mundo a conhece, mas como Ele a deu:
"A minha paz vos dou; para que saibais que o vosso espírito, sim, a vossa alma, testifica comigo que sois meus — e eu sou vosso," tal como o Pai, o Filho e o Espírito Santo são Um.

Assim também a tua alma, a tua mente, o teu corpo, podem tornar-se conscientes daquilo que renova a esperança, a fé, a paciência dentro de ti.

E até que mostres, no Seu amor, essa paciência, não poderás reconhecer verdadeiramente a tua relação com Ele. Pois, como Ele disse, "na paciência tomareis consciência de que sois a alma que busca a Casa do Pai, que está dentro da vossa própria consciência."

Como? Como, então, podes aproximar-te do trono?

Volta-te para dentro. Ao meditares, profere nas tuas próprias palavras os seguintes pensamentos:

"Pai, Deus, Criador dos Céus e da Terra! Eu sou Teu — Tu és meu!
Ao reclamar essa filiação com o Santo Amor, mantém-me nessa consciência da Tua presença em mim: para que eu seja um canal de bênçãos para os outros, para que eu conheça a Tua graça, a Tua misericórdia, o Teu amor — assim como os demonstro ao meu próximo!"

E podes estar certo de que a resposta virá do teu interior.

Assim, quando aplicares, virá a resposta. Mas não quer isso dizer uma separação do mundo. Pois, tal como Ele, estás no mundo, mas não és do mundo. Ao afastares as coisas mundanas, agarras-te às espirituais — sabendo que o mundo é apenas a sombra do real. E assim, ao te aproximares da luz do Seu rosto, o teu coração alegrar-se-á com a consciência de:
"Eu sou Teu — Tu és meu."

(P) Qual foi a hora exata do meu nascimento físico?

(R): Oito e vinte da manhã.

(P) E a hora exata do nascimento da minha alma?

(R): Apenas alguns instantes após o nascimento físico. Pois, como já foi indicado à alma, na sua experiência na Terra — quão belos foram os teus momentos de alegria, sim, até as tuas tristezas, pois mantiveram viva em ti a ânsia por uma comunhão mais próxima, uma caminhada mais íntima com Ele!

E como a alma veio com um propósito claro, dizendo:
“Eu — até eu — possa demonstrar o Seu amor àqueles com quem me cruzo dia após dia,” não houve demora. Pois estás a aprender, tens crescido, podes aplicar: “Como semeares, assim colherás.”

Pois Deus não se deixa enganar. Embora o homem possa separar-se, fá-lo contra os propósitos da vontade de amor e verdade. E só o próprio ego pode separar-te do amor do Pai. Pois Ele anseia, tal como a tua alma clama nas manhãs: “Santo, santo és Tu, ó Senhor!”

(P) Se for possível, o que posso fazer para concluir a minha experiência terrena nesta vida?

(R): É sempre possível. Estuda e mostra o testemunho da morte do Senhor, até que Ele venha!

O que significa isso? Simplesmente viver os frutos do espírito: paz, harmonia, longanimidade, amor fraternal, paciência. Se os demonstrares na tua vida, nas tuas relações com os outros, eles tornar-se-ão Verdade. E na Verdade serás livre. Livre de quê? Do trabalho terreno, das preocupações terrenas!

Estes não são apenas provérbios — são verdades vivas!
Tu és feliz no Seu amor! Agarra-te a isso com firmeza!

(P) O que está a atrasar o meu desenvolvimento espiritual?

(R): Nada está a atrasar-te — como acabou de ser dito — a não ser tu mesmo. Pois, como foi dito antigamente:

“Ainda que eu tome as asas da alvorada e voe até aos confins da terra, Tu estás lá! Ainda que eu suba aos céus, lá estás Tu! Ainda que eu me deite no inferno, também aí estás Tu!”

E como Ele prometeu:

“Quando clamares por Mim, Eu ouvirei — e responderei prontamente.”

Nada te impede, senão tu próprio. Mantém longe de ti o ego e a sombra. Volta o teu rosto para a luz — e as sombras ficarão atrás.

(P) Por favor, explica o significado de uma luz que vi na noite de 13 para 14 de Junho, e uma figura que apareceu nessa luz.

(R): São apenas os primeiros sinais daquilo que poderá tornar-se a tua experiência. Isso seguiu-se a uma meditação profunda, ainda que muito tenha interferido entretanto. Mas é fruto, não do pensamento, mas do propósito, do desejo. Pois ainda não entrou no coração do homem toda a glória que foi preparada, nem todas as belezas que poderão ser experienciadas por aqueles que buscam a Sua face.

Isto é um sinal — sim, uma garantia — de que a Sua presença habita contigo. Sabe que Ele prometeu:

"Se pedirdes, recebereis."
Sê satisfeito, então, apenas com a consciência da Sua presença. Quem? Aquele em quem crês, que permanece contigo. Pois:
"Se baterdes, Eu abrirei — pois estou à porta e bato."

Se apenas abrires o tabernáculo da tua consciência e permitires que o sagrado entre e ceie contigo, todas as belezas da paz e da harmonia serão tuas — pois são o direito de nascimento de cada alma.
Pois a alma é a porção do Criador que te torna indivíduo, e ao mesmo tempo consciente de que és um com Deus, com o universo, com o amor — que é beleza e harmonia.

(P) Qual o significado do relâmpago branco que tenho visto?

(R): É o despertar que está a chegar.

Cada vez mais, à medida que essa luz branca te envolve, surgirá mais e mais esse despertar.
Pois, como nas cores da luz:
No verde — cura.
No azul — confiança.
No púrpura — força.
E no branco — a luz do trono da própria misericórdia.

Nunca verás estas, a não ser que tenhas suspendido o julgamento ou mostrado misericórdia.

(P) Qual é o meu pior defeito?

(R): Qual é sempre o pior defeito de cada alma? O ego — o eu!

O que significa o "eu"?
Significa que as mágoas, os obstáculos, são sofrimentos para a consciência do próprio "eu"; e isso gera o quê? Forças perturbadoras, que originam confusões e faltas de toda natureza.

Pois o único pecado do homem é o egoísmo!

(P) Como pode ser superado?

(R): Tal como já foi indicado: mostrando misericórdia, mostrando graça, vivendo a paz, sendo paciente, fraternal, bondoso — mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

Pois, qual é o mérito de amar apenas os que te amam? Mas trazer esperança, alegria, ânimo, e até um sorriso de volta ao rosto e ao coração daquele que está mergulhado em lágrimas e aflição, é fazer brilhar o amor divino — dentro da tua própria alma!

Então, sorri, alegra-te, regozija-te! Porque o Dia do Senhor está próximo.

Quem é o teu Senhor? Quem é o teu Deus?
É o teu próprio “eu”?

Ou é Aquele em quem vives, te moves e existes — o Tudo em Todos — Deus Pai, o Amor, a Grande Esperança, a Grande Paciência? Esses são o teu tudo.

Mantém-te no caminho que se abre diante de ti, cada vez mais. E, à medida que abres a tua consciência à Grande Consciência interior, surgirá cada vez mais a luz branca. Pois Ele é a luz e a vida eterna.

Texto da Leitura 274-3

Ao considerar o bem-estar mental e espiritual, é importante correlacionar isso com o que já foi dado relativamente ao corpo físico e ao corpo mental e imaginativo.

Assim, estas são as condições que se apresentam à pessoa; e o que ela faz com isso, no momento presente, é assunto que diz respeito à auto-avaliação e à valorização pessoal.

Pois o mental e o espiritual devem resultar daquilo que a entidade construiu com base na aplicação de tudo o que foi adquirido, e isso é acessível às forças mentais através do eu interior — que é aquilo que se procura, que pode ser alcançado pela consciência através da intuição ou das influências psíquicas à volta do corpo, bem como pela aplicação daquilo de que o corpo está consciente no seu ser mental.

Primeiro, no físico, vemos que estão a ocorrer mudanças que gradualmente proporcionam respostas mais satisfatórias, permitindo ao corpo aplicar aquilo que já sabe sobre o seu bem-estar geral no presente.

À medida que essa capacidade se manifesta e se torna experiência vivida, o corpo tornar-se-á mais desperto e mais vivo em cada aspeto da sua atividade. E viver é a manifestação da vida — é a expressão das influências espirituais num mundo material, ou das influências psíquicas no ser físico de uma entidade.

Assim, ao aplicares estas orientações, contribuirás não só para o prazer de viver, mas também para uma maior capacidade de expressão, que se manifestará nas influências mentais e materiais em torno do corpo.

Deve-se continuar a aplicar os métodos materiais e mecânicos ao corpo, para que os atributos físicos se tornem cada vez mais conscientes das suas capacidades, das oportunidades, das obrigações e dos efeitos que o corpo pode produzir, apresentar ou usar na sua experiência.
Pois seguir esse caminho levará a uma manifestação muito mais próxima do normal em todo o ser físico.

Quanto ao corpo mental, já foi explicado como o ser mental usou — nas suas várias experiências na Terra — as suas capacidades, por vezes para o bem, outras para o mal.
Essas experiências voltam agora como impulsos no mental, como atrações específicas e definidas em determinados campos ou linhas de ação.

Pesadas à luz da experiência atual, estas forças apresentam-se agora para serem vividas.
O que fazer com estes impulsos?
Como saber se os aplicamos corretamente para alcançar maior desenvolvimento agora?

Já foi dito a cada alma que ela é uma parte, uma manifestação da Força Criativa, uma tentativa de tornar visível no mundo material aquilo que são as forças criativas! Isso vê-se na capacidade do ser humano, feito à imagem dessa Força, sobretudo no seu atributo mental.

Então, qual deve ser o ideal?
Qual deve ser a atividade da entidade, a sua atitude, o seu propósito, em relação àquela influência que se manifesta no indivíduo e que se chama (pelos homens) de "espiritual"?

Se esse ideal, propósito ou meta for inferior à expressão da própria Força Criativa no plano material, fica aquém — e perde o seu propósito.
Usar essa influência, esse desejo, esse ideal, para satisfazer apenas objectivos pessoais, sem reconhecer que tudo isso é manifestação do amor que te deu existência, ou que te liga a outros pela via do espírito — é tornar-te egoísta, egocêntrico, sem propósito espiritual, e mentalmente entregue ao prazer pessoal.

E como já foi dito, isso só poderá trazer inquietação, conflitos, tensões — pois aquilo que se constrói assim está desligado da Vida, e será, portanto, uma fonte de frustração, pois não está fundado no que é construtivo para o Todo, mas apenas no indivíduo.

Mas quando o propósito, a meta, o ideal são unificados com os frutos do espírito, então esses tornam-se as atividades da entidade — no corpo, na mente, na vida.

E a esse ser são dadas oportunidades, dons, que podem ser partilhados com o mundo material — em manifestações de harmonia, contentamento, paz, compreensão, amor fraterno.
E essas coisas tornam a vida digna de ser vivida.

Como aplicar isto em si mesmo?
Como alcançar atitudes que façam com que o “eu” se torne mais desinteressado, mais aberto à manifestação dos frutos do espírito?

Como foi dito: em ti está a semente do espírito — na própria vida.

As saídas da vida no corpo físico são os espaços da mente e da alma nesse corpo.

Então, em meditação, em oração — não com ar carregado, não fechando-se ao mundo material — deixa que essas coisas sejam efeito, e não o propósito, da mente!

Assim se pode ser alegre, bondoso, amoroso, de coração aberto e mente aberta para todas as coisas.
E nessas palavras, num sorriso, num olhar, no contacto com os outros, brotará dos corações, das mentes e das almas a presença viva do espírito.

Volta-te para dentro de ti mesmo, em momentos específicos e dedicados.

No mundo material, há tempos e horários fixos para cumprir tarefas que contribuem para o progresso de qualquer empresa. Também há momentos definidos para alimentar o corpo.

Assim também deverá haver momentos definidos para alimentar o espírito — com oração, meditação, silêncio interior.

Os alimentos do espírito são tão necessários ao bem-estar mental quanto as forças carnais dos alimentos o são para a manutenção do equilíbrio do corpo físico. Assim, dedica uma parte de ti mesmo a esses períodos de comunhão com o teu eu interior através da meditação e da oração ao Dador de todos os bons e perfeitos dons; sabendo que existe um mediador que está sempre pronto para interceder, e Ele deu promessas de que, em qualquer lugar e a qualquer momento em que a alma clame, Ele escutará, Ele guiará.

E o que dá esta comunicação ao ser mental? Tal como os alimentos carnais proporcionam força e vitalidade física, assim os alimentos do espírito conferem força no Senhor, força naquela Força Criadora que vemos tão bem manifestada nas diversas formas e maneiras entre os homens. Não te esqueças de que existe esse caminho que traz ao ser a consciência da Sua presença, a presença de Deus, a presença do Mestre, e do melhor eu que tem vivido ao longo das eras — essas ligações às coisas mentais que se apresentaram como problemas, condições, experiências; mas Ele prometeu: "Estarei no teu lugar" nessas circunstâncias, se apenas colocares a tua confiança, a tua fé, n'Ele; pois Ele é o caminho.

Que haja então em ti aquela mente que estava n’Ele, e, da seguinte maneira, ora nas tuas meditações: Ao abrir a minha mente, ó Pai, aos Teus caminhos, quererás Tu entrar e mostrar-me o caminho que desejas que eu siga, dia após dia! Ajuda-me em todas as coisas. Fortalece-me no Teu poder. Que os pequenos impedimentos do corpo, das associações, as faltas de gentileza dos indivíduos, se transformem cada vez mais numa apreciação do Teu amor, manifestado na Tua dádiva ao mundo através do Mestre entre os homens! Que eu viva assim, que me dirijas nos Teus caminhos, para que a minha vontade seja a Tua vontade, os Teus caminhos os meus caminhos! Cumpre tudo o que prometeste, pois volto-me para Ti como o doador e consumador da minha alma!

Deste modo, o eu interior poderá tornar-se cada vez mais consciente das possibilidades dos esforços do corpo, e à medida que estes se desenvolvem, revela-se dia após dia o modo como aqueles com quem o ser entra em contacto — os caminhos pelos quais outros — podem conhecer o caminho. Não por um grande feito, mas simplesmente por ser amável com o próximo. Pois, tal como Ele andava pelo mundo a fazer o bem — assim também a palavra amável pode afastar a ira, o olhar gentil pode reanimar o coração entristecido e tornar evidente que Deus está no Seu santo templo em ti; pois o teu corpo é o templo do Deus vivo. Apresentar esse corpo como exemplo vivo é apenas um serviço razoável.

E quando estas coisas te forem mostradas, e criarem uma tal nuvem de testemunhas de que o Seu amor se manifesta na terra, que espécie de homem se deveria ser? Mostra o Seu amor nos teus atos. Não sejas cruel. Não fales com dureza de ninguém, pois ao fazê-lo, aquilo que dás, aquilo que dizes, há de regressar a ti na mesma medida em que o deste!

Então, o espírito diz: vem; a carne é fraca; o espírito está disposto. Aproxima-te d’Ele, e Ele aproximar-se-á de ti!

Viver de Acordo com Ideais Espirituais

Então, o que seria, para este corpo, com o seu próprio ambiente, com o seu próprio desenvolvimento da alma, a abordagem ideal para que possam existir maiores bênçãos para aqueles a quem corpo, mente e alma possam servir?

Sabe que a influência vem de fora, mas que a influência interior está a influenciar e a ser influenciada pelas fontes ou poderes exteriores! Qual é o teu ideal? Por que critério te julgas a ti mesmo e às fontes de informação ou de ajuda? Que padrão usas para te julgares? Não sejas de mente dupla; nem uses um padrão para ti e outro para aquilo que seria o teu guia. Não uses um padrão para o teu próximo e outro para ti. Pois tudo é um — e de uma só fonte. Mas o que o eu, ou o teu guia ou a tua influência fizer com essa força ou poder deve ser o fator determinante.

Ao entrares, purifica-te segundo aquilo que tens construído em ti mesmo. Se houver correção a fazer à medida que o teu desenvolvimento e a tua expressão progridem em direção ao ideal maior, então serás orientado nesse sentido. Abre-te à instrução. Está disponível para ser um canal, um meio de ajuda aos

outros, independentemente de ti mesmo. E surgirá na tua experiência aquilo que tornará as tuas forças e poderes psíquicos cada vez mais perfeitos na expressão daquele ideal que tens como teu.

É verdade que alguns, nos seus corpos físicos, são expressão daquilo que trará ao homem a glória e o conhecimento do Pai. E não critiques aqueles que o fazem. Não critiques. Pois o teu Criador achou defeito na natureza por se ter alterado de expressão para expressão? És tu maior que o teu Criador? És tu juiz entre os homens? Quem te fez juiz, a não ser dos teus próprios propósitos e desejos?

Com essa atitude, se o corpo, a mente e a consciência se alinharem com ela, poderá vir um melhor, maior desenvolvimento, maior ajuda, um canal mais eficaz de expressão. Pois, como há o eu, há os poderes e influências fora de ti. Trabalha em conjunto! Sabe que, em cooperação com o Divino, que é construtivo, podes ser uma bênção em qualquer canal que te seja mostrado e que se torne consciência e reconhecimento em ti. Faz isso.

Na aplicação das experiências adquiridas: sê mais tolerante com os outros. Estuda com atenção as promessas divinas que estão no Caminho, na Verdade e na Luz, e sabe, profundamente em ti, que toda a cura de qualquer natureza deve vir do divino — e o divino está dentro de ti. Pois o teu corpo é de facto o templo do Deus vivo.

Aí podes encontrá-Lo em oração, em meditação, em cânticos de salmos, sim, em atividades de jejum, não apenas nos alimentos, mas ao abrir a mente e a consciência, conscientemente, àquilo que pode fluir da música, da oração, dessas influências que podem advir da meditação profunda, que podem ser alcançadas ao reservar períodos regulares para te fechares ao ruído e ouvires a pequena voz interior.

Antes disso, encontramos o ser naquela terra hoje conhecida como Egipto, quando, naquele grande período, houve a consagração de indivíduos, os seus propósitos e corpos, para o serviço através das atividades no Templo do Sacrifício e no Templo da Beleza. O ser esteve entre os que foram muito úteis nesses tempos, quando foram fundados lares. E nessas atividades, hoje, especialmente junto dos jovens, poderá o ser encontrar expressão e atividades que tragam melhores condições — físicas, mentais e espirituais.

Quanto ao que o ser pode alcançar e como: primeiro, analisa-te — as tuas crenças, os teus propósitos, os teus ideais — e sabe que o grande ideal está em "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua mente, e com toda a tua alma, e ao teu próximo como a ti mesmo." Tens-lho feito? Aplicas isto no teu dia-a-dia, mesmo nas situações que possam gerar ansiedade?

Então escreve estes ideais, não apenas como símbolos ou sinais na tua mente, mas regista-os em papel, e muda-os à medida que a tua experiência progride. Depois, esforça-te por mostrar, nas tuas atividades do dia a dia, atos que manifestem essa fé no divino, mantendo-te livre de julgar alguém.

Primeiro, como indicado, encontra-te. Descobre qual é o teu ideal. E até que ponto esse ideal se eleva. Está relacionado com a materialidade ou com a espiritualidade? Fala de desenvolvimento pessoal ou de desenvolvimento abnegado para a glória do ideal? E certifica-te de que o ideal é espiritual. E este pode tornar-se, como dito, a primeira experiência psíquica da alma interior do próprio eu, ou do guia escolhido por si. E não te contentes com um guia que não venha do próprio Trono da Graça!

E quando o eu está a ser ensinado, procura um mestre. Quando o eu precisa de exortação, procura um exortador. Quando o eu deseja ou procura canais materiais para que as lições ou verdades espirituais possam ser aplicadas, então busca essa fonte, esse canal para as influências criativas. E quem melhor pode ser esse guia senão o Criador do universo? Pois Ele disse: "Se me procurardes, encontrar-me-eis" e "Não vos deixarei órfãos", mas se fores justo no propósito, na intenção, no desejo, "trarei à tua memória todas as coisas" que são necessárias para o desenvolvimento da tua alma, da tua mente e do teu corpo. Esta é uma promessa d'Aquele que é capaz de cumprir tudo o que foi prometido a toda a alma que busca a Sua face, os Seus caminhos. Então, fala frequentemente com o teu Criador. E que a tua meditação seja:

Senhor, usa-me Tu da forma e maneira que considerares adequada, para que eu – como Teu filho, Teu servo – possa ser de maior utilidade ao meu próximo. E que eu possa conhecer os Teus desígnios, Pai, tal como prometeste, que se ouvirmos a Tua voz e pedirmos em nome d'Ele, isso nos será concedido. Reclamo essa relação, Pai, e procuro a Tua orientação dia após dia!

E, à medida que a luz surge, que os sentimentos da compreensão se fazem presentes – nunca por acaso, mas segundo os Seus caminhos – Ele realiza esse caminho, esse canal, essas pessoas através das quais o ser pode fomentar o desenvolvimento da alma, através das experiências que venham até ti, se caminhares no Caminho.

Este é, então, o método para que o eu se desenvolva, para que o eu saiba, para que o eu compreenda.

Naturalmente, surge em nós a pergunta: como saberei? De que forma me será dado saber quem está a transmitir a informação, quem está a falar?

Conforme foi indicado, a primeira resposta está no próprio eu mental, relativamente àquilo que está a ser procurado. Depois, na meditação daquilo que foi proposto como dieta para o corpo da alma, para as faculdades psíquicas, a resposta surgirá no espírito. E, em cada ocasião, em cada experiência em que se busque saber qual o tipo de ação ou de caminho a seguir, isso será concedido conforme a abertura do ser.

Se a aproximação se dá por meio de um amigo, de um companheiro, de um irmão que atue como sinal, como marco orientador ao longo do caminho da vida, então saberás que foste guiado para esse caminho – e tu mesmo deves percorrê-lo; e não o farás sozinho, mas com a mão orientadora d'Ele é que o caminho será revelado, será esclarecido nos teus esforços.

Mantém o ego fora do caminho. Não tropeces nos obstáculos que surgem da ansiedade pessoal, dos excessos ou da expressão de interesses egoístas – mas que os teus caminhos sejam os d'Ele. E então conhecerás a verdade, e a verdade libertar-te-á.

Como desenvolver melhor as forças da alma?
Olha para Ele, e que a tua oração seja frequentemente – vive-a – sê essa oração:
Senhor, eis-me aqui! Usa-me da forma que vires ser a melhor para que eu cumpra o propósito que tens para mim na Terra agora.

Conselho mental ou espiritual para este momento?
Em todas as tuas meditações e orações, mantém esta atitude:
A Tua vontade, o Teu propósito, não o meu! Faz-me disposto a ser o canal que Tu desejas que eu seja, ó Senhor, para que a minha vida e as minhas relações sejam belas e úteis nas experiências daqueles que encontro e com quem convivo diariamente.

Como desenvolver melhor espiritualmente?
Através da oração e da meditação. Volta-te sempre para Ele, pois, como Ele disse, pratica diariamente o amor de Cristo. Pois Ele afirmou: "Dou-vos um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros." Então, manifesta isso de todas as formas. Que todos os que encontrares sejam mais felizes por te terem encontrado, por te terem ouvido. Podes fazer isso espalhando alegria. É assim que te desenvolves e cresces. Depois, na tua meditação, apresenta-te como um canal disposto a ser as mãos, os olhos, a voz do teu Mestre.

Existe alguma faculdade psíquica que deva desenvolver para enriquecer a minha vida diária?
Como já foi indicado, isto pode ser desenvolvido conforme já foi explicado. É herança de cada alma. Se no teu íntimo desejas encontrar o teu Criador, o teu Pai, no templo da tua própria alma, então medita n'Ele, aplicando aquilo que já sabes hoje! Pois é na aplicação – não no conhecimento – que a verdade se torna parte de ti.

Não é o que comes que constitui o teu corpo, mas sim o que o corpo, através do sistema digestivo, transforma em músculo, osso, sangue, tecido – sim, no próprio sangue e nos próprios canais por onde flui a mente! O teu cérebro não é a tua mente; é aquilo que a tua mente utiliza! E o que é, então, a mente? Um dom de Deus, companheira da tua alma, parte da própria alma! Se quiseres desenvolver isso, fá-lo através do uso e aplicação, servindo o bem e a bondade – não para ti mesmo. Pois só possuis verdadeiramente aquilo que dás! Quem quer ter vida, deve dá-la. Quem deseja conhecer as faculdades da força psíquica, ou da alma, deve manifestá-las nas relações com as verdades espirituais, com a lei espiritual, com a aplicação espiritual.

Quais os passos mais consistentes com o meu eu interior que devo seguir na meditação?
De qualquer forma em que a tua consciência reconheça como uma purificação do corpo e da mente, para que te apresentes puro diante de ti mesmo e diante

de Deus, fá-lo! Seja através de lavagens com água, purificações com óleos, ou com música ou incenso. Mas faz aquilo que a tua consciência te indicar! Sem duvidar! Pois quem duvida já construiu a sua própria barreira!

Depois, medita sobre o teu ideal mais elevado dentro de ti mesmo, eleva as vibrações do teu eu inferior, da tua consciência inferior, através dos centros do teu corpo até ao templo da tua mente, ao teu cérebro, ao teu olho que é simples no propósito – ou às forças glandulares do corpo como o Olho Único.

Depois, escuta – escuta! Pois não está na tempestade, nem no barulho, mas na voz mansa e suave que se ergue no interior.

E que a tua pergunta seja sempre:
Eis-me aqui, ó Deus, usa-me – envia-me! Faz de mim o que desejares! Não a minha vontade, mas a Tua – ó Deus – seja feita em mim e por meu intermédio.

Estas são as formas. Não que as coisas da mente material devam ser ignoradas, mas lembra-te disto: a loucura de Deus é a sabedoria dos homens. A sabedoria mal aplicada dos homens é loucura para Deus.

Como alcançar uma maior consciência do meu poder espiritual interior e da sua relação com toda a Força Criadora?
Isso já foi dito inúmeras vezes: aplica o que sabes hoje! E amanhã ser-te-á dado o passo seguinte. Pois é linha sobre linha, preceito sobre preceito, aqui um pouco, ali um pouco. E se desejas que o teu Deus – sim, o teu melhor eu – tenha paciência contigo, então sê paciente com o teu estudo, sim, com o teu próximo. Pois como Ele disse: “Na vossa paciência possuireis as vossas almas.”

Então, conforme se manifesta diante da tua consciência, toma consciência disto: não apenas ao veres o desdobrar da vida na matéria como manifestação daquela força e poder que veneras como teu Deus, teu companheiro, teu Senhor, sim, teu irmão, tua parte, mas também no tempo, no espaço, na paciência está o coração de tudo!

Para superar: medita!
A meditação significa entrar na vitalização espiritual das energias do sistema, elevando essas forças através das próprias atividades da ação procriadora. Lê sobre Meditação (documento da A.R.E. que mais tarde se tornou o primeiro capítulo do livro *Em Busca de Deus, Volume 1*), e aplica-o na tua própria experiência!

Por favor, orienta-me com informações que me permitam ser de maior utilidade ao meu semelhante.

Não há melhor orientação do que aquela que já foi dada, e que pode ser seguida por meio daquilo que se revela à consciência através da aplicação prática das forças da meditação — que surge ao reservar um tempo específico, um período em cada dia, dedicado à purificação do corpo, em harmonia com o que representa a consagração do ser em todos os seus esforços e

capacidades. É nesse momento que se entra no Santo dos Santos dentro de si mesmo, para esse encontro com o teu Deus interior.

Estes esforços, da parte de qualquer alma, trarão aquilo que conduz à paz, felicidade e capacidade de lidar com todas as emergências que surgem nos corpos físico e mental do ser vivo. Pois então as forças divinas — as energias criativas da mente-alma — tornar-se-ão as forças dominantes na vida e nas suas atividades. Assim, qualquer alma, qualquer ser, pode tornar-se um instrumento de serviço mais amplo, um elemento transformador nas suas relações com o próximo.

Não importa quanto se sabe, mas como se aplica aquilo que se sabe; simplesmente sendo, fazendo e pensando de acordo com o que é revelado ao eu através dessa dependência constante, coerente e prática das Forças Criativas que prometeram estar sempre presentes quando são buscadas. E surgirá, então, o que promove o maior desenvolvimento das forças da alma daquele que procura.

Sobre o desenvolvimento mental e espiritual através da meditação, os passos mais adequados são:
Primeiro — como já foi dito aos antigos — purifica o teu corpo, seja isso por meios mentais ou através de abluções físicas, fá-lo de forma a satisfazer a tua consciência.

Depois, entra no Santo dos Santos do teu interior, pois foi aí que Ele prometeu encontrar-te. Que a tua oração seja esta:

"Ao envolver-me na consciência da Mente de Cristo, que eu — no corpo, no propósito, no desejo — seja purificado, para me tornar um canal através do qual Ele me possa guiar naquilo que deseja que eu faça," seja com respeito a uma pessoa, uma condição ou uma experiência. E ao aguardares n'Ele, a resposta virá.

Em seguida, vive o teu dia em conformidade com aquilo que oraste.

Sobre a forma como as capacidades psíquicas devem ser expressas, isso varia com cada indivíduo. Jesus não ensinou os que estavam no monte da mesma forma que ensinou os que estavam à beira-mar ou junto ao poço. Assim como lhe foi dado falar, assim Ele falava aos outros.

Como já foi dito, a pessoa descobrirá que há forças intuitivas que se despertam com estas práticas e intenções. Para alguns, essa expressão será através da cura, aliviando o sofrimento dos doentes. Para outros, será aconselhar aqueles cujas mentes ou vidas morais e materiais estão perturbadas. E ainda para outros, será ajudá-los a carregar a sua cruz, tal como Ele. Pois n'Ele, o fardo torna-se leve, e a cruz fácil de suportar.

Nos momentos de meditação, ao encontrar paz dentro de si, o ser torna-se capaz de oferecer maior segurança e auxílio aos outros — apenas sendo paciente, sem tentar controlar ou demonstrar ansiedade. Pois, segundo a

verdadeira lei do espírito, o semelhante gera o semelhante. Assim, quando a harmonia, a beleza e a graça reinam na consciência de um ser, isso é transmitido aos outros, e estes sentem-se diferentes, mesmo sem uma palavra dita ou um gesto explícito. É assim que o espírito da verdade opera entre os filhos dos homens.

Caminhar mais próximo do Divino através da meditação e oração
A cura espiritual torna-se possível com essa aproximação mais íntima.

Esta leitura psíquica foi dada por Edgar Cayce em 11 de Junho de 1936, na sua casa em Virginia Beach, a pedido do grupo de oração conhecido como *Glad Helpers*.

Muita orientação já foi transmitida a este grupo quanto às formas e meios pelos quais indivíduos e grupos podem ajudar aqueles que buscam conhecer e experimentar a sua ligação com as Forças Criativas, aplicadas na sua vida.

Alguns pontos devem ser repetidos, outros adaptados, pois a Verdade é uma experiência em constante crescimento nos corações e mentes dos que a aplicam.

Quanto maior a compreensão do corpo físico e das condições que dificultam a aplicação das leis espirituais, maior será a capacidade de um indivíduo ou grupo para trazer ajuda, esperança e cura à experiência dos outros.

Não se trata de um saber científico do ponto de vista material, mas da força de uma oração unificada, desprovida de exaltação pessoal. Pois a oração é súplica não apenas às Forças Criativas interiores, mas também com elas e através delas. Quando essa união de forças entra em atividade em quem busca mais harmonia e paz, maior é a influência que se pode exercer.

Não foi dito que aqueles que estão do lado do Senhor podem pôr em fuga dez mil influências contrárias ao progresso de uma alma que busca o caminho?

Tal como Ele curava os doentes em corpo e mente, com compreensão e discernimento quanto ao que os impedia de viver plenamente a lei espiritual, assim também os indivíduos e grupos unidos pelo mesmo propósito — como os *Glad Helpers* — podem ser canais de cura e promessa nas vidas dos que O buscam.

Pois Ele perguntou: “O que é maior: dizer ‘os teus pecados estão perdoados’ ou ‘levanta-te e anda’?”

A cura, seja por influência da natureza, seja pela manifestação do Espírito da Vida, tem sempre a mesma origem: a presença consciente de Deus agindo no ser. E esta cura tanto pode vir pela remoção do que impede, como foi dito: “Se o teu olho te faz tropeçar, arranca-o; se a tua mão te leva ao erro, corta-a.” Isto significa que, na experiência humana, há influências que, por estarem

enredadas nas atividades e associações de cada um, devem ser afastadas para que o espírito possa libertar-se.

Pois, como Ele disse: “De mim mesmo nada posso fazer, mas o Espírito do Pai é que opera em mim.” Assim também tu, não por ti mesmo, mas ao permitires que a tua mente, corpo, propósitos e intenções sejam guiados nesse sentido, serás um canal através do qual o Espírito da Verdade, da Vida e da Criação — ou Deus através do Cristo — poderá operar em ti.

Estes são os modos pelos quais podeis levar auxílio àqueles que procuram, àqueles que têm medo, aos que foram vencidos, aos que tropeçaram, aos que erraram. Pois é o Espírito que vivifica. A letra mata, mas o Espírito dá vida.

Mantém a fé, tal como Ele ensinou: "Tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado em vós e em mim." [João 14:13]
Por isso, ao pedirdes em nome d'Ele, segundo a vontade do Pai, poderá manifestar-se na experiência do indivíduo não aquilo que satisfaz o ego ou que promove a exaltação pessoal, o aplauso dos outros, mas sim o que o Pai vê como sendo necessidade verdadeira. Estes são os caminhos, os meios, as maneiras pelas quais podeis ajudar, como indivíduos ou como grupo. Por vezes, basta uma palavra de amor. Pois não foi dito: "Aquele que der um copo de água em meu nome não perderá sua recompensa"? Nem perderá o contacto com o Mestre?

Mantém-te em contacto com Ele — no teu propósito, no teu coração, na tua mente. Pois Ele te amou e prometeu que viria habitar contigo. Ele trará até ti a mais perfeita compreensão daquela condição que teve com o Pai antes da criação do mundo, antes das experiências na Terra. E trará paz, harmonia, entendimento e glória à tua própria experiência.
Pois mesmo que os céus e a terra passem, mesmo que tudo aquilo que edificaste no mundo material pareça ruir, mesmo que os teus amigos te abandonem e restem poucos fiéis ao teu lado — és tu fiel? Mantiveste o caminho?

Pensavas que seria fácil? Aqueles que estavam com Ele não conseguiram permanecer despertos por uma hora quando o peso da injustiça do mundo recaía sobre Ele. E tu, por uma palavra áspera, por uma injustiça aparente, afastas-te de alguém, carregas ressentimento? Pensa no teu Mestre. E então saberás que as Suas promessas são seguras. Pois Ele carregou o fardo do mundo, na mente e no corpo. E prometeu estar entre ti e tudo aquilo que te causa medo.

O caminho é fácil quando os olhos estão n'Ele. Alegra-te, pois, no facto, na verdade, no conhecimento e na compreensão de que o teu Irmão, o teu Salvador, está, estará e está agora próximo de ti quando oras, quando pedes que auxílio, saúde, harmonia venham também à vida do teu próximo. Pois ao fazeres isso ao mais pequeno, a Ele o fazes. Ele, o Criador, que comprou cada alma com o preço da experiência na carne, viveu todas as leis do mundo material para que pudesses ter acesso a Ele — é Ele a fonte de todo o teu conhecimento.

Poderás tu compreender o coração de Deus ao dar os Seus amados? Compreendes como a tua oração pode curar o doente, trazer harmonia? Conforme estás em harmonia, assim virão as experiências até ti. Não sejas incrédulo.

Antes, deixa que o coração de Deus, através de Cristo, te envolva. Que o teu propósito, o teu objetivo, os teus desejos estejam alinhados com os d’Ele. Pois aquele que salva uma alma, cobre uma multidão de erros em si mesmo.

Não te desencorajes. Ele ficou desencorajado? Não te prometeu Ele ser a tua fortaleza, a tua força? Confia n’Ele. Pois enquanto houver luz na tua experiência, trabalha, para que mostres, através da tua vida, do teu ser e dos teus propósitos, que és um com Ele.

Se houve na tua vida momentos e horas de alegria, tal como houve para Ele, também haverá momentos de tristeza, de negligência — tais são as leis naturais do mundo material, no qual o homem se vê enredado em múltiplas influências. As fraquezas da carne, do desejo, das influências que, como apetites, se tornaram forças cultivadas, clamam por satisfação individual. Mas apenas n'Ele se encontra o verdadeiro pão da vida, a verdadeira água da vida, o verdadeiro crescimento na videira, na tua existência.

Tu és d’Ele. Ele escolheu-te para seres portador de boas notícias aos doentes, aos que sofrem, aos que têm medo. Sê, pois, verdadeiramente um "Glad Helper" (Auxiliador Alegre) em nome d’Ele. Por meio d'Ele, muito pode ser realizado, muito pode ser compreendido por aqueles que têm consciência. Encontra-O frequentemente no templo do teu corpo, sabendo que Ele é o autor e o consumador. E se a tua vida está perturbada, se o teu coração está triste, se o teu corpo sofre, isso é resultado do mau uso das leis que são tão universais como a própria vida.

A vida vem de Deus; é através d'Ele que poderás conhecer o seu propósito. E as tuas experiências, como foi dito há muito, seguem o princípio: "Aqueles a quem Ele ama, Ele corrige, Ele purifica, para que possam dar frutos dignos do seu Senhor."

Não temas, pois é o teu Senhor quem te guia, quem te dirige em todos os teus caminhos. Ele é o Doador de todos os bons e perfeitos dons. Ora ao Senhor.

Caminhar com Jesus como Guia e Mestre

Estuda primeiro, para te mostrares aprovado diante d’Ele, sem medo, mas sabendo dividir corretamente a palavra da verdade, mantendo-te sereno perante as coisas do mundo.

Como se manifesta isso na tua experiência atual — este aprender da meditação profunda e da capacidade de usar aquilo que é o direito de nascença de cada alma?

Pois a alma é feita à imagem do Criador.
No corpo material encontramos padrões, formas, meios. Ele deu e estabeleceu que nenhuma alma se perca, mas preparou para cada uma os caminhos e os meios de conhecer que Jesus, o Cristo, não é apenas o Caminho, mas também a orientação diária, se andares e falares com Ele.

Qual é então o propósito desta comunicação, deste desenvolvimento da capacidade de saber que Jesus — o homem-Cristo, o Senhor — está contigo dia após dia?

Será para te exaltares perante os outros? Para encontrares facilidade na vida e ignorares os clamores do teu próximo — que grita e anseia pelo Caminho?

Foi o caminho d'Ele fácil? Queres ser maior que o teu Senhor?

Poderás ser igual a Ele, pois Ele disse: "Permanecei em mim, como eu permaneço no Pai, e seremos um, para que o Pai seja glorificado na Terra."

Se procuras por interesse próprio, para facilitar a tua vida ou para te enaltecer, estás a buscar aquilo que poderá virar-se contra ti e destruir a tua própria ação.
Mas se o fazes para que Ele seja glorificado no teu próximo, então saberás.
Pois Ele disse: "Se me amais, guardai os meus mandamentos; e se permanecerdes em mim, pedi e ser-vos-á concedido o desejo do vosso coração."
Se esse desejo estiver em sintonia com as forças construtivas do teu ser, das tuas experiências e relações, então Ele sustentará o teu caminho.

Como o corpo é o templo da alma viva, é também parte da mente que constrói.
Ao abrires-te em meditação, envolve-te com o pensamento, a oração, o desejo de que Jesus, com Suas promessas, te guie na tua busca.
Assim estarás no caminho certo.
Ao elevares as forças vibratórias através do teu corpo, entrega-te — corpo, mente, propósito, desejo — nas mãos e no cuidado d'Ele.
As Suas promessas são seguras; e aquilo que receberes, usa-o!

Ter um ideal, um propósito, conhecimento e compreensão — sem coragem e vontade de aplicar tudo isso — é tornar-se fraco, indigno, incapaz de vencer a dúvida; como Pedro quando caminhou sobre as águas.

E quando vires o caos do mundo, ouvires os clamores dos que têm medo, vires os elementos agirem com força destrutiva à tua volta — se duvidares, cairás no medo e no desespero.
A menos que o teu propósito seja sempre: "Eis-me aqui, Senhor, usa-me, guia-me."

Assim poderás alcançar a consciência da Sua presença, da Sua permanência contigo. E essas influências tornar-se-ão as próprias forças que foram e são parte da tua experiência na Terra.

E mesmo quando os teus semelhantes, que eram parte de ti, se afastarem — o que deves fazer?

Prega e vive Cristo dentro de ti. Assim farás com que o propósito deles se eleve, o desejo deles mude — e também eles queiram conhecer Aquele que te eleva acima da multidão. Assim te tornarás como aquele que busca verdadeiramente conhecer o Seu Caminho.

Então, na tua aplicação material, torna o teu desejo, o teu propósito, sempre um com Ele.
Estuda, não como quem repete mecanicamente, mas com o coração desperto, aquelas palavras que começam assim:

"Vou preparar-vos lugar, para que onde Eu estiver estejais vós também. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vo-lo teria dito. Pedi e recebereis."
Estuda, primeiro, os capítulos 14, 15, 16 e 17 do Evangelho de João. Aplica-os como se fossem palavras de Jesus dirigidas diretamente a ti — a ti, [853], Jesus a falar contigo!
Qual é a tua resposta? "Estou pronto, Senhor" ou "Assim que terminar isto, tentarei"?
Estas são respostas que tens de dar dentro de ti mesmo.

Pois a vontade de cada ser, de cada alma, é o que o individualiza, é o que o torna consciente de si; e o modo como essa vontade é usada é o que verdadeiramente faz de ti um filho de Deus.
Ele não desejou que perecesses, nem que vivesses na carência, nem que O desconhecesses. Mas o que tens tu desejado? Qual tem sido o teu caminho? Qual é o teu desejo?

Torna-se então tudo tão simples, que essa simplicidade parece complexa no quotidiano.
Mas quando entrares no teu templo interior, onde Ele prometeu encontrar-te, purifica-te — no corpo e na mente — da forma que considerares boa: quer seja com água, com o sangue do Cordeiro, com incenso, com música, no ruído da cidade ou na paz da floresta.

Pois mesmo que tomes as asas da alvorada e voes até aos confins do céu, Ele lá estará; mesmo que desças às profundezas do inferno, lá O encontrarás.
E Ele prometeu: "Ainda que os céus e a terra passem, as minhas palavras e promessas não passarão."
E Ele disse: "Quando Me chamares, Eu ouvirei!"

Estas são tuas. Estas são as tuas possibilidades, as tuas capacidades.
O que farás com elas?

Ao interpretar os registos e experiências da entidade, é apropriado que tal surja numa época em que a alma viveu como irmã do Senhor ressuscitado, para que as experiências práticas e a aplicação espiritual possam ser trazidas ao

presente.
Pois, como já foi sugerido, toda alma que pronunciou o Nome e permanece no Caminho pode saber, ouvir, ver, ter a consciência daquela Presença — sim, da união com Jesus, o Cristo.

Não meramente como uma condição universal — essa chamada Consciência do Cristo — mas como a plenitude da promessa:
"Permanece em mim e Eu em ti, como Eu no Pai; para que sejamos Um, tal como Eu e o Pai somos Um; e Eu trarei à tua lembrança tudo o que foi, desde a fundação do mundo!"

Assim, quando cada alma medita, usa, aplica conscientemente essas promessas e as torna suas, então pode verdadeiramente andar e falar com Ele novamente.

Como meditar sobre qualquer problema e encontrar a solução?
Como tantas vezes foi dito: tu, como indivíduo, foste feito à imagem do Criador. És lembrado por Ele — o que se demonstra na tua consciência, no facto de estares vivo e consciente das falhas dos outros à tua volta, e também das tuas próprias falhas no cumprimento dos teus ideais.

Mas também reconheces as possibilidades latentes em ti. Pois como foi dito em tempos antigos:
"Não digas 'quem subirá ao céu?' para trazer-te a mensagem; pois ela está no teu coração."

Sim, o teu corpo é o templo do Deus vivo. É aí que Ele — com toda a sabedoria, entendimento e conhecimento — pode encontrar-se contigo, se Lhe deres essa oportunidade.

Crês e sabes que o Seu Filho, teu Irmão, encarnou para que tivesses mais do que a promessa antiga, que o homem tanto tem esquecido; para que hoje tenhas um advogado junto do Pai, que permanece à porta da tua consciência, pronto a entrar se a abrires.

E como se abre essa porta?
Sintonizando a tua mente, propósito e desejo para estar em união com Ele.
A expiação já foi oferecida. Assim, tens a certeza de que, ao buscares o Seu rosto, Ele virá e habitará contigo.

Então, seja qual for o teu propósito — digno ou indigno — será revelado a ti, e o caminho a seguir ser-te-á mostrado.
E como Ele mesmo disse:

"Não a minha vontade, Senhor, mas a Tua se faça em mim, através de mim, dia após dia. Que eu seja sempre o canal pelo qual o Teu amor seja revelado ao meu próximo — pela forma como eu trato o meu próximo dia após dia; sabendo que, na medida em que trato o meu irmão aqui, é assim que estou a tratar Aquele que está diante do Teu trono por mim."

Como contribuir para que o Despertar espiritual aconteça em mim?
Não te mostres demasiado ansioso; mas sê constante e persistente nos teus estudos e na aplicação prática daquilo que já te foi dado.

Se praticares diariamente os frutos do espírito — para, com e através do teu próximo — então esses mesmos frutos se multiplicarão em ti; e mais e mais Ele caminhará e falará contigo nas tuas meditações e orações.
Pois Ele está disposto, mas aguarda a tua iniciativa.

Não te deixes dominar pelo remorso, pela ansiedade ou pelo zelo excessivo.
Antes, alegra-te no louvor ao teu Pai, através do Seu Filho, o Cristo.

Como posso purificar a mente e o corpo para meditação?
Não há melhor caminho do que aquele já descrito:
Purifica primeiro o teu corpo, preparando-te para a meditação diária do modo que te parecer adequado.
Depois, abre-te para que a glória do Pai, através das promessas de Cristo, se manifeste no teu íntimo.

Estuda bem as promessas que são tuas nos capítulos 14, 15, 16 e 17 de João (na versão King James), e reconhece que elas são dirigidas a ti.
Em cada linha, em cada versículo, vê-te a ti mesmo a receber aquelas promessas e bênçãos.
Pois, como Ele disse: "Quem recebe um profeta em nome de profeta, receberá galardão de profeta."
Não se perturbe o teu coração, nem se atemorize.

Como posso ajudar a abrir as portas da luz para mim?
Não tentes "ajudar-te" a ti mesmo.
Antes, sorri para os que estão tristes e desanimados; levanta o fardo daqueles cujo peso é grande demais; sê gentil, paciente, misericordioso, longânimo, e mostra amor fraterno.
E à medida que praticares estas qualidades com o teu próximo, os caminhos e portas da glória abrir-se-ão diante de ti.

Quem é que chama o Senhor?
Aqueles que estão sobrecarregados com os cuidados do mundo, cujas almas buscam conforto nas bênçãos e promessas do Senhor.
Estes, estando nesse estado de espírito, encontram os portais entreabertos.

Posso conhecer o amor divino?
Sim. Ao veres esse amor manifestar-se na vida dos que te rodeiam, poderás conhecê-lo e tê-lo como teu.
Ao demonstrares os atributos do Pai — amor, misericórdia, graça, paciência, longanimidade — então verás a beleza do amor divino.
E verás essas qualidades espelhadas na vida do teu próximo, e vivê-las-ás na tua própria experiência.

Se queres ter amigos, sê amigo para os outros.
Se queres conhecer o Pai, manifesta-O nos teus caminhos e conversas com o

teu semelhante.
Se queres viver o amor divino, mostra amor, misericórdia e paciência em todas as situações da vida.

Pois a própria Vida, em todas as suas formas, é a manifestação daquilo que o Pai deseja derramar sobre os filhos e filhas dos homens que n'Ele se glorificam.

Sê feliz e alegre. Sorri, mesmo que os céus desabem.
E mesmo que o teu melhor amigo te traia, mesmo que os teus entes mais queridos te abandonem — quando todos te deixarem, o teu Pai, o teu Deus, te acolherá.

Leitura 262-56

Pergunta [993]: Por favor, interpretem completamente a minha experiência, há cerca de 10 dias, em que o Mestre caminhava com alguém no jardim.

Resposta: Na meditação, houve uma tomada de consciência da separação daquilo que se tinha separado de si mesmo (isto, naturalmente, é dado à luz da lição aqui tratada). Trata-se da separação da luz em relação à fonte da luz, manifestando-se no mundo material, mental e espiritual.

Caminhar no jardim representa a figura da unidade da luz, da unidade de propósito, da proximidade dessa fonte de luz com aqueles que procuram conhecer o Caminho que Ele deseja que cada um siga.

Assim, cada vez mais, poderão vir àqueles que buscam experiências que representem ou proporcionem melhor interpretação e entendimento daquilo que procuram ao estudar o caminho que Ele, o Mestre, deseja que trilhem.

Pergunta [69]: Qual é o melhor momento do dia para eu procurar maior sintonia com o Infinito ao obter algo da lição?

Resposta: Para esta entidade, isso varia. Pode ser em períodos de tranquilidade, até durante a noite; noutros momentos, até quando as mãos estão ocupadas e a mente entra em consciência da direção mental, dos estudos ou reflexões espirituais.

Por isso, como Ele disse: sê constante na oração, vigia e mantém a consciência desperta para aquilo que pode ser recebido quando o ser está em sintonia — quando se sente, vê ou ouve as expressões que podem surgir na mente ou através dela.

Leitura 1173-10

Que o tema constante da mente seja Jesus, o Salvador, o companheiro misericordioso daqueles que procuram conhecer o caminho de Deus entre os homens. Pois Ele é o amigo que sempre guia, dirige e acompanha — nas provações, nas tentações, nas alegrias e nas tristezas.

Leva-O contigo como teu companheiro nos estudos, nos preparos, nos pensamentos sobre os outros, nas tuas alegrias.
Porque tu, como amigo dos homens, ouvirias apenas lamentos? O coração de Deus em Cristo deseja a alegria, tal como demonstrou ao dar-nos o Seu Filho, para que O conhecêssemos melhor.

Agarra-te, pois, àquilo que é bom nas tuas ações diárias; e descobrirás uma vida abundante, com propósito — tal como Ele. Pois Ele é a luz e o guia para todos.

Leitura 281-24 – Encontrar a Unidade e o Divino Interior

Pergunta: É possível receber conselhos sobre como elevar a própria vibração, ou fazer o necessário para obter uma autocura?

Resposta: Sim, elevando a sintonia do ser com o espírito interior, com o corpo da alma de que falámos. Por vezes, em certas condições, vemos surgir no corpo uma força incomum ou anormal — seja para a ação física ou mental. De onde vem isso? Quem te deu esse poder? Em que vives tu? O que é a Vida?

É na sintonia com essa vida. Como?
À medida que o corpo físico se purifica, e a mente se torna totalmente una com a pureza — com a vida e luz dentro de si mesma — surgem a cura, a força, o poder. Assim, um indivíduo pode curar-se através da meditação, da sintonia — não apenas de uma parte da mente ou do corpo, mas do ser inteiro — com a força espiritual interior, com o dom da vida que habita em cada corpo.

Quando a matéria se manifesta, o que aconteceu? O Espírito que adoras como Deus moveu-se no espaço e no tempo para formar aquilo que se expressa — talvez como trigo, milho, carne ou qualquer outra coisa dentro daquilo que chamas espaço e tempo. Então, fazer-se uno com essa Força Criadora traz o quê? Aquilo que é necessário à atividade posta em marcha e manifesta para estar em harmonia com a Primeira Causa.

Torna-se, portanto, necessário que fales e ajas dessa maneira. Pois aquele que se aproxima para oferecer a si mesmo ou para oferecer algo ao trono da misericórdia, mas fala com desdém do seu irmão, está apenas parcialmente desperto.
Pois aquilo que traz perturbação, aflição ou doença à Terra é transgressão da Lei.

Leitura 922-1

Há acesso, pois, ao trono da graça, da misericórdia, da paz e da compreensão — dentro de ti mesmo.
Pois Ele prometeu encontrar-te no teu templo interior, no teu corpo, através da tua mente. E, como disse desde tempos antigos, como Se manifestou na carne, como te falou — a ti e ao teu próximo — vezes sem conta:
Consagra a tua mente, o teu corpo; purifica-os de forma que, na tua

consciência, estejas verdadeiramente preparado para receber o teu Senhor, o teu Deus!

Entra, então, no Santo dos Santos — dentro da tua própria consciência. Volta-te para dentro. Vê o que te move. Ele prometeu encontrar-te aí. E aí te será mostrado, de dentro, o caminho que deves seguir — dia após dia, passo a passo.

Não como se uma grande mudança ou feito devesse acontecer, mas linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui, outro ali.
Pois, como Ele disse, não é o conhecimento por si só, mas a aplicação prática — na tua experiência diária com o próximo — que conta.

Não é preciso ir em busca de outros métodos ou canais; pois eis que Ele está em ti — e fora de ti — para te guiar, guardar e orientar todos os dias!
Vive, simplesmente, aquelas coisas materiais que são frutos do Espírito — e elas trarão consigo a sua recompensa, que é a compreensão interior:
Amai-vos uns aos outros; mostrai brandura, gentileza; falai com doçura, mesmo com os duros; não censureis; não condeneis; sede pacientes.

Sê paciente até contigo mesmo — não com a paciência dos homens, mas como um princípio ativo, uma experiência viva dentro de ti.

Pois como disse o Mestre dos Mestres:
"Na vossa paciência possuireis a vossa alma."

Compreende, sente, reconhece que o teu corpo é apenas a concha, a sombra, a envolvência da tua alma; com uma mente que é tanto espiritual quanto material — que participa do céu, sim, e do inferno também.
Pois, como Ele disse, "o céu é o Meu lar e a terra o estrado dos Meus pés; como Eu estou em vós e vós em Mim, e Eu no Pai, assim permanecei."

Não no medo, não no receio, não no tremor. Mas no amor, na paz, na paciência, na misericórdia — que expulsam o medo; na paciência que afasta a ira; na misericórdia que faz bem até aos que falam mal de ti, que te desprezam, que te caluniam.
Fala com doçura.

Estas atitudes fazem surgir no teu interior uma luz tal que o teu rosto, o teu corpo, brilham — e Ele vê em ti a Sua própria luz.
Pois se Ele está contigo, quem te poderá causar medo?

Leitura 1151-14

E sabe, ó filho do homem, que as tuas orações e meditações sobem como doce incenso ao trono da misericórdia, da paz e da graça!
Os teus esforços em favor do teu próximo não passam despercebidos, nem deixarão de ser recompensados na tua vida diária.

Que a paz, a misericórdia e a justiça repousem contigo;
sabendo que o Pai está no Seu santo templo dentro de ti — e que, conforme medires aos outros, assim te será medido.

Não te revoltes contra os que te usam com desprezo, ou tentam deturpar os teus esforços!
Pois Ele, o teu Senhor, o teu Guia, te sustentará se entregares tudo a Ele!

Lembras-te de quando caminhavas na estrada e estavas inquieto quanto ao que poderia acontecer aos teus conterrâneos, e aos da casa d'Aquele com quem caminhavas?
E como Ele acalmou os teus temores ao lembrar-te de que foi para isso que veio à Terra?

E ainda que possa parecer que o dia tenha terminado e que as verdades que Ele apresentou perante os homens da terra estejam encerradas, não confirmou Ele na tua própria consciência que aquilo que foi dito e feito no lugar secreto seria proclamado abertamente?

E que isso viria como o fermento, como foi dito desde os tempos antigos por todos os ensinadores — para levedar toda a massa? E tornar-se-ia assim o critério pelo qual, em todas as fases e caminhos da vida, o homem julga as suas relações com o seu semelhante?

Mantém firme isso, ó Amigo! Pois aí reside a tua força; aí está a tua muralha de segurança.
(*Leitura 531-5*)

A força e o poder d'Ele são suficientes, e onde quer que encontres forças construtivas a manifestarem-se, Ele está lá.
Pois, como foi dito há muito:
"Se eu tomar as asas da alvorada e voar até aos confins da terra, lá Ele está. Se descer às profundezas da terra ou do mar, lá Ele está. Se fizer a minha cama no inferno, também lá está."

Essa promessa: "Quando Me chamares, Eu ouvirei, pois estou mais perto do que a tua mão, mais perto do que o teu íntimo."
Abre o teu coração, a tua mente, para que Ele entre.
(*Leitura 899-1*)

Quando se procura ajudar um corpo físico que se encontra cansado mental e fisicamente, e frequentemente exausto com as condições materiais, é bom que os que prestam cuidados saibam que o maior auxílio que se pode oferecer a uma alma tão cansada é a expressão unificada da Consciência Crística, que pode erguer-se no corpo através da consciência da divindade em todos.
Isto pode trazer maior alegria, paz e harmonia à alma e à experiência da entidade neste momento.
(*Leitura 849-17*)

Como se pode entrar mais profundamente na sintonia espiritual desejada?
Mantém-te firme naquilo que te inspirou, que te guiou, que te manteve próximo!
Pois quanto mais vezes entras — e continuas a entrar — em comunhão profunda contigo mesmo, nesse templo que é o teu próprio corpo, onde Ele prometeu encontrar-te, mais perto estarás d'Ele.

Pois verdadeiramente, o teu corpo é o templo do Deus vivo; e tu — mantendo-o santo, limpo de influências que trariam o "fogo estranho" (isto é, intenções não sagradas), ou que causariam dúvidas ou medos no coração dos outros — podes aproximar-te cada vez mais de Deus.

Pois Ele está sempre à porta da tua consciência, pronto a ser lâmpada para os teus pés, luz no teu caminho.
E a menos que destruas essa luz com desejos materiais mais fortes, Ele guiará o caminho.
(*Leitura 267-1*)

O que significa procurar a fonte universal como contacto para ajudar a si mesmo e aos outros?
Significa procurar o Espírito, a continuidade da Vida dentro de ti, que é o dom da Força Criadora na experiência de cada ser.

Como desenvolver-se a si mesmo da forma mais elevada possível?
Através da meditação e da oração em nome Daquele que consideras o mais elevado, dirigidas ao próprio Trono Divino.

Pois é no treino do eu interior que essas sintonia se alcançam — e, tal como se manifestam experiências mentais mais suaves, os impulsos da vida interior são melhor influenciados pelos tons delicados do espírito do que pelos sons ásperos do mundo.
(*Leitura 2823-3*)

Como posso aumentar a minha consciência da Força Universal de Deus, para ser uma bênção maior aos meus semelhantes?
Sintonizando corpo, mente e alma com a unidade de propósito, tal como é expressa nas manifestações do Divino.

Instruções de meditação (para esta entidade específica):
Para este corpo, os odores desempenham um papel importante na capacidade de meditar.
Pois, nas experiências do Templo do Sacrifício, esta alma tornou-se especialmente sintonizada com o olfato — pelo trabalho sobre os nervos e músculos olfativos. Aí se removiam as "protuberâncias" (bloqueios, impurezas).

Forma de meditação:
Começa com elementos orientais — incenso oriental.
Deixa a mente sintonizar-se através do som: o-o-o, ah-ah, umm — não de forma repetitiva e vazia, mas sentindo a essência do incenso através do movimento energético do corpo.
Isto abre as forças kundalini do corpo. Depois, dirige essas energias para ser

uma bênção aos outros.
Se não forem dirigidas, podem tornar-se mais perturbadoras do que benéficas.

Rodeia-te sempre do propósito:
"Não a minha vontade, ó Deus, mas a Tua, sempre."
E assim a entidade ganhará visão, perceção e, acima de tudo, discernimento.
(*Leitura 262-64*)

Como distinguir entre desejos egoístas e altruístas?
Pelo que motivou — e motiva — o desejo.
Se for para benefício próprio, ou se for para glorificar a Consciência do Cristo na tua experiência.

Pergunta-te: "Este desejo serve o meu ego ou está alinhado com a vontade divina?"
Depois, entra em meditação e oração, e pergunta novamente. Pois como foi dito:
"O Meu Espírito testifica com o teu espírito se és filho de Deus ou não," — nas tuas ações, desejos, propósitos e objetivos.

Como trazer à manifestação material os meus desejos?
Sim, as necessidades físicas também são espirituais na sua essência — desde que estejam espiritualizadas.
Mas quem é o juiz? Aquele que dá todos os dons perfeitos.
Como Ele orou:
"Pai, afasta de mim este cálice; mas seja feita a Tua vontade, e não a minha."

Pois a carne luta com a vida espiritual. E devemos, nos nossos desejos, modelar-nos pela vida d'Ele.

"Procure-se sempre: não a minha vontade, Senhor, mas a Tua — que se cumpra em mim, por meu intermédio, da forma que Tu desejares; pois o desejo do meu coração é ser um canal de bênçãos para os outros, da forma e maneira que Tu vires. Não o meu caminho, ó Senhor, mas o Teu."
(*Leitura 2072-14*)

Como ter a certeza de que uma decisão está de acordo com a vontade de Deus?
Pergunta-te conscientemente: "Devo fazer isto ou não?"
A resposta virá de dentro.
Depois medita, pergunta novamente: Sim ou Não.
Se o teu eu consciente e o teu eu divino estão em sintonia, estás no caminho certo.
Pois como foi dito: "O Meu Espírito testifica com o teu espírito."

Quanto à versão mais fiel da Bíblia? A mais verdadeira é aquela que aplicas na tua vida. Não aprendes apenas com os outros. Tu só podes ser orientado; o verdadeiro ensinamento vem de dentro. Pois onde prometeu Ele encontrar-te? No templo. Onde está esse templo? Dentro de ti. Onde está o céu e a terra? Dentro de ti.

Encontra o teu Salvador aí. Pois Ele prometeu: "Estou à porta e bato. Se abrires, entrarei e cearei contigo." E ainda: "Se abrires, Eu entrarei — e Eu e o Pai habitaremos contigo."

Houve muitas versões daquilo que se propôs escrever, e todas elas foram alteradas de formas diferentes — mas lembra-te de que todo o evangelho de Jesus Cristo é: "Amarás o Senhor teu Deus com toda a tua mente, o teu coração e o teu corpo; e ao teu próximo como a ti mesmo." Faz isto, e terás a vida eterna. O resto do livro procura descrever esse princípio. É o mesmo em qualquer língua, em qualquer versão.

Como posso saber quando a vontade para agir é justificável, ou quando estou a forçar a minha própria vontade pessoal, que pode conduzir à inação igualmente injustificável? A resposta está em escutar o interior — aí reside a resposta. Pois, a resposta para cada problema, o caminho para conhecer a Sua vontade, está sempre dentro da resposta interior ao desejo real, ao propósito verdadeiro que motiva a atividade do indivíduo.

Às vezes, isto parece contraditório, claro; mas compreende — como já foi aqui ilustrado — que sintonia, expiação e união são uma só coisa; tal como o eu interior é parte do infinito, enquanto a vontade própria ou personalidade está sempre em guerra com o infinito interior — por falta do que se pode chamar resistência, fé, paciência ou outra coisa qualquer. Ainda assim, cada ser, cada alma, sabe interiormente quando está em verdadeira união.

Dá, então, em campos mais amplos de atividade, em todos os canais onde aqueles que procuram possam encontrar; os que vagueiam, os que estão debilitados fisicamente, mentalmente, os que têm dificuldades em expressar-se, os que estão cegos para as belezas da sua própria casa, do seu próprio coração, da sua própria mente.

Estes podes despertar em todos os teus campos de ação. E ao fazê-lo, maior será a tua visão, e Ele guiar-te-á, pois confiou aos Seus anjos o cuidado daqueles que procuram ser canais de bênção para o próximo; que purificam os seus corações e corpos de todo o motivo egoísta e que dão lugar ao Cristo crucificado e glorificado.

Que o teu propósito, a tua oração, a tua meditação, sejam cada vez mais: “Eu sou Teu, ó Senhor; usa-me cada vez mais como um canal de bênção para o meu semelhante; no Teu caminho, ó Senhor, não no meu!”

Que a tua meditação, o teu conselho mais profundo com o teu eu interior, seja sempre: “Abre a minha mente e coração, ó Deus, às necessidades do meu próximo; e ajuda-me, ao considerar tais necessidades, a compreender que eu — como Teu servo, como Teu filho — posso demonstrar o Teu amor, tal como foi demonstrado n’Ele — que mostrou que muitas vezes o conflito é inevitável. Mas mantendo o rosto voltado para a luz, e as atividades do coração e os propósitos da mente e da alma orientados para o bem, trarão — e trazem — a consciência da Tua influência orientadora.”

Podes dizer-me algo sobre a atividade e desenvolvimento do meu filho, a entidade conhecida nesta vida como [...] que faleceu com 13 anos? Como já te foi dito, deixa que Ele, o Caminho, a Vida, to revele através da tua própria meditação. Ele está próximo. Se os teus olhos se abrirem, se os teus propósitos forem colocados ao serviço, na paciência do amor, Ele poderá revelar-te todas as coisas.

Que a tua meditação mais profunda seja, ao teu modo, mas com estes pensamentos: "Senhor, meu Senhor, meu Deus! A tua serva procura luz e compreensão! Abre a minha mente, o meu coração, o meu propósito, para que eu possa usar isso no meu serviço diário, nos meus contactos diários, que se tornem cada vez mais expressivos do Teu amor pelos filhos dos homens."

Pois Ele disse: "Quem é minha mãe, meu irmão, minha irmã? Aqueles que fazem a vontade do Pai." Que a entidade tenha sempre como oração: "Aqui estou, Senhor! Usa-me na capacidade em que o mundo possa conhecer-Te de forma mais plena e melhor aplicada."

Aproxima-te d'Ele, e Ele se aproximará de ti. Que a tua oração nas meditações do dia-a-dia seja: "Usa-me, ó Pai, como Te parecer melhor apenas para hoje. Edifica em mim aquilo que me permita ver as belezas da natureza, da terra, do meu semelhante, e assim Te adorar e glorificar mais nesta experiência."

Pai, Deus! Nas Tuas promessas — através de Jesus, o Cristo — venho em busca da Tua orientação, da Tua ajuda. Ao abrir a porta da minha própria consciência à consciência do espírito do Cristo, orienta-me para preencher aquele lugar, aquele propósito que Tu desejas que eu preencha nesta experiência. Peço-Te isto em nome d'Aquele em quem eu creio.

Senhor, aqui estou! Usa-me, da forma e maneira que Tu considerares melhor para que eu Te manifeste da melhor forma na Terra! Que a minha entrada e saída sejam aceitáveis aos Teus olhos dia após dia. E que eu viva, aja, pense, de modo a que o que faço e digo esteja de acordo com a Tua vontade.

Vive novamente esses dias. Ou melhor, revive as experiências: e em cada uma, afirma: "Não seja feita a minha vontade mas a Tua, ó Senhor, em mim e através de mim neste dia, em cada dia: para que possamos realizar aquilo que tens para nós, como Teus filhos, a fazer nesta Terra que é Tua. Que os nossos dias, como Tu os vês, possam ser usados segundo os Teus propósitos: cada um concedendo, compreendendo. Conhecemos as nossas fraquezas: não as negamos, mas superamo-las, ó Deus, em Ti! Pois Tu és poder, Tu és força, Tu és amor! A nós próprios deixamos de parte. A Ti, ó Senhor, exaltamos perante os Teus filhos!"

Como foi definido e exemplificado pelo Grande Mestre, a oração é tornar o eu consciente mais sintonizado com as forças espirituais que podem manifestar-se no mundo material, e é geralmente concebida como uma experiência cooperativa entre muitos indivíduos quando todos são chamados a estar em harmonia e unidade de pensamento; ou, como foi ilustrado: Não sejais como os fariseus, que gostam de ser vistos pelos homens, que fazem longas

dissertações ou orações para serem ouvidos pelos outros. Esses têm desde logo a sua recompensa na mente físico-mental. Sede antes como aquele que entrou no templo e, sem sequer levantar os olhos, bateu no peito e disse: “Deus, tem piedade de mim, pecador!” Qual destes homens foi justificado — o que se mostrou aos homens, agradecendo por não ser como os outros, pagando os dízimos, cumprindo os ritos, orgulhoso de si, ou aquele que, de forma humilde e despretensiosa, tentou alcançar o trono da graça?

Aqui é-nos apresentado um contraste na oração: pode ser a exteriorização da personalidade individual ou de um grupo, que entra com o propósito de exibição; ou pode ser como quem entra no “quarto interior” do próprio ser e se entrega, para que o homem interior seja preenchido com o Espírito do Pai na Sua misericórdia.

Agora compara isso com a meditação: a meditação é, então, oração — mas oração vinda do interior do ser, e envolve não só o homem físico interior, mas a alma que é despertada pelo espírito do homem a partir do seu interior. É importante considerarmos tanto a interpretação individual como a coletiva; ou seja, a meditação individual e a meditação em grupo. Como foi dito, surgem condições específicas no interior do homem quando alguém entra numa verdadeira ou profunda meditação. Acontece algo físico, uma atividade física ocorre!

Atuando através de quê? Daquilo que o homem decidiu chamar de imaginativo ou impulsivo, e as fontes do impulso são despertadas pelo desligar do pensamento relacionado com as forças carnais. Isto é verdade, quer consideremos do ponto de vista individual ou coletivo. Naturalmente, ocorrem mudanças quando se desperta esse estímulo dentro do indivíduo, onde reside a sede da alma no corpo humano — e isso passa a ser expressão da individualidade, e não apenas da personalidade.

Se a marca tiver sido estabelecida — marca significando aqui a imagem formada pelo indivíduo através da sua força imaginativa e impulsiva — de modo a tomar a forma do ideal que o próprio indivíduo sustenta como padrão a atingir, tanto dentro de si como em relação a todas as forças e poderes que se manifestam ou se irão manifestar no mundo exterior, então o indivíduo (ou a imagem) carrega a marca do Cordeiro, ou do Cristo, ou do Santo, ou do Filho, ou qualquer outro nome que possamos ter atribuído àquilo que permite ao indivíduo entrar, através disso, na própria presença da força criativa que reside dentro de si mesmo — compreendes?

Alguns, no entanto, sobrecarregaram-se tanto com abusos dos atributos mentais do corpo, que criaram cicatrizes em vez da marca — o que faz com que apenas uma imagem imperfeita possa ser erguida dentro de si mesmos, imagem essa que não se eleva além do despertar dos desejos carnais no corpo físico. Estamos a falar a nível individual, claro; não o elevámos ainda ao ponto de poder ser difundido, pois lembra-te que tudo isso parte das glândulas conhecidas no corpo como o lyden, ou Leydig, e através das próprias forças reprodutivas, que são a própria essência da Vida dentro de um indivíduo — compreendes? Porque estas funções nunca cessam ao ponto de não

continuarem a segregar aquilo que confere virilidade ao corpo físico. Estamos, portanto, a falar de condições que vêm tanto de fora como de dentro.

O espírito e a alma encontram-se dentro do seu invólucro, ou do seu templo, dentro do corpo do indivíduo — percebes? Ao ser despertada essa imagem, ela ascende através do que é conhecido como a Via Ápia, ou o centro pineal, até à base do cérebro, para que possa ser disseminada pelos centros que ativam o ser mental e físico como um todo. Sobe então até ao "olho escondido" no centro do sistema cerebral, sendo sentido na parte frontal da cabeça, ou no ponto logo acima da face real, na ponte do nariz, percebes?

Não te deixes confundir pelos termos que temos de usar para indicar com precisão os locais onde estas atividades ocorrem no interior do indivíduo. Procuramos tornar tudo isto claro para quem o ouve ou lê.

Estão aqui presentes os membros do grupo de cura, reunidos nesta sala, que procuram orientação do Mestre para poderem continuar a sua obra de forma digna e ordenada. Responderás às perguntas colocadas. Sim, temos os membros do grupo de cura aqui reunidos, tanto enquanto grupo como individualmente.

Ao procurar orientação e conselho, é bom que cada um examine a si próprio em relação às atividades que se irão gerar nas mentes e corações daqueles que procuram ajudar. A força reside na união de propósito. É na oração dos que ajudam que vem a força dessa união com Ele. Quando surgirem momentos em que aqueles que procuram forem ajudados, dai graças!

Se surgirem momentos em que aqueles que procuram vacilam, olhem para dentro — e encontrem em si mesmos aquilo que deve ser transformado, encontrando a falha antes em si do que nos outros; pois que cada um tome como guia: "Outros poderão fazer como quiserem, mas quanto a mim, servirei o Deus vivo." Através das Suas promessas, Ele disse: "O que pedirdes em meu nome, o Pai vo-lo concederá, para que Eu seja glorificado em vós." Pronto para as perguntas.

Porque é que os nossos esforços em favor de [543] não deram fruto, quando nos foi dito na leitura que tudo o que pedíssemos em Seu nome seria feito nestes corpos? Isto deve ser julgado também de forma individual, em nome de cada um. É uma espécie de prova, uma verificação pessoal de se está a cumprir aquilo que foi prometido. Não vos deixeis vencer pelas falhas em relação a qualquer pessoa, pois o bem é realizado em cada oração sincera que qualquer um profira, e é na união que a força se torna mais firme n'Ele. Sede fiéis. Sede sinceros e empenhados em vós próprios e no que procurais.

À medida que acrescentardes ao vosso ser amor, paciência, caridade e perseverança, assim se despertará aquela força que gera a união de propósitos entre os que procuram ajudar. Não vos canseis de fazer o bem, pois muito já foi alcançado — alguns quarenta, outros sessenta, outros cem vezes mais. Aqui, muito foi aliviado, e trará frutos.

Porque é que [2155] melhorou tanto no início e depois regrediu? Não questioneis os poderes que dão ou retiram, pois todo o poder provém de uma só fonte — e Ele tem misericórdia de quem Ele quer. Cada um que procura ajudar, transmitir a força, o poder da Consciência Crística às mentes e corações dos que servem e dos que são servidos, também ganha para si, acrescenta força e poder aos que labutam em corpo e mente, e ajuda a consciência do corpo a ser fortalecido — conferindo mais alívio e resistência.

Não sejais preguiçosos, nem incrédulos, nem duvidosos, pois "o que o homem semear, isso colherá." O céu e a terra passarão. O Seu poder, a Sua palavra, a Sua promessa, permanecem para sempre. O tempo, tal como o percecionamos, não deve cansar ninguém, pois aquele que perseverar até ao fim receberá a coroa, o sinal pelo qual cada um se reconhece como separado para um propósito em Seu nome. Sede fiéis — todos!

O que é necessário agora para este corpo? Continuar. Sede alegres, sabendo que, segundo a Sua vontade, assim Ele concederá. Continuai a trabalhar com, por e para uma compreensão mais perfeita — cada um de vós.

Por favor, diferencia a questão de sermos instruídos a orar pelos outros, enquanto também nos é dito que deve haver desejo, por parte do próprio, de ser ajudado ou curado? A oração pelos outros funciona como uma defesa contra influências que poderiam impedir. A oração e meditação — e a união de propósito na cura — atuam como forma de enfrentar uma ofensa cometida no corpo que deve ser superada ou curada plenamente através do Seu poder purificador, perdoador, vivificante.

Daí que quanto mais estreita for a união de propósito, mais se confirma o que Ele disse: "A tua fé te salvou." É mais fácil dizer "os teus pecados estão perdoados" ou "levanta-te e anda"? O perdão, a purificação, estão n'Ele. A união de propósito lida com as ofensas. A oração em defesa é como chamar todas as forças a testemunhar a posição em que nos encontramos.

As cartas que estamos a enviar estão a tocar as mentes, os corações e as almas daqueles a quem são dirigidas? Se não, como podem ser melhoradas? Estão bem, por agora. À medida que a fé cresce, poderão ser feitas alterações conforme as circunstâncias. Insistam e façam sentir, cada vez mais, a individualidade e o poder Daquele que deve trazer a purificação, a fé, a esperança nas mentes, corações e almas — e que a confiança esteja n'Ele, não no grupo!

O grupo apenas empresta o seu poder e capacidade para tornar mais evidente as necessidades de cada indivíduo que procura esse poder! Pois Ele já sabe do que precisamos antes mesmo de pedirmos, mas: "Pedi, e dar-se-vos-á." Como sabeis dar dádivas de amor, misericórdia e paciência ao vosso próximo, mesmo quando vos magoam em atos ou palavras, quanto mais o vosso Pai celestial dará àqueles que Lhe pedirem! Que o vosso propósito seja manifestar e expressar o Seu poder. Todo o louvor seja dado a Ele! Não ao que eu fiz, ou ao que fizemos, ou ao que outros fizeram! O louvor, o poder, estão n'Ele.

A carta corrigida que tenho aqui está correta ou recomendarias alguma alteração? Por agora, faz conforme foi dado com a carta.

Está o nosso trabalho corretamente delineado neste momento para produzir os melhores resultados? Continuem. Orai com frequência. Vivei com retidão.

[993]: Se a palavra falada é mais forte do que o pensamento, porque é que eu prefiro usar a meditação silenciosa?

Em cada um, conforme foi dito em relação à Vibração, há como que a ressonância daqueles elementos que manifestam o espírito na atividade material de cada indivíduo. Assim, em ti, não se pode considerar erro que isto se torne uma vibração mais elevada para ti do que seria a palavra falada. Nem isso altera o facto de que, para a maioria dos indivíduos, é verdade que a palavra falada gera uma vibração mais elevada. Trata-se apenas da condição ou sintonia interior de cada um. Não critiques, nem procures ser como outro, nem faças com que outro seja como tu. Sede todos como Ele!

Há algum conselho individual que eu deva receber neste momento, enquanto membro do grupo? Continua a ser, pensar, crescer, desejar ser cada vez mais semelhante a Ele.

Leitura 281-60

Esta leitura psíquica foi dada por Edgar Cayce no escritório da Associação, Arctic Crescent, Virginia Beach, Virgínia, a 3 de Fevereiro de 1942, em resposta ao pedido de cerca de duzentos membros da *Association for Research & Enlightenment, Inc.*, que se comprometeram a orar com ele diariamente em busca de orientação divina.

PRESENTES
Edgar Cayce; Gertrude Cayce, condutora; Gladys Davis, estenógrafa; Esther Wynne, Florence Edmonds, Helen Ellington, Helen Godfrey, Ruth Denney e Hugh Lynn Cayce.

LEITURA
Hora da leitura: 11h00 às 11h20 (hora de costa leste dos EUA)

Pergunta: Terás diante de ti as mentes inquisitivas e os propósitos de todos os que manifestaram o desejo de se unir a Edgar Cayce durante alguns minutos diários em oração por orientação divina. Aconselharás esses indivíduos quanto à atitude que devem adotar perante a atual turbulência mundial e indicarás como devem proceder para serem de maior utilidade, como grupo e individualmente. Aconselharás também o melhor momento para a meditação e a afirmação ou oração que devem utilizar.

Resposta: Que todos aqueles que manifestaram a sua disponibilidade para procurar Deus em busca de orientação saibam que Deus os recordou. O simples facto de estarem conscientes da vida, com a capacidade de amar e de odiar, já lhes deve indicar isso.

Que cada indivíduo saiba que veio à vida com um propósito dado por Deus. Que cada um saiba que é como uma harpa sobre a qual o sopro de Deus deseja tocar.

Embora nem todos possam ser profetas ou pregadores, nem todos estejam nas salas do saber como orientadores de outros, saibam que cada um tem a sua parte a cumprir.

O facto de Deus ter querido que o ser humano fosse livre de escolher deve indicar a cada um qual a sua relação com Deus — relação essa que só se manifesta na forma como trata o seu semelhante.

Todos têm consciência de que o egoísmo faz com que muitos sejam oprimidos, vivam em miséria; que a ganância, como está a ser manifestada, faria escravos dos seus semelhantes. No entanto, cada indivíduo, tanto isoladamente como em grupo, pode cumprir aquelas palavras: "E ele pôs-se entre os vivos e os mortos, e a praga cessou."

Assim, cada pessoa está viva para Deus ou morta para si mesma.

Quanto aos momentos mais apropriados, que haja união de propósito. Pela manhã, clama ao teu Deus; e à noite, não te esqueças do Seu amor nem dos Seus benefícios.

Portanto, naquele momento em que acordas e te tornas consciente, permanece imóvel por um instante e reconhece que o Senhor é Deus. Pede para seres guiado nesse dia, para viveres de tal forma que possas permanecer entre os vivos e os mortos.

À noite, ao sentares-te à mesa, sê silencioso por um instante. Pois há mais poder em estar em silêncio diante de Deus do que em muitas palavras. Dá graças novamente pelo dia e pelas oportunidades.

E assim, enquanto buscadores de orientação divina, sereis elevados; e assim podeis apressar o dia em que a guerra deixará de existir.

Terminámos por agora.

Leitura 281-2

Podias delinear uma meditação de grupo que nos ajude a ser de ajuda para os outros? Pai nosso, que estás nos céus, ouve o nosso clamor por um dos teus filhos que, na sua fraqueza, errou e procura a tua face! Misericórdia, ó Deus, para todos nós, por Aquele que prometeu que o que pedíssemos em Seu nome seria feito neste corpo!

Quais são os melhores horários para os nossos períodos de meditação com o propósito de ajudar os outros? De manhã cedo, ao amanhecer, e ao fim da tarde — por exemplo, às sete da manhã e às seis da tarde.

Que ligação deve ser estabelecida com aqueles que tentamos ajudar?
Como antigamente, aquele que deseja ser ajudado deve procurar essa ajuda — conforme já foi indicado. Tudo deve ser feito com ordem. Procurar, sabendo — pois, à medida que pensas, que ages em pensamento, em mente, em coração, em corpo, as tuas próprias imagens tornam-se ações materializadas nos outros.

Leitura 281-5

Podias dar ao grupo de cura uma afirmação que possamos usar para abençoar as nossas ofertas quando forem recebidas?
Que isto seja usado conforme for guiado por Ele, o doador de todos os dons.

Devemos manter cada nome individual em meditação ou considerar a lista como um todo? Pode ser feito de ambas as formas, mas em uníssono terá melhor efeito. Isto pode ser alternado de tempos a tempos, como Ele o fez. Tal como disse: “Como me vistes fazer, fazei vós também; e coisas maiores do que estas fareis em meu nome, pois Eu vou para o Pai...”

Leitura 281-6

[115]: Posso tornar-me curador? Se sim, que método devo utilizar?
Escolhe aquele canal que te pareça mais adequado para que o indivíduo possa aceder àquilo que está a ser transmitido por ti. Existem muitos canais através dos quais a cura pode vir: o contacto pessoal; a fé; a imposição das mãos; ou aquilo que cria na mente (pois a mente é o construtor no ser humano) a consciência que gera um contacto mais próximo com as forças universais ou criativas na experiência. Usa aquilo que tens já nas mãos.

Há alguma mensagem para o grupo neste momento?
Não vos canseis de fazer o bem. Aproximai-vos d’Ele, e Ele se aproximará de vós. Terminámos.

Leitura 281-22

[585]: Estou a conduzir corretamente as minhas meditações de cura?
Quem deve julgar se um ou outro conduz corretamente? Vem-te a resposta interior de que a tua meditação, a tua oração, está a fazer surgir em ti aquilo que desejas transmitir àqueles que procuras ajudar? Então sabe que está correto quando essa resposta surgir. Se nem sempre a resposta surgir, encontra-te com o teu Senhor no interior. Deixa que Ele, na voz suave e silenciosa do teu íntimo, te guie. Pois Ele não está longe de ti. Só precisas de abrir a porta da tua consciência para que Ele entre.

Porque é que estamos a contactar tantos jovens com colapsos mentais?
Estas condições, como já indicámos por este canal, acontecem porque voltam, repetidamente, a entrar neste plano de atividade almas que se afastaram muito do caminho. Ao escolheres, como indivíduo ou grupo, ser canal de auxílio aos outros, atrai-se naturalmente aqueles que precisam do que pode ser oferecido através desse canal. Por isso parece haver um aumento dos colapsos entre

aqueles que, por idade, deveriam estar a fortalecer-se para o serviço. Estás a abrir o portão! Prepara-te com a resposta. Pois foi prometido: “Não vos preocupeis com o que direis (se permanecerdes em mim), pois, na hora certa, ser-vos-á dado o que deveis responder.” Fostes escolhidos desde a fundação do mundo para um serviço ao vosso próximo, em e através d’Aquele que criou o mundo. Sede fiéis. Não vos esqueçais do que podeis fazer acontecer — a glória do Cristo nas vidas daqueles que estão a procurar — a procurar!

Há alguma orientação geral para o grupo?
Aquilo que já foi tantas vezes transmitido, prestai atenção. Que cada indivíduo estude (não pelo seu irmão, mas por si próprio), para se mostrar aprovado perante Deus — o Deus que está dentro de si; dividindo corretamente as palavras da verdade [II Timóteo 2:15], mantendo-se intocado pelo mundo.

E, tanto quanto lhe for possível, pela graça de Deus Pai, viva em paz — sem duvidar. Pois aquilo que te confronta é o teu trabalho, o teu lugar, a tua atividade: cumpre o papel que te cabe no meio que te rodeia! Não o que outros fariam em campos mais verdes ou em ambientes materialmente mais agradáveis, mas faz brilhar aquilo que está à tua volta com o amor do Cristo que se deu a Si mesmo — que foi rejeitado pelos Seus, mas ainda assim ofereceu-Se, ofereceu a Sua vida, o Seu corpo, para que outros pudessem ter acesso ao Pai.
Estamos por agora terminados.

Como atua, então, a atividade de qualquer influência sobre o sistema de um indivíduo, de forma a trazer cura no despertar da consciência, ou para que se torne consciente do seu próprio desejo?

Quando um corpo — separado daquele que está doente — tiver elevado suficientemente as suas vibrações, pode, através do movimento da palavra falada, despertar as emoções a tal ponto que revivifique, ressuscite ou altere a força rotativa ou influência, ou ainda as forças atómicas na atividade da estrutura física ou das forças vitais de um corpo, de modo a pô-lo novamente em movimento.

Assim, a influência espiritual ou psíquica de um corpo sobre outro traz cura a qualquer indivíduo; um corpo pode elevar a influência necessária nas forças hormonais e circulatórias de tal forma que extraia de si mesmo aquilo que revivifica ou ressuscita condições doentes, desordenadas ou perturbadas num outro corpo.

Pois, como foi dito muitas vezes, qualquer meio pelo qual a cura venha — seja pela imposição das mãos, pela oração, por um olhar, por aplicação de qualquer influência mecânica ou de forças da medicina tradicional — deve ser de natureza a gerar o que é necessário nos centros atómicos do corpo em questão, para produzir o efeito regenerador ou curativo.

A lei, então, é a conformidade com a influência espiritual universal que desperta qualquer centro atómico para a necessidade de sua atividade harmoniosa em relação com outras forças ou influências patológicas num dado

corpo. Seja por forças espirituais, seja por forças mecânicas, a natureza dessa ação é, necessariamente, a mesma. Existem muitas manifestações e categorias de doenças que afetam cada corpo individual. Algumas são ativadas de modo que certas partes do sistema glandular ou órgãos desempenham mais do que o seu papel. Por isso, alguns são magros, outros gordos, uns altos, outros baixos.

O que Ele disse? Pode alguém, com o pensamento, tornar um cabelo branco ou preto, ou acrescentar um côvado à sua estatura? Quem dá, então, a cura?

É sempre o resultado da conformidade com a Primeira Causa, e da atividade dessa mesma força em relação à evolução pessoal de cada um.

Pronto para perguntas.

É a ação em grupo mais eficaz do que a individual? Porquê?
"Porque onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estarei no meio deles." Estas palavras foram proferidas por Aquele que é Vida, Luz e Imortalidade, e baseiam-se numa lei. Porque na união reside a força. Porquê? Porque quando há unidade de propósito, unidade de desejo, isso torna-se motivador nas forças ativas de um corpo. A multiplicidade de ideias pode gerar confusão, mas cordas unidas de força tornam-se tal que aumentam a capacidade e a influência em todas as expressões dessa lei.

Em qualquer forma de cura psíquica, é utilizado um intermediário etérico?
É possível; mas o corpo etérico do indivíduo que procura ou expressa essa cura deve estar em harmonia com aquilo que invoca essa influência.

Em certos tipos de insanidade, o corpo etérico está envolvido? Se sim, como?
Possessão. Vejamos exemplos que possam ilustrar o que tantas vezes foi aqui explicado:

Há o corpo físico, o corpo mental e o corpo da alma. São Um, como a Trindade; contudo, podem encontrar formas de expressão distintas. O corpo encontra o seu próprio nível no seu próprio desenvolvimento. A mente, pela ira, pode levar o corpo a atos contrários às suas melhores influências; pode alterar o seu ambiente de modo contrário às leis do meio ou das forças hereditárias que fazem parte do *élan vital* de cada corpo manifestado, juntamente com o espírito ou alma do indivíduo.

Então, pela pressão exercida sobre determinada parte da estrutura anatómica que interrompe o fluxo natural do corpo mental através do corpo físico, em relação com a influência da alma, alguém pode ficar despossuído da mente; assim dizemos corretamente que “perdeu a cabeça”. Ou, onde há certos tipos de doenças em partes específicas do corpo, pode faltar o necessário *vital* para ressuscitar as energias que atuam através da estrutura cerebral de um corpo. Assim surge a desintegração — chamamos-lhe demência precoce — pelo alisamento das depressões cerebrais necessárias à influência rotativa ou força vital do espírito, que deixa de encontrar expressão. Daí surgem os distúrbios.

Estas pessoas, então, tornam-se “possuídas”, ouvindo vozes, devido à sua proximidade à “Terra de Fronteira”. Muitos destes são considerados dementes, embora estejam mais próximos do universal do que aquele que os observa. Contudo, estão desalinhados no que toca ao equilíbrio normal e saudável necessário à vida material.

Podemos receber uma oração de júbilo e louvor neste momento?
Vinde! Que o meu coração se eleve em louvor e adoração pelo amor maravilhoso que o Pai derrama sobre os filhos dos homens. Vinde, rejubilemos nas oportunidades que nos são dadas de servir em Seu nome, dia após dia. Vinde, alegremo-nos na verdade de que “tudo quanto fizestes a um destes meus pequeninos, a mim o fizestes.”

Que o amor do Filho seja engrandecido nas nossas vidas, para que outros saibam que o júbilo do serviço traz paz e harmonia aos nossos corações enquanto servimos. Vinde! Dai graças a Ele, pois queremos fazer das nossas vidas, dos nossos corpos, moradas para o amor que o Pai deseja manifestar aos Seus filhos. Vinde, dai lugar ao Seu nome santo, para que possa nascer júbilo nos corações dos homens com a vinda do Cristo nas vidas e experiências de muitos.

Há algum conselho em relação àqueles que mantemos em meditação?
Não como aqueles que se intrometem na vida dos outros, mas como aquele elemento necessário na experiência dos que procuram; ajudando-os a aliviar as suas cargas, a compreender mais sobre o que os impede e o que os faz temer. Pois é no coração perturbado que surgem as dúvidas e os medos. Considerai que até mesmo ao chamado do Mestre, e na Sua presença, Pedro começou a afundar-se.

Assim também nós, na fraqueza da carne, perante a dúvida e o medo, frequentemente começamos a cair e perdemos o rumo. Por isso, quando um grupo sustenta forças fortalecedoras para que outros saibam que “Sim, foi feita uma oração”, está-se a procurar que aquele que vacila se torne forte no poder e na força de Deus. Recordai, todos: como é ténue o véu entre o sublime e o ridículo. Não te tornes absurdo ou ridículo, nem aos teus próprios olhos nem aos olhos do próximo. Permanece no caminho que conduz à vida eterna.

Gostaríamos de uma mensagem de Natal para enviar àqueles que estamos a ajudar. Vinde! Façamos um cântico de alegria ao Senhor, a rocha da nossa salvação — Aquele que no passado e ainda hoje faz chegar a mensagem jubilosa aos filhos dos homens: pois está vivo hoje o espírito do Cristo que veio como sobre as asas dos anjos, que anunciaram as boas novas aos homens daquela terra distante. Ele não está longe hoje! Mas no “teu próprio coração” possamos ouvir essa voz a dizer-nos: “Paz — aquieta-te! Sou Eu, não temas: pois Eu, teu Salvador, estou contigo neste dia.”

Estamos a usar os métodos corretos de respiração e entoação nas nossas meditações de grupo?
Conforme foi dado nas orientações sobre Meditação, para alguns, sim, este é o modo correto: Como foi dito tantas vezes desde os tempos antigos — purificai

os vossos corpos, lavando-os com água, pondo de lado as coisas da mente e do corpo; pois amanhã o Senhor falará contigo.

Assim, neste grupo, torna a tua mente e o teu corpo sujeitos apropriados para a visita do teu Senhor, do teu Deus. E quando procurares, lembra-te que Ele disse: “O banquete está preparado, os convidados foram chamados” — e vós viestes com as vestes da festa para encontrar-vos com o vosso Senhor, Mestre, Rei e Salvador.

Pois, por mais humilde que tenha sido na Sua missão terrena, Ele honrou todos os que se reuniram para celebrar a união do corpo, da mente, da força — em adoração, em sacrifício, em encontro com Deus.

Assim fazei também na vossa meditação. Pois a oração é como uma súplica ao superior; mas a meditação é o encontro num terreno comum.

Então, preparai-vos!

Na respiração, inspira pela narina direita, com a intenção de receber força. Expira pela boca. Depois, inspira pela narina esquerda e expira pela direita — abrindo assim os centros do teu corpo.

[As leituras recomendam inspirar pela narina direita e expirar pela boca três vezes, lenta e profundamente; seguido de três inspirações pela narina esquerda, expirando pela direita, também lenta e profundamente.]

Leitura 281-7
P: Dá-nos mais informação sobre a lei das vibrações durante a meditação, e como podemos compreender e usar o que experienciamos.
R: Como já foi dito, e como muitos já experienciaram, ao abrir-se ao contacto com forças invisíveis que nos rodeiam — forças estas que estão em constante batalha, exceto quando na presença da influência d’Ele —, ao elevar essas forças dentro de ti, deves saber, sem dúvida, que há influências protetoras, capazes, dispostas, prontas a auxiliar na direção para a qual essas vibrações forem orientadas, mesmo que seja apenas pela palavra falada.

Como é compreendido por muitos — por quase todos — as forças invisíveis são as forças ativas, os princípios ativos. Aquilo que se manifesta é apenas o resultado do que foi tocado por essas forças e influências invisíveis.

O que as produz? São as vibrações para as quais o corpo se elevou, através da sintonia total do seu ser interior com a consciência dessa força divina que se manifesta como Vida neste plano material. Ao enviares essas forças, lembra-te: não duvides de que elas trarão aquilo que Ele achar melhor. “Não a minha vontade, ó Pai, mas a Tua seja feita.”

O que Lhe trouxe isso? A cruz, os fardos, a coroa de espinhos — e, contudo, trouxe-Lhe a capacidade de vencer a morte, o inferno e a sepultura.

Assim, quando elevamos a nós mesmos à compreensão de que a Sua presença está a guiar e a orientar as influências àqueles a quem queremos servir em Seu nome (porque nos chamaram), então sabe: a vontade d'Ele está a ser feita na forma como a enviaste a esse indivíduo.

P: Dá uma definição de vibração no contexto da cura.

R: Isto exigiria talvez vários volumes para uma definição completa. Mas, em essência simples, vibração é elevar a Consciência Crística dentro de ti a tal ponto que ela possa fluir de ti para aquele a quem a diriges.

Como foi dito: "Prata e ouro não tenho, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda!" — isto é um exemplo de vibração que cura, manifestada num mundo material.

O que fluiu de Pedro e João? Aquilo que foi recebido pelo conhecimento de que o corpo, a mente e a alma são um com a Energia Criativa que é a própria Vida.

Não desanimes quando falhares ou te sentires fraco. "Quantas vezes devo perdoar, ou pedir perdão — sete vezes?" "Sim, setenta vezes sete!" Não te perguntes como caíste, mas se procuraste novamente a face d'Ele. "Não pudeste vigiar comigo uma hora?" O homem clamando: "Dorme agora e descansa, pois a hora vem em que estarei só."

Assim vemos as mudanças, as fraquezas da carne — mas aquele que procura, encontrará. E tantas vezes quanto bateres, ser-te-á respondido. Procura ser um com Ele, em corpo, mente e alma.

Leitura 281-12
P: Alguma mensagem para o grupo de oração como um todo?
R: Permanecei nesse caminho — com paciência, persistência, sinceridade e verdade. Não desanimeis nos momentos em que aparentemente pouco se realiza exteriormente. Sabei que colocaste em movimento o fermento que opera invisivelmente, mas que trará a consciência do Seu amor, da Sua esperança, da Sua presença às vidas de todos.

Cada um deve ser paciente, primeiro consigo mesmo, e honrar o outro. Não vos sentai no lugar dos zombadores. Não permaneçais na posição dos cínicos. Não cobiceis as coisas de grandeza, mas cultivai aquilo que adoça a vida de todos.

Pois aquele que deseja o bem ao seu irmão mas não age para ajudar, confortar ou animar, engana apenas a si mesmo.

Aquele que deseja conhecer o caminho deve estar muitas vezes em oração — oração jubilosa — sabendo que Ele dá vida àqueles que sinceramente procuram ser canais de bênção para os outros. Pois: "Sempre que fizeste bem a um dos mais pequenos destes meus irmãos, a mim o fizeste."

Assim como Ele te conhece, tu também O conhecerás — vós, que fostes escolhidos para diferentes canais de atividade no espírito, na mente e no corpo, para manifestar a Sua glória na Terra.

Sede fiéis. Não permitais que vos domine qualquer fraqueza ao ponto de perder o chamamento n'Ele, pois Ele é fiel e prometeu estar perto.

Assuntos Mundiais e o Poder da Oração – Leitura 3976-23
P: Comenta sobre as condições atuais nos países principais.
R: Muitos perguntarão: "O que têm estas declarações a ver com as condições nos países? Com as democracias, com o fascismo, com o comunismo ou os regimes totalitários?"

Todos deviam ver, conforme já foi dito, que tem de haver primeiro a convicção individual da necessidade de confiar em Deus para as necessidades do Seu povo — sempre e em qualquer circunstância, seja sob democracia ou outro regime.

O conflito tem sido sempre o mesmo, desde a primeira divergência quanto ao sacrifício a oferecer e o seu carácter: a ideia de que alguém deve definir a regra por que todos devem ser julgados, em vez de se seguir o que foi proclamado desde o princípio: "Ouve, ó Israel, o Senhor teu Deus é um!"

Enquanto cada alma procura manifestar-se neste mundo material, o propósito, a ideia — sim, o ideal — é que todos trabalhem em uníssono para o bem de todos.

O que causou, então, aquelas reuniões entre países democráticos e totalitários? Foi a sabedoria dos seus líderes? Não. Foi, antes, a oração dos pais e mães de cada nação, para que não houvesse a destruição da vida humana — que seria o desfecho natural de um conflito aberto.

Este continua a ser o desafio de cada nação: ainda que exista o instinto natural de auto-preservação, deve haver cada vez menos do "eu" e mais daquilo que foi desde o princípio.

Não é tanto uma questão de impor rituais ou formas religiosas às pessoas, mas sim de que os indivíduos, em todas as nações, regressem ao Deus dos seus antepassados — não em busca de indulgência ou glória pessoal, mas em espírito de humildade e serviço.

Pois quando o povo de cada nação ora — e vive essa oração — o Espírito age.

Cada um de vós, então, dai a Deus uma oportunidade de mostrar as grandes bênçãos que Ele dará àqueles que O amam. Isso não significa tolerar a perseguição em lado algum. Pois sabei: as Suas leis não falham — "O que o homem semear, isso colherá."

O homem deve começar dentro de si. E ao aplicar aquilo que conhece e compreende de Deus na sua vida diária, ser-lhe-á revelado o próximo passo.

Perguntas: “Qual será o desfecho para a Inglaterra e a França na sua tentativa de se unirem à Rússia contra o regime totalitário?”

Esses esforços, enquanto estiverem de acordo com os propósitos de Deus para o homem, terão sucesso. Quando forem apenas pela auto-preservação, sem consideração pelo próximo, falharão.

Assim será com os esforços da Alemanha, Itália e Japão. Se agirem apenas para preservar os seus próprios interesses, sem pensar no bem comum, poderão ter sucesso momentâneo, mas “Deus não se deixa escarnecer”. O que uma nação semear, isso colherá. “O que posso fazer então?”

Que a tua vida diária esteja livre de crítica, de condenação, de ódio, de ciúme. E à medida que deres poder ao Espírito da Paz, assim poderá o Príncipe da Paz, o amor de Deus, manifestar-se.

Enquanto continuares a dirigir os teus pensamentos para os modos e meios de enfrentar e superar as forças destrutivas, estarás a revelar aquilo que pode trazer ao mundo o dia do Senhor. Pois a promessa é que, nos últimos tempos, haverá propósitos nos corações dos homens — por toda a parte!

Hoje, em todas as terras, por causa das orações elevadas ao longo dos últimos dois anos, há uma maior busca por unidade com as Forças Criativas, uma busca mais profunda pelo conhecimento e pelos propósitos de Deus do que houve em séculos.

Não te firmes, portanto, nas coisas que são como areia movediça, mas apoia-te no verdadeiro, no braço fiel de Deus. Pois a Terra é d’Ele, e toda a sua plenitude.

A cada um de vós: Dai uma oportunidade a Deus! Sabei que nenhum homem tem autoridade ou poder na Terra hoje a não ser conforme tenha sido concedido por Deus — para que Ele, o Pai, possa ser mais conhecido. O homem vê apenas o momento presente. Mas quando o homem estabelece um propósito no coração, Deus já conhece o seu fim.

E qual é a vontade do Pai? Que nenhuma alma se perca. E todas as almas serão provadas — como pelo fogo.

E que fogo é esse? O fogo da indulgência e da auto-glorificação.

Portanto, voltai todos para a Lei do Amor, e amai o vosso próximo como a vós mesmos.
Estamos por agora terminados.

Reflexões sobre a Oração

Como é que a oração chega ao trono da misericórdia ou da graça, ou à fonte de onde emana?
Parte de si mesma! Através da crucificação, da anulação da mente carnal, e da abertura da mente de tal modo que o Espírito da Verdade possa fluir, na sua dimensão psíquica ou força oculta, para o ser interior — para que te tornes um com Aquele de quem vieste!

Sê fiel àquilo que te foi confiado! A vida é preciosa! Porquê? Porque é do próprio Criador! Esse é o princípio. As forças psíquicas, a sintonia, o desenvolvimento espiritual, apontam para isso — como foi com muitos.
"Enoque andou com Deus, e já não era, porque Deus o levou."

Começa primeiro com oração em ti mesmo. Ora para que te seja mostrado — através da oração — se há ou não resposta dentro de ti.

Depois, por meio de meditação profunda, quase saindo do corpo, encontrarás a resposta ao elevar as forças kundalínicas dentro do corpo, desde as células da glândula de Leydig, fazendo com que a energia percorra todo o organismo. E assim obterás a resposta — se é agora, aqui, que aplicarás as condições físicas para benefício e correção.

É correto pensar em Deus como força impessoal ou energia presente em todo o lado, ou como uma mente consciente e inteligente que conhece cada pessoa e as suas necessidades?

Ambos! Pois Ele é também a energia no finito, manifestando-se no mundo material. E é também o Infinito, com plena consciência. Assim, quando sintonizas a tua consciência, o teu entendimento, a presença interior testifica com a presença exterior. Como o Filho disse: "Eu e o Pai somos um", assim também tu virás a saber: "Eu e o meu Pai somos um, enquanto permanecer n'Ele."

Assim, as manifestações da vida, da energia e do poder no mundo material são representações do Deus Infinito. E quando olhamos para a imensidão do espaço e do tempo, compreendemos que há também uma Força que conhece as nossas necessidades — e que há uma vontade dada às almas dos homens para que possam tornar-se um com essa Força e aplicá-la — mesmo que de forma imperfeita — nas suas vidas.

Porque até que sejas um salvador, uma ajuda para uma alma que perdeu a esperança, não compreenderás plenamente o Deus interior e o Deus exterior.

Todas as orações são respondidas.
Não digas a Deus como deve respondê-las. Faz-Lhe saber o que precisas.
Vive como se esperasses que fossem atendidas.

Pois foi dito: “O que pedirdes em meu nome, crendo, meu Pai que está nos céus vo-lo dará.”
E mais: o Pai não negará nenhum bem àqueles que O amam.

P: A oração que tenho feito há sete anos será respondida?
R: Sim, como foi dito — todas as orações são respondidas, desde que não digas a Deus como Ele deve responder.

Ora bastante sobre o assunto. Não apenas neste momento. Pois poderá ser-te dado algo útil, mas aplica-o — e procura usar as tuas capacidades de maneira construtiva com os teus companheiros.

Uma lição importante para quem quer conhecer o caminho do Senhor:
Sê paciente, justo, bondoso, perseverante. Demonstra amor fraterno — e depois, não te preocupes com o que virá! Apenas certifica-te de que estás a viver isso.

Quando chegares ao ponto de te preocupares (isto é para ti), pára e ora!
Porquê preocupar-te, se podes orar?
Pois Deus não se deixa escarnecer — e Ele lembra-se da tua sinceridade de propósito.

Não há dúvida de que o medo pode ser avassalador. Mas vira-te completamente: lembra-te de que a resposta está dentro de ti!

Enfrentar isto sem oração trouxe o medo e a ansiedade. Muda o rumo e ora com mais frequência.
Faz isso durante várias semanas — sim, durante todo um ciclo lunar (28 dias) — e não falhes em orar às duas da manhã.
Levanta-te e ora — virado para o leste!
Ficarás surpreendido com a paz e a harmonia que entrarão na tua alma.

Isto não significa ser “boazinho”, mas ser bom para algo — criativo, construtivo, e não algo que se volte contra ti.

A tua abordagem deve ser com humildade de coração, não buscando o que é teu, mas o que o teu Senhor, teu Deus, teu Salvador deseja que faças.
Ora sinceramente, ora com empenho, até obteres dentro da tua própria consciência a resposta. Esta é a melhor preparação para qualquer provação — para lidar com diferenças, com escolhas, com serenidade.

Faz isso. E assim, não haverá arrependimento.
De outra forma, haverá uma limitação da tua capacidade de servir aos outros, inclusive ao teu filho.

E lembra-te: “Sempre que fizeste algo a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste.”
As tuas escolhas viverão contigo todos os dias.

Ao procurares alinhar-te — com todo o teu ser material, mental e espiritual — com as influências divinas, e agires conforme as leis espirituais que se manifestam no mundo físico, o teu crescimento acontecerá como prometido: crescerás em graça, em sabedoria e entendimento dos caminhos que Ele deseja que sigas.

Não apenas com palavras.
Não apenas com desejos mentais baseados nos padrões da sociedade.
Mas com a tua alma a clamar interiormente:
“Senhor, usa-me! Que aquilo que Tu vês como melhor seja feito em mim, através de mim, agora mesmo. Que a minha mente, a minha alma e o meu corpo busquem estar em harmonia com isso — e sejam canais através dos quais se manifeste, no mundo físico, o conhecimento de que o Redentor vive e faz todas as coisas bem.”

Que em ti esteja aquela mente que esteve n’Ele, que disse:
“Senhor, afasta de mim este cálice, mas não se faça a minha vontade — seja feita a Tua, em mim e por mim, neste momento.”

Deixa que a tua atividade — seja como ministro do Evangelho, seja como ministro da Lei — seja sempre movida por amor, por intercessão, por desejo sincero de que cada alma compreenda melhor a sua ligação ao Criador.

Ninguém pode orar com longas palavras de agradecimento e, ao mesmo tempo, manter rancor, ressentimento ou julgamento em relação a outro — ainda que esse outro apenas tente ajudar, mesmo que de forma imperfeita.

Pois todo o poder que o homem detém foi-lhe emprestado. Não vem do seu saber, mas de Deus.

E assim, quando alguém guarda rancor, está a lutar contra o Deus dentro de si, e contra o Deus dentro da alma do outro.

Leitura 612–1
Assim, como vos indicamos, não mudem nada por agora, mas saibam — no íntimo e através do íntimo — que aqueles que esperam, aqueles que acompanham, aqueles que cuidam deste corpo, devem manter a força construtiva nas suas mentes e corações, para que não se crie uma força de combate interior com a qual as forças da vida do corpo tenham de lutar para se expressarem neste mundo material.

Pois foi dito: “Ele dará ordem aos Seus anjos a teu respeito, para que te guardem, para que não tropeces em pedra alguma.”
Mas Ele te sustentará, se O procurares. Ajuda aqueles que ministram através das tuas orações por eles, assim como pelas coisas que possam trazer ao corpo a consciência da sua relação com a vida construtiva...

P: O que pode a mãe fazer para ajudar os médicos?

R: Orar com eles, ajudando o corpo de [612] a enfrentar as emergências necessárias nas suas experiências.

Leitura 3569-1
Estas coisas não devem ser motivo de preocupação, pois lembra-te do ensinamento:
Nunca te preocupes enquanto puderes orar.
Se chegares ao ponto em que já não consegues orar, então sim, deves começar a preocupar-te!
(Isto é para os pais — não para a criança!)

Leitura 3976-20
Sabe que todos estão como um só perante o tribunal do Criador.
Por isso, oração — e mais oração!
E, como já foi dito, vive em relação com os outros, como nação, como nação-irmã das outras, enquanto oras!

Não ores de uma maneira e vivas de outra!
Sê coerente. Sê persistente.

Leitura 281-20
P: A oração do Pai-Nosso como está na Bíblia está correcta? Se não, poderiam dar-nos como foi originalmente transmitida pelo Mestre aos discípulos?
R: Pode ser dada, sim — mas o buscador deve usar aquilo que lhe foi dado, pois o Senhor chama todos a utilizarem o que já têm.
Faz com que o propósito e a intenção da oração se tornem parte do teu ser.

Sim, há más traduções e interpretações. Mas procurar falhas naquilo que tens e não o usares é apenas uma desculpa para a inércia.
Estás em contacto com o teu Senhor? Se não estás, porquê não?
Procura antes o que Ele te quer dar — não o que qualquer outra fonte possa tentar oferecer.

Quando Ele disse: “Tudo quanto pedirdes em meu nome, crendo, recebereis” — vive de acordo com isso. Ele aproximar-se-á de ti se tu te aproximares d’Ele.

Que a tua oração seja sempre esta:
“Senhor, mostra-me sempre, guia-me, conduz-me.”

Leitura 1967-1
E acima de tudo, ora!
Os que estão junto do corpo, usem e confiem nas forças espirituais.
Pois “a oração do justo salvará o enfermo.”

Sabe que toda a força, toda a cura de qualquer tipo é a mudança das vibrações interiores, a sintonia do divino nas células vivas do corpo com as Energias Criativas.
Isto é o que é a cura.
Seja alcançada com medicamentos, cirurgia ou qualquer outro meio, a cura é

sempre a harmonização da estrutura atómica viva com a sua herança espiritual.

Então, na oração daqueles que vivem diariamente conforme oram, pode vir ajuda e cura para este corpo.

Leitura 552-1
P: Algum conselho adicional para os responsáveis por este corpo?
R: Deve haver sempre uma atitude de oração nas tarefas de cuidado e assistência, de forma que tudo o que for feito seja feito com esperança e utilidade, tanto para o corpo físico como para a mente.
Que se cultivem: paciência, bondade, amor fraterno, resistência e — acima de tudo — coerência nas atitudes daqueles que rodeiam o corpo.

Durante os períodos de massagem, que esta seja feita com esta oração no coração:

“Agradecemos-Te pela oportunidade, ó Senhor, de, de alguma forma, cumprirmos aquilo que Tu destinaste aos Teus filhos neste mundo material. Que o poder do Espírito do Cristo, através das promessas dadas, se manifeste na minha vida enquanto agora ministro — e na vida deste corpo — que, ó Deus, se faça aquilo que Tu vires ser melhor neste momento.”

Leitura 4058-1
Ao adormecer, que os pais — juntos, não em separado — ofereçam sugestões para o corpo da criança.
Estas sugestões devem visar unificar a mente com a mente, para controlar o subconsciente e os reflexos sensoriais através da oração e da meditação.

Mas isto exige que os pais vivam o que oram. As palavras devem vir do seu íntimo, mas podem incluir:

“Pai, Deus! Na Tua misericórdia e no Teu amor, sê presente connosco agora, enquanto procuramos guiar o corpo e a mente desta Tua criança para se tornar um canal melhor de serviço a Ti neste tempo.”

Sugestão à criança, chamando-a pelo nome:

“O teu eu interior, o teu subconsciente, o teu superconsciente, reagirão à vontade do Pai-Deus; para que possas ser um melhor canal para o Seu serviço na Terra.”

Estas sugestões podem variar ao longo do tempo, mas devem ser feitas com consistência e diariamente.
Dediquem pelo menos uma hora todas as noites a este serviço.
Isto trará aos pais, e à criança, as atividades que farão deste corpo uma manifestação física, mental e espiritual do amor e das promessas de Deus.

Leitura 4013-1
Após examinar cuidadosamente o corpo:

Encontramos aqui distúrbios ativos nos sistemas sensoriais e nervosos — uma descoordenação entre os impulsos, os reflexos cerebrais e as forças espirituais do corpo.
Portanto, a condição tem reação cármica.

Os responsáveis por este corpo físico não devem pensar que essa responsabilidade possa ser delegada.
Mesmo que outros possam estar mais preparados fisicamente, a responsabilidade espiritual não pode ser transferida.

Estes distúrbios podem ser atenuados se os responsáveis fizerem oração diária juntos — não num dia sim e outro não — mas todos os dias, durante um período de trezentos e sessenta e cinco dias.

Ao deitar o corpo, os responsáveis devem reunir-se junto ao corpo, ou com ele presente, e em oração, fazer sugestões ao corpo enquanto dorme.

É verdade que isso deveria ter começado há seis anos, mas ainda pode ajudar.

Mas não comecem se não houver sinceridade em ambos os pais.
Caso contrário, que outros façam esse trabalho, pois este corpo está a enfrentar-se a si mesmo — e os pais também devem enfrentar-se a si próprios.

Leitura 1371-2

Pergunta: Está ela a aplicar corretamente os tratamentos?

Resposta: São muito bons, mas é importante manter a persistência e ser ainda mais orante no momento da aplicação. Ao fazer as sugestões enquanto o corpo entra no sono ou entorpecimento, não as faças segundo a vontade da mãe ou como ela gostaria que o corpo fosse, mas sim para que o corpo possa construir e cumprir o propósito pelo qual entrou nesta experiência — de forma e maneira que as forças orientadoras da influência divina possam agir com as forças corporais da entidade.

Leitura 1371-3

Pergunta: Está ela a reagir adequadamente às sugestões dadas pela mãe à noite?

Resposta: Há momentos em que a resposta é maravilhosa. Noutros, nem tanto. Mas deves manter a persistência, com muita oração e meditação; e verás que a eficácia aumentará à medida que os ajustes forem feitos e que se conseguir aliviar a atividade através dos sistemas cerebroespinal e simpático.

Pergunta: Estão as sugestões a ser dadas de forma correta?

Resposta: São muito boas; apenas é necessário manter a persistência — e não deixar que a dúvida e o medo entrem! Mantém-te fiel ao que foi indicado como fonte de segurança, fé e atividade.

Leitura 496-1

Se as forças mentais e espirituais forem influenciadas por aqueles que se preocupam com o bem-estar mental e espiritual desta entidade, através do poder da intercessão pela meditação e pela oração, para contrariar as forças externas que atuam sobre ela, poderá ocorrer um despertar interior — uma correção dessas condições e uma tomada de consciência de que existe uma experiência valiosa para o eu nas atividades da manifestação da vida da entidade, trazendo consigo a capacidade de agir em direções que possibilitem uma mudança não só útil e esperançosa, mas verdadeiramente significativa.

Isto é possível com uma intercessão mais intensa através da oração, pedindo também a outros que colaborem nesse esforço. Pois, quando a intercessão é feita pelo esforço conjunto de muitos, maior será a influência dirigida à atividade de qualquer alma ou ser mental.

Leitura 366-5

No presente, é necessária a intervenção de outros para suprir as necessidades do corpo, da mente e do que o rodeia. Não se trata de algo que te foi imposto por outros, mas de algo que assumiste por ti mesma, aguardando o que os outros possam fazer em função do conhecimento que tenham da lei ou propósito de ação nos planos materiais.

Assim, cada vez mais deverá ser construído em ti o desapego do ego e o aumento do desejo de que o Dador de todos os bens e dons perfeitos possa usar o corpo, as condições e experiências do eu como exemplo e trampolim para a experiência de outros, rumo ao conhecimento da unidade com a força universal ou energias criativas.

Quando o eu se torna nada, cada vez mais, tal condição permitirá que o ser se torne oração, súplica, propósito e desejo de todo o ser: "Usa-me, Pai, como melhor entenderes, para que em mim cresça a consciência de que a salvação do eu só pode existir n'Aquele que dá vida, luz e imortalidade a todos os que O procuram."

E, reconhecendo que Cristo não desejou que nenhum perecesse: "Usa-me Tu, e purifica-me de toda a injustiça, criando um novo espírito em mim, para que a carne e a mente sejam ainda mais despertadas, pois Tu és o doador, e em Ti está a vida." E que eu possa louvar e glorificar aqueles que ajudam a cumprir os Teus propósitos em mim, agora.

Leitura 3954–1 – Rezar pelos Falecidos

Sim, reza frequentemente por aqueles que já partiram. Isso faz parte da tua consciência. É algo bom. Pois Deus é o Deus dos vivos. Aqueles que

passaram pela outra porta de Deus muitas vezes escutam, escutam a voz dos que amaram na Terra — a coisa mais próxima e querida de que têm memória na sua consciência terrena. E as orações dos que ainda estão na Terra podem ascender ao trono de Deus, e o anjo de cada entidade permanece diante do trono para interceder. Não é um trono físico, não; mas uma consciência na qual podemos estar tão sintonizados que, ao orarmos, nos tornamos um com o todo, fortalecendo cada entidade por quem intercedemos.

Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em Seu nome, Ele estará no meio deles. Que significa isto? Se alguém estiver ausente do corpo, está presente com o seu Senhor. Que Senhor? Se foste o ideal, aquele a quem outro prestaria homenagem, então és algo desse canal, desse ideal. Assim, as tuas orações aproximam esse ser do trono de amor e misericórdia, desse lago de luz, sim, desse rio de Deus.

Leitura 281-8

Pergunta: Em que medida o marido de [5678] foi ajudado pelas nossas orações, a nível mental, físico ou espiritual?

Resposta: Continua a beneficiar delas!

Pergunta: Podemos ainda ajudá-lo?

Resposta: Se ele ainda está a receber benefícios, então ainda o podem ajudar!

Leitura 2280-1

Pergunta: Podem dizer-me se o meu filho mais velho, que faleceu em Maio passado, morreu de causas naturais ou se foi morto?

Resposta: Um acidente.

Pergunta: Posso ajudar de alguma forma os meus filhos neste momento? Como?

Resposta: A oração por aqueles que procuram um caminho — o caminho da luz — é sempre uma ajuda. Quando meditas e oras — pois o teu corpo é verdadeiramente o templo do Deus vivo — Ele prometeu encontrar-se contigo se O buscares. Ora para que haja luz, para que seja concedida a ajuda necessária, para que eles sejam guiados de forma a unir todos no caminho que o Senhor deseja.

Leitura 281-15

Pergunta: Podem dar uma oração para os que já partiram?

Resposta: "Pai, no Teu amor e misericórdia, está perto daqueles que estão — e que recentemente entraram — na terra de fronteira. Que eu possa ajudar, quando vires que me podes usar."

Pergunta: Há alguma mensagem para o grupo neste momento?

Resposta: Não vos canseis de fazer o bem. Não desanimeis por não haver acontecimentos ou experiências extraordinárias no presente. Saibam antes que, no Seu tempo, as glórias e a paz que advêm do serviço serão reveladas pelas fontes que mais O servem.

Leitura 3416-1

Pergunta: [Mulher sentiu a presença do irmão falecido] Havia algo que ele queria que ela soubesse?

Resposta: Muito há que ele necessita de ti. Não te esqueças de orar por ele e com ele; não para o prender, mas para que ele também possa caminhar para a luz, através da experiência. Pois isto é bom. Aqueles que partiram precisam das orações dos que vivem retamente. As orações dos justos podem salvar muitos que erraram, mesmo em vida.

Leitura 4938-1

Foi-nos pedido que nos sintonizássemos com a entidade [4938], que se encontrava num dos dormitórios do Barnard College, na cidade de Nova Iorque, na madrugada de sábado, 28 de setembro. Devíamos relatar o que nos fosse possível e útil para os que se preocupam com ela, respondendo depois às perguntas da sua tia, presente na sala.

Estamos, sim, com a entidade. Isto, como deve e pode ser compreendido por quem está interessado, foi um acidente — não foi premeditado nem intencional por parte da entidade. Os ambientes e circunstâncias que contribuíram para estes acontecimentos, no mundo material, acompanham a entidade no presente, proporcionando-lhe melhor compreensão. Aqueles que são próximos e queridos da entidade devem procurar compreender mais — sem condenar ninguém, nem a circunstância. Nem chorar por aqueles que descansam.

Há um despertar que se está a manifestar gradualmente. Esta, com certeza, é uma experiência pela qual a entidade [4938] está a passar neste momento. Está a contribuir para uma maior compreensão da experiência e uma tomada de consciência da mesma no presente. O corpo físico que antes estava quebrado, agora está inteiro n'Ele.

Que a tua oração seja então:

"Na Tua misericórdia, na Tua bondade, Pai, guarda-a. Concede-nos entendimento, tanto na minha experiência como na dela, para que nos possamos aproximar cada vez mais dessa unidade de propósito onde o Seu amor seja cada vez mais conhecido nas mentes e corações daqueles que têm a oportunidade de ser um canal, um mensageiro, em nome de Cristo. Ámen."

Estamos prontos para perguntas.

Pergunta: Ela está feliz e entende onde está?
Resposta: Como foi dito, há um despertar, e a compreensão está a surgir cada vez mais. Em breve, a tia poderá ter consciência da sua presença próxima. Estas são as condições.

Pergunta: Há algo que possamos fazer para a ajudar de alguma forma?
Resposta: Que a oração acima seja dita ocasionalmente, especialmente nas primeiras horas da manhã.

Encerramos esta leitura.

Leitura 3976-26 – **Orações Pessoais**

Que a tua oração seja:

"Senhor, eis-me aqui! Usa-me da forma e maneira que considerares adequada, para que eu seja aquilo que sempre determinaste que eu fosse – uma luz a brilhar nas trevas para aqueles que, por uma razão ou outra, perderam a esperança."

Leitura 954-5 – **Após uma crise**

"Ó Deus! Não a minha vontade, nem o meu propósito, mas o Teu!"

Lembra-te da oração como Ele ensinou:

"Se possível, afasta de mim este cálice, mas não a minha vontade – a Tua, ó Deus, seja feita em e através de mim! Eis-me aqui, Senhor – usa-me! Mesmo que quebres o meu corpo, mesmo que purifiques a minha alma, usa-me e não permitas que abuse das Tuas promessas, mas que as torne minhas – dia após dia!"

Leitura 1647-1 – **Oração para uma criança antes de dormir**

"Senhor, Tu conheces os Teus filhos! Chamas-nos pelo nome! Ao dedicarmos a vida e as atividades da entidade [1647] a Ti, abre, Senhor, as nossas mentes e corações àquilo que é necessário para orientar este corpo, mente e alma para os caminhos e atividades onde as maiores bênçãos possam chegar àqueles a quem esta entidade possa servir!
Guarda-o, orienta-o, pois Tu prometeste que o que pedirmos em nome de Jesus, crendo, Tu o farás: para que Jesus, o Cristo, seja glorificado entre os filhos dos homens."

Leitura 2545-1 – **Compromisso diário**

Que a tua luz brilhe diariamente, sem que falhes no padrão que definiste para ti. Não esperes que os outros compreendam tudo de imediato, pois os teus ideais são elevados. Não os diminuas. Antes, faz da tua oração diária:

"Senhor, eis-me aqui – o Teu servo, procurando ser uma expressão maior de Ti entre os meus semelhantes. Mostra-me o caminho, ó Senhor. Ajuda-me a ser humilde, e ainda assim glorificar-Te."

Leitura 1467-11 – **Conselho espiritual**

Nunca faças, nas tuas relações com os outros, aquilo que a tua consciência condenaria. Ou seja, que o teu eu, ou os seus interesses, nunca estejam acima do propósito que tens com o Senhor. Como já ouviste: o que fizeres ao menor dos teus irmãos, a Ele o fazes.

Que a tua oração seja frequente, ainda que com as tuas próprias palavras:

"Eis-me aqui, Senhor, procurando ser um canal de ajuda e bênçãos para os outros. Usa-me da forma e maneira que achares adequada. Reconheço as minhas fraquezas, mas confio na força que prometeste para me manter no caminho que devo seguir."

Afirmações sugeridas pelas leituras de Edgar Cayce – Para meditação, oração, cura espiritual e crescimento pessoal

Cada afirmação deve, e de facto cumpre, um papel e propósito nas mentes e corações daqueles que, com esforço consciente e consagrado, procuram ser um canal e tornar-se um com Ele.

Livro I – **“A Busca de Deus”**

Lição I – **Cooperação**

Leitura 262-3
"Não a minha vontade, mas a Tua, ó Senhor, seja feita em e através de mim. Que eu seja sempre um canal de bênçãos, hoje, agora, para todos com quem me cruzar, de todas as formas. Que a minha entrada e saída estejam em harmonia com o que Tu queres que eu faça, e, quando ouvir o chamado, que eu diga: 'Eis-me aqui, envia-me, usa-me!'"

Lição II – **Conhece-te a ti mesmo**
Leitura 262-5
"Pai, ao procurarmos ver e conhecer o Teu rosto, que cada um de nós, como indivíduos e como grupo, possa conhecer-se a si mesmo, tal como é conhecido – para que, como luzes em Ti, possamos oferecer uma melhor expressão do Teu espírito neste mundo."

Lição III – **Qual é o meu ideal?**
Leitura 262-11
"Deus, tem misericórdia de mim! Ajuda-me na minha incredulidade! Que eu veja em Cristo aquilo que Tu queres que eu veja no meu próximo! Que eu veja n'Ele aquilo que venero!"

Lição IV – **Fé**
Leitura 262-13
"Cria em mim um coração puro, ó Deus! Abre o meu coração à fé que Tu plantaste em todos os que Te procuram! Ajuda-me na minha incredulidade – em Ti, no meu próximo e em mim mesmo!"

Lição V – **Virtude e Compreensão**
Leitura 262-17
"Que a virtude e a compreensão estejam em mim, pois a minha defesa está em Ti, ó Senhor, meu Redentor; pois Tu ouves a oração dos que são retos de coração."

Lição VI – **Comunhão**
Leitura 262-21
"Quão excelente é o Teu nome na Terra, ó Senhor! Se quero ter comunhão Contigo, devo demonstrar amor fraterno pelo meu próximo. Mesmo que eu me apresente com humildade, se tiver algo contra o meu irmão, a minha oração e meditação não sobem até Ti. Ajuda os meus esforços na aproximação a Ti."

Lição VII – **Paciência**
Leitura 262-24
"Quão graciosa é a Tua presença na Terra, ó Senhor. Sê Tu o nosso guia, para que, com paciência, corramos a corrida que está diante de nós, olhando para Ti, o autor, o doador da luz."

Lição VIII – **A Porta Aberta**
Leitura 262-27 / 262-30
"Assim como o Pai me conhece, que eu também possa conhecer o Pai, através do espírito do Cristo – a porta para o Reino do Pai. Mostra-me o caminho."

Lição IX – **Na Sua Presença**
Pai nosso, que estás nos céus, que o Teu reino venha à Terra através da Tua presença em mim, para que a luz da Tua palavra brilhe sobre aqueles que encontro no meu dia-a-dia. Que a Tua presença no meu irmão seja tal que eu Te possa glorificar. Que eu conduza a minha vida de forma que os outros reconheçam que a Tua presença habita em mim, e assim Te glorifiquem.

Lição X – **A Cruz e a Coroa**
Nosso Pai, nosso Deus, ao nos aproximarmos daquilo que pode dar-nos melhor entendimento do que Ele suportou na cruz e da glória da coroa, que as Tuas bênçãos — prometidas por Ele — estejam connosco enquanto estudamos em Seu nome.

Lição XI – **O Senhor Teu Deus é Um**
Assim como o meu corpo, mente e alma são um, Tu, ó Senhor, nas manifestações na Terra — no poder, na força e na glória — és Um. Que eu possa ver, em tudo o que faço dia após dia, uma realização mais clara disso, e que manifeste cada vez mais essa unidade.

Lição XII – **Amor**
Pai nosso, através do amor que manifestaste no mundo pelo Teu Filho, o Cristo, faz com que nos tornemos mais conscientes de que “Deus é amor”.

LIVRO II

Lição I – **Oportunidade**
Ao procurar engrandecer o Teu nome, a Tua glória, por aquilo que manifestas em mim, ó Senhor, sê Tu o guia e, dia após dia, à medida que surgem oportunidades, que as minhas mãos, mente e corpo façam aquilo que Tu desejas que eu faça como Teu representante na Terra. E ao manifestar isso, que a Tua glória seja conhecida por aqueles que alcanço através do amor e das promessas feitas no Teu Filho.

Lição II – **Dia e Noite**
Na Tua misericórdia, ó Pai Celestial, sê o guia no estudo das manifestações do Teu amor, tal como “um dia transmite a outro a mensagem, e uma noite revela à outra o conhecimento.” Assim, que as atividades da minha vida, enquanto representante do Teu amor, sejam uma manifestação na Terra.

Lição III – **Deus, o Pai, e as Suas Manifestações na Terra**
Que o desejo do meu coração seja tal que eu me torne cada vez mais consciente do espírito do Pai, manifestado em mim através de Cristo.

Lição IV – **Desejo**
Pai, que os Teus desejos sejam os meus. Que os meus desejos, ó Deus, sejam os Teus, em espírito e em verdade.

Lição V – **Destino da Mente**
Senhor, Tu és a minha morada! Em Ti, ó Pai, confio! Que eu veja em mim e no meu irmão aquilo que Tu abençoarias no Teu Filho — o Teu dom para que eu possa conhecer os Teus caminhos! Tu prometeste ouvir quando os Teus filhos Te chamassem! Escuta, para que eu me mantenha no caminho, e conheça a glória do Teu Filho, conforme prometeste, para que por Ele tenhamos acesso a Ti! Só Tu, ó Deus, podes salvar! Só Tu podes sustentar os meus caminhos!

Lição VI – **Destino do Corpo**
Senhor, usa-me da forma e maneira que desejares, para que o meu corpo seja um exemplo vivo do Teu amor para com os irmãos do nosso Senhor.

Lição VII – **Destino da Alma**
Senhor, que eu — mente, corpo e alma — esteja unido a Ti: para que, por meio das Tuas promessas n’Ele, Teu Filho, eu Te conheça cada vez mais.

Lição VIII – **Glória**
Abre os meus olhos, ó Deus, para que eu conheça a glória que preparaste para mim.

Lição IX – **Conhecimento**
Que o conhecimento do Senhor permeie o meu ser de tal forma que haja cada

vez menos de mim e mais de Deus nas minhas relações com os outros; que Cristo esteja em todos, através de todos, em Seu nome.

Lição X – **Sabedoria**
Nosso Pai, nosso Deus, que a luz da Tua sabedoria, da Tua força e do Teu poder nos guie enquanto nos dedicamos ao Teu serviço pelos outros. Em Seu nome pedimos.

Lição XI – **Felicidade**
Nosso Pai, nosso Deus, que eu encontre felicidade na consciência do Teu amor, e no amor que tenho pelo meu semelhante. Que a minha vida, as minhas palavras e os meus atos levem a alegria e a felicidade do Senhor em Jesus àqueles com quem me cruzo todos os dias.

Lição XII – **Espírito**
Pai, Deus, na Tua misericórdia e amor, sê connosco agora. Pois conhecemos e falamos do Teu amor. Ajuda-nos, então, a deixar de lado, por um momento, as preocupações da vida, para que possamos verdadeiramente saber que o Espírito e o Cordeiro dizem “vem.” Que aqueles que ouvem também digam “vem.” Que todos os que desejem venham e bebam da água da vida.

LIVRO III

(*Nota: o Livro III foi planeado pelo grupo de estudo original, mas devido à elevada procura por ajuda pessoal, Edgar Cayce não conseguiu completar todas as leituras destinadas a este volume.*)

Lição I – **Justiça versus Pecado**
Cria em mim, ó Deus, um novo propósito, um espírito justo: para que eu, como Teu filho, seja um exemplo vivo daquilo que professei — e ainda professo — acreditar, manifestando-o entre os meus semelhantes.

Lição II – **Deus-Amor-Homem**
Que essa luz esteja em mim em tal medida que eu, como filho de Deus, possa compreender o Seu amor pela humanidade. Que eu viva isso no meu dia-a-dia.

Lição III – **A Relação do Homem com o Próximo**
Pai, Deus! Que eu, como Teu filho, veja no meu próximo a divindade que adoraria em Ti. Que a minha vida diária seja um testemunho d’Aquele que exemplificou para o homem, o relacionamento entre o homem e Deus, e o tipo de relação que deve existir entre os homens. Pedimo-lo em nome de Jesus, o Cristo.

Leitura 281-5
(Q) Por favor, dá ao grupo de cura uma afirmação que possa ser usada ao abençoar as nossas ofertas quando forem recebidas.
(A) Que isto seja usado da maneira que for dirigida por Ele, o doador de todos os dons.

Leitura 281-7
Está a erguer-se dentro de mim aquela Consciência Crística que é suficiente para todas as necessidades do meu corpo, da minha mente, da minha alma.

Leitura 281-8
O amor que está a ser expresso na minha vida aos outros, através d'Ele, está a dar vida em mim e nos meus entes queridos!

Leitura 281-10
Que o Pai faça em mim aquilo que vê ser necessário para mim no presente — agora.
Assim como eu ajo, assim possa esperar esse resultado em mim mesmo, na medida em que estiver em conformidade com a Sua vontade.

Leitura 281-11
Usa-me, ó Pai, como Tu vires que eu possa melhor servir o meu próximo.
Que haja em mim a consciência que o Cristo desejaria que eu tivesse neste momento, sabendo que n'Ele tudo está bem.
Pai, o Teu poder de cura está manifestado na vida. Concede o despertar para que esse poder se manifeste mais e mais em mim, na minha vida, dia após dia.

Leitura 281-12
Que a força que se manifestou na consciência da vida de Cristo seja tão ampliada em mim que cada átomo do meu corpo se torne consciente da Sua presença a operar em e através de mim, trazendo à existência aquilo que Ele vê que necessito agora.

Que a abundância da provisão na vida de Cristo seja tão ampliada na minha própria vida, que traga para a minha experiência aquelas condições que foram trazidas a outros na sua consciência da Sua presença, sabendo que no Pai a abundância de vida traz cura à minha própria vida.

Leitura 281-14
Que haja agora aquela consciência da Sua presença que trará aquilo que é necessário para o despertar da cura no meu corpo.
Que a abundância do amor de Cristo preencha a minha mente, alma e corpo com o amor que traz cura em todas as formas.
Sê misericordioso, ó Pai, nas horas de necessidade para o meu corpo, mente e alma. Cura cada uma das minhas fraquezas através do Cristo, que me dá vida em Ti.
Conduz-me à Tua presença, ó Pai, em tal medida que traga aquelas realizações do Teu amor a iluminar cada átomo da minha vida, fornecendo aquilo que é necessário para tornar a minha vida una Contigo, n'Ele, nosso irmão mais velho, que se deu para que pudéssemos aproximar-nos de Ti.

Leitura 281-15
Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova um espírito justo dentro de mim, para que o Teu amor traga aquilo que Tu vês ser melhor para mim neste momento.
O amor, tal como Tu me amas, que eu o possa espalhar a todos com quem me

cruzo, para que a Tua bondade e misericórdia permaneçam sempre com eles.
Na Tua justiça, ó Pai, tem misericórdia, tem paciência com aqueles que procuram conhecer os Teus caminhos e abençoa-os conforme vês agora.
Guia-me no caminho, ó Senhor, que trará cura, compreensão e um coração justo em todos os meus dias.

Leitura 281-17
Cria em mim, ó Pai, aquela paz, aquela harmonia, aquele amor que trará a compreensão do Teu amor, da Tua misericórdia, da Tua graça — em mim, no meu ser — neste instante.
Enquanto procuro, escutarás Tu, ó Pai de misericórdia, e nas promessas feitas por e através do Cristo na Terra, torna-me completamente curado — agora.
Ao aproximar-me de Ti, ó Pai, buscando conhecer o Teu amor, a Tua graça, o Teu poder, que eu veja este amor, este poder, esta misericórdia que prometeste através do Teu Filho — em mim — agora.
Pai nosso, na Tua misericórdia, ajuda-me a viver de tal forma, a manter o meu íntimo em conformidade com a Tua lei, o Teu amor, para merecer que estas qualidades se manifestem na minha vida, no meu corpo — agora.
Pai nosso, nosso Deus, nas Tuas manifestações de amor, lembra-Te de mim — neste instante.

Leitura 281-18
Cria em mim um espírito justo, um entendimento correto, ó Senhor. Ajuda-me a enfrentar aquilo que vês ser melhor para mim, conforme a forma de vida que tenho vivido, renovando um espírito justo em mim, criando um novo coração e propósito em mim.
Sendo Tu, ó Senhor, o doador da vida, da saúde, torna-me íntegro através das promessas que reivindicamos em Jesus, Teu Filho.
Tal como o dia e a noite manifestam a glória do Pai de forma visível, que também se manifeste agora em mim, através da ajuda que procuro em Cristo, meu irmão mais velho e meu Senhor.
Cria em mim aquele propósito que renovará o espírito justo dentro de mim, trazendo aquilo que vês ser melhor para mim — agora.
A vida, o amor e a glória são Teus, ó Senhor. Que estas se manifestem na minha vida conforme a Tua vontade.

Leitura 281-19
Que venha à minha consciência, cada vez mais, o amor do Pai através do Filho, dia após dia.
Que as palavras da minha boca e as meditações do meu coração sejam tais, ó Senhor, que tragam à minha experiência aquilo que Tu vês que necessito neste momento.
Que os Teus caminhos sejam os meus caminhos. Que o desejo do meu coração, ó Senhor, esteja sempre de acordo com a Tua vontade. A Tua vontade, ó Senhor, seja feita em mim.
Na casa de meu Pai há muitas moradas. Que eu conduza a minha vida, os meus modos de viver, de forma a estar em conformidade com o que Ele deseja que eu faça, para ser digno das Suas bênçãos. Cria em mim um coração puro e renova um espírito justo em mim.
Que os meus caminhos e os Teus caminhos, ó Senhor, sejam um na vida em

Cristo, na Consciência Crística. E que a Sua graça, misericórdia e paz permaneçam comigo.
Que a minha vida siga o caminho que Tu desejas para ela. Que o Teu amor, o Teu poder curador estejam em mim. E que eu diga sempre: "Seja feita a Tua vontade na minha vida. Tu, ó Senhor, sê o meu guia. Tu, protege-me agora."

Leitura 281-20
(*A continuação da leitura 281-20 não foi incluída no original. Se quiseres, posso complementar ou procurar outras afirmações associadas a esta leitura.*)

Leitura 281-20

Pai, preenche a minha vida, o meu coração, com a luz do amor em Cristo, para que me purifique de toda a injustiça.

Que o desejo do coração seja o Teu desejo, para que seja criado, na minha experiência, aquilo que me tornará mais consciente da vida em Cristo na minha própria vivência.

Preenche, ó Pai, a minha vida com paz, harmonia e alegria na vida de Cristo, na Consciência Crística, para que isso me purifique e torne a minha vida como Tu desejas que ela seja.

Cria em mim um coração puro e renova o espírito justo dentro de mim, purificando a minha vida, o meu coração, o meu corpo, através do amor na vida de Cristo.

Pai, Tu conheces as necessidades do meu coração, do meu corpo. Purifica-os como Tu vires necessário, pois procuramos através das promessas do Cristo nas nossas vidas.

Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração estejam na Consciência Crística, que purifica de toda a injustiça e torna o corpo inteiro ao Seu serviço.

Guarda, ó Pai, os meus caminhos: conduz-me no caminho do Cristo, para que as Suas promessas se cumpram na minha vida.

Leitura 281-21

Que eu consagre novamente a minha vida, o meu coração, o meu corpo ao serviço do meu Deus, para que agora eu possa ser um canal de bênçãos para alguém!

Louvado seja o Pai através do Seu Filho, o Cristo, pois paz e harmonia são minhas — no meu coração, na minha alma — agora, em Seu nome!

Pai, que a minha vida seja aquilo que Tu queres que ela seja, neste momento. Que as meditações do meu coração, que as actividades das minhas mãos, estejam de acordo com o que desejas para mim.

Senhor, nosso Pai, nosso Deus, a vida, a esperança e a fé vêm de Ti! Dá agora a bênção como Tu vires que o Teu servo necessita.

Senhor, na Tua casa há muitas moradas. De muitas formas manifestas o Teu amor aos filhos dos homens. Ajuda-me, na minha fraqueza, a ser forte na Tua força, para que o meu corpo e as suas necessidades sejam rededicados ao Teu serviço — agora.

Pai nosso que estais no Céu, santificado seja o Teu nome! Louvado sejas pela Tua bondade para com os Teus filhos e para com aqueles que procuram conhecer o Teu rosto. Abençoa-nos a todos conforme vês que necessitamos.

Leitura 281-22

O Pai que opera em mim supre as necessidades do corpo, da mente, da alma, à medida que eu sigo os Seus caminhos!

Pai, que o Teu amor, a Tua misericórdia, a Tua verdade no Cristo me sustentem e me mantenham no caminho que devo seguir!

Através do amor que prometeste no Salvador, o Cristo, reclamo — ó Pai — essas promessas n'Ele: por saúde, por força, pelas necessidades diárias neste mundo material.

Assim como eu, ó Deus, perdoo aqueles que transgridem contra mim, perdoa Tu também os que erram contra Ti e contra mim, concedendo-lhes vida, esperança e fé!

Assim como a saúde, a força e o sustento fluem através de mim no esforço de ser um com o Pai, que supram agora cada necessidade!

Que os Teus caminhos, ó Pai, sejam os meus! Que aquilo que Tu vês ser melhor na minha experiência seja concedido a mim. Guarda-me, ó Deus, humilde!

Assim como o Pai opera em mim, que eu também possa operar para trazer saúde, força e vigor ao meu semelhante!

Assim como as promessas em Cristo são seguras, que assim também as necessidades do meu corpo, da minha mente e da minha alma estejam seguras e firmes n'Ele!

Leitura 281-23

Senhor, Tu que és santo, guarda e preserva todos os meus esforços, para que eu possa trazer à experiência dos outros — e à minha própria — a consciência da Tua presença constante com eles.

Que o amor, a vida e a esperança sejam as forças motivadoras nos meus pensamentos e nas minhas ações, dia após dia.

Pai Celestial, assim como Tu és vida, aumenta a vida e o amor em cada átomo do meu corpo, de modo a tornar-me um Contigo.

Que os Teus dias, os Teus caminhos, sejam os meus dias, os meus caminhos; guarda-me a mim e àqueles que Te amam nesse caminho, para que cada vez mais a luz do Teu amor possa permear as atividades do corpo, dia após dia.

Que o amor seja sem fingimento. Que a alegria e a esperança permeiem a minha vida de tal maneira que outros possam encontrar esperança, encontrar vida, e saber que Tu estás perto.

Sendo a minha vida um reflexo da minha visão de Ti, nas Tuas atividades na Terra, ó Senhor, mantém-me no caminho que devo seguir.

Vem Tu, ó Pai, às vidas, aos corações e às mentes daqueles por quem oramos, com quem oramos. Move, através do espírito da verdade, as suas expressões para se unirem no Teu amor.

Pai, Deus, guarda-me no caminho que devo seguir, para que eu possa cumprir aquele propósito que desejas que eu cumpra neste momento.

Leitura 281-25

Senhor, Tu és a minha morada. Habita, ó Deus, no templo do meu corpo, para que ele seja inteiramente como Tu desejas que seja.

Que a alegria do Senhor preencha a minha mente, o meu corpo, vivificando o espírito, para que os atos praticados sejam aceitáveis aos Teus olhos.

Senhor, guarda os meus caminhos. Que eu encontre alegria e prazer em manifestar uma vida tal que possa trazer esperança, ajuda e ânimo aos outros.

Leitura 281-25

Senhor, Criador do céu e da terra, doador do Cristo nos corações dos homens, desperta Tu o espírito dentro de mim, para que a Tua luz, o Teu amor, se manifestem através de mim.

Senhor, Tu és o meu redentor. É em Cristo que procuramos conhecer-Te melhor. Que o amor e a saúde, que a alegria e a prosperidade do Senhor vivifiquem os meus caminhos.

Senhor, Tu és o doador de todos os bons e perfeitos dons. Que a luz da Tua face em Cristo resplandeça sobre mim agora, trazendo à manifestação o amor que prometeste n’Ele.

Senhor, Criador do céu e da terra e de tudo o que neles há. Que o amor de Cristo seja o meu guia, para que o meu corpo e a minha mente sejam inteiros em Ti: e assim eu seja um canal de bênção para os outros.

Senhor, Tu és a minha morada. Vivifica o espírito dentro de mim, para que possas cumprir em mim a Tua vontade, para que eu seja um canal ainda maior de bênçãos para os outros.

Tal como estava escrito sobre a porta do Templo Belo [Templo de Cura no antigo Egipto]:

Parcoi [?] So [?] Suno [?] Cum [?]

Senhor, guia Tu o caminho. Entrego o meu corpo e a minha mente para serem um Contigo.

Leitura 281-26

Senhor, Tu és a minha morada. Que a Tua vontade, o Teu propósito, preencham tanto o meu corpo como a minha mente, para que a minha vontade seja una Contigo.

Senhor da luz, da misericórdia, da paz, cria em mim um coração puro: e renova em mim um espírito justo — agora.

Nosso Deus, nosso Pai, que os desejos e as meditações do meu coração, do meu corpo, da minha mente, sejam unos Contigo: para que eu seja renovado e completamente curado.

Senhor, Tu és o Criador dos céus e da terra. Tu és o doador da paz, da misericórdia e da verdade. Que o amor que demonstraste ao oferecer o Teu Filho traga até mim a consciência da minha unidade Contigo.

Nosso Pai e nosso Deus, mostra misericórdia e verdade, luz e justiça, na minha mente, no meu corpo: para que estes sejam renovados para uma vida de serviço a Ti, em Cristo.

Que a misericórdia e o juízo, ó Senhor, estejam nos meus caminhos: para que haja em mim uma renovação de propósito, de desejo: no meu corpo, na minha mente, para que eu seja um Contigo, através do amor que revelaste no Teu Filho.

Leitura 281-27

Que o conhecimento do Senhor preencha tanto a minha vida como o meu corpo, de forma a fazer de mim um canal em Seu nome.

Que o amor de Deus, o amor do Cristo, preencham a minha mente e o meu corpo, para uma compreensão mais perfeita, para que eu seja uno com Ele.

Que a misericórdia, a justiça, o amor e a paciência governem a minha mente e o meu corpo, para que eu seja uno com o Senhor.

Que o Teu pensamento, a Tua misericórdia, me concedam aquilo que Tu vês que necessito.

Deus, tem misericórdia! Deus, tem misericórdia!

Que o amor do Pai me torne mais paciente para com o meu próximo.

Assim como o cervo anseia pelas águas, assim também o meu coração anseia pelo amor do Pai, para que eu possa manifestá-lo diante do meu semelhante.

Deus, Pai, Cristo, meu irmão mais velho — em Ti confio. Que o amor pelo meu próximo aqueça o meu coração, para que eu seja tão paciente e misericordioso para com aqueles que, mesmo errando, dificultam a minha vida ou a minha experiência ao Teu serviço.

Leitura 281-28

Pai nosso, nosso Deus, ouve a oração dos Teus servos; para que possamos saber, para que possamos compreender, para que possamos ser aquilo que Tu desejas que sejamos.

Pai de misericórdia, de amor, de paciência, ouve o Teu humilde servo. Tu conheces as necessidades do meu corpo, da minha mente, do meu coração. Supre-as com a Tua generosidade. Pois pedimos em nome do Cristo.

Pai, Deus, com humildade de coração eu busco. Oro pela Tua misericórdia, pelo Teu amor neste momento: não só por mim, mas por todos os que procuram conhecer os Teus caminhos.

Pai de misericórdia, de graça, que a Tua proteção esteja com todos os que Te procuram, em nome do Cristo.

Pai, que estás nos céus, bendito seja o Teu nome! Que o Teu amor, a Tua graça e a Tua misericórdia preencham a minha vida e a façam conforme Tu, ó Deus, desejas que ela seja!

Pai de amor, de graça e de misericórdia, guia os meus pés para que não vacilem nos Teus caminhos. Guarda a minha mente e o meu corpo, para que não sigam o caminho da dúvida ou do desespero.

Pai, Deus, no Teu Filho prometeste que aquilo que pedirmos nos será concedido. Torna o meu corpo e a minha mente dignos dessas promessas, tanto na atitude como na ação!

Pai que estás nos céus, está próximo daqueles que vacilam, dos que têm medo. Fortalece, através do Teu amor, os meus propósitos, para que eu possa ser luz, ajuda e força para muitos.

Pai, misericórdia! Misericórdia para com os que se desviam, que por falta de entendimento tropeçam. Sê paciente, sê bondoso com todos!

Leitura 281-35

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome. Que o Teu amor, manifestado na Terra, seja cada vez mais parte da minha vida diária; para que eu conheça a vida, a saúde, a paz e a alegria que estão em Ti e nas Tuas promessas.

Pai nosso, nosso Deus. Tu és vida, ajuda, alegria e paz, e só ao manifestar estas qualidades na minha vida diária posso usufruir da paz plena do Pai. Concede, ó Pai, essa paz, essa alegria.

Pai nosso, nosso Deus. Tal como cremos nas promessas do Teu Filho, dos Teus santos, da Tua vida manifestada em mim — que essa vida em mim seja perfeita em Ti; para que o Cristo seja glorificado, como prometeu à Terra.

Leitura 281-35

Pai, Deus, Criador do Céu e da Terra e de tudo o que neles existe, reclamo a filiação, a afinidade Contigo, em Cristo Jesus — que deu a promessa de que tudo o que pedirmos em Seu nome será feito no meu corpo. Dá-me, Pai, aquilo que Tu vês que necessito agora.

Que as palavras da minha boca, os propósitos do meu coração, os desejos da carne, estejam sintonizados com o amor do Pai, para que eu o possa demonstrar aos filhos dos homens.

Pai nosso, nosso Deus, não Te esqueças das Tuas promessas de ouvir quando os Teus filhos Te chamarem. Ouve-me, ó Pai, na minha fraqueza. Fortalece-me com o Teu poder, para que eu seja um exemplo vivo do amor do Pai para com os filhos dos homens.

Pai nosso, nosso Deus, que eu me alegre nas Tuas promessas. Que eu seja aquilo que Tu determinaste que eu fosse entre os meus semelhantes: e que tudo seja para a glória de Deus, o doador de todos os bons e perfeitos dons.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome, em toda a Terra. Que a Tua paz e o Teu amor curem os erros dos meus caminhos, para que eu possa, de facto, reclamar as Tuas promessas feitas aos filhos dos homens.

Pai nosso, nosso Deus, que a luz do Teu amor ilumine de tal forma a minha mente e o meu corpo, que estes possam cumprir, na Terra, o propósito para o qual foram criados — agora.

Pai nosso, nosso Deus, lembra-Te de mim, tal como eu me recordo de Ti e do Teu amor através daquilo que mostro na minha vida aos meus semelhantes; para que eu possa ser um canal de ajuda, de esperança, de bênçãos para os outros.

Pai nosso, nosso Deus, preenche a minha vida, a minha mente, o meu corpo, com o amor pelo serviço ao próximo, em tal medida que o meu corpo e a minha

mente possam ser curados daquilo que impediria esse grande serviço de amor pelos outros.

Pai nosso, nosso Deus, que o céu da consciência da presença do Cristo ilumine o meu caminho de escolha: para que nesta vida eu escolha ser aquilo para que o Teu propósito me criou agora.

Pai nosso, nosso Deus, que a Tua alegria e o Teu amor preencham de tal forma a minha vida, o meu coração, os meus desejos e os meus propósitos, que eu seja cheio da alegria e da paz do Senhor — agora.

Leitura 281-39

Pai, na Tua misericórdia, na Tua graça, traz até mim e à minha consciência a paz do Cristo; para que eu possa dizer cada vez mais: "Pai, seja feita a Tua vontade em mim e através de mim, dia após dia."

Pai de misericórdia e graça! Que o amor seja o propósito orientador da minha vida. Que eu afaste todos os pensamentos de ódio, de desejo carnal, e olhe cada vez mais para Ti pela esperança estabelecida nas promessas da vida em Cristo.

Pai, Criador do céu e da terra! Tu conheces os propósitos, as necessidades e os desejos de todos. Sê Tu o guia para me ajudar a encontrar a paz dentro de mim, para que eu esteja cada vez mais em paz Contigo.

Pai de amor, de paz e de misericórdia, ajuda-me a compreender cada vez mais que, até que eu encontre a paz com o meu próximo, não encontrarei essa paz Contigo — que traz a plena compreensão do Teu amor aos Teus servos aqui.

Pai, Deus! Reclamamos as Tuas promessas em Jesus, o Cristo! Que eu viva de tal forma que a Sua paz e a Sua graça sejam minhas dia após dia!

Pai, Deus! Criador do Céu e da Terra! Que eu veja a Tua graça e a Tua misericórdia ao suprires as necessidades do meu corpo, da minha mente e do meu coração — agora. Não como eu quero, mas que seja feita a Tua vontade, ó Pai, em mim — agora.

Pai-Mãe Deus! Tu, no Teu amor, estás atento aos filhos dos homens! Que eu possa engrandecer esse amor nas minhas relações com o próximo, nos problemas que são meus dia após dia — sê Tu o guia, sê Tu a esperança; pois não há outro!

Pai, que estás nos Céus! Toda a glória, todo o louvor seja para Ti, pela esperança, pela paz, pelo amor que me tens mostrado! Que eu viva, ó Deus, com o corpo e com a mente, de tal forma que possa mostrar ao meu próximo a minha gratidão por esse amor.

Pai, que estás nos Céus! Traz paz e harmonia ao meu coração! Que os problemas do momento, do dia, não pesem na minha mente. Mas que eu

possa preencher a minha vida, os meus propósitos e o meu coração com o Teu amor.

Pai cheio de graça! Ouve a oração do Teu servo, que procura conhecer o Teu caminho, a Tua vontade. Que eu, ó Deus, me contente em ser e fazer aquilo que Tu queres que eu seja nesta experiência.

Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome! Que a paz, a misericórdia e o juízo habitem em mim, para que eu possa fazer aquilo que Tu queres que eu faça nas minhas relações com os outros.

Pai nosso, nosso Deus! Em Jesus prometeste que tudo o que pedirmos em Seu nome será feito nas nossas mentes e nos nossos corpos, se crermos. Ajuda, ó Deus, a nossa incredulidade!

Pai nosso, nosso Deus! Que o Teu amor nos envolva de tal forma que nada além de Ti permaneça nas nossas mentes e nos nossos propósitos! Que os Teus caminhos sejam os nossos caminhos! Afasta dos nossos pensamentos tudo o que nos possa fazer temer e ajuda-nos a aproximarmo-nos com confiança do trono da graça e da misericórdia, e a pedir — em nome de Jesus — aquilo que devemos pedir.

Leitura 281-40

Pai nosso, nosso Deus! No Teu amor, na Tua misericórdia, sê próximo de nós ao nos aproximarmos do Teu trono, procurando ajuda e alívio para os cuidados de cada alma neste mundo!

Pai! Nas Tuas promessas, através de Jesus, o Cristo, confiamos na Tua misericórdia e na Tua generosidade. Dá-me, agora, aquilo que Tu vês ser melhor para mim, para que Te possa servir melhor.

Senhor nosso, nosso Deus! Ensina-me a orar. Ensina-me a pedir por aquilo que Tu queres que eu seja e faça, e abençoa-me da forma e maneira que Jesus prometeu que o farias.

Pai nosso, nosso Deus! Ajuda-me na minha incredulidade! Desperta em mim esse espírito de verdade, para procurar a luz revelada no Cristo e no Seu amor. E cura o meu corpo e a minha mente do medo e da concupiscência da carne.

Leitura 281-40

Senhor nosso, nosso Deus! Tem misericórdia de mim, pecador, que ainda assim procura graça e perdão diante de Ti. Que eu viva de tal forma que o meu corpo e a minha mente sejam um canal maior de bênçãos para os outros.

Senhor nosso, nosso Deus! Está comigo agora! Procuro fazer a Tua vontade. Mostra-me, ó Senhor, o caminho! E que as minhas escolhas, em todas as minhas relações, sejam tais que eu Te possa glorificar mais.

Nosso Deus, que estás nos céus! Santificado seja o Teu nome! Derrama, ó Pai, o Teu amor sobre mim em tal medida que apague tudo o que possa provocar medo no meu corpo ou mente. Dá-me hoje o que for melhor para mim. E que a Tua vontade seja feita sempre!

Pai nosso, nosso Deus! Agradecemos-Te pela dádiva do Teu Filho, pelo conhecimento da Sua passagem entre os homens, pelo facto de ter dado o Seu próprio corpo e sangue para que possamos ter um laço mais estreito Contigo! Então, ó Pai, dá-me força para viver, para agir e fazer aquilo que queres que eu faça neste momento.

Ó Deus! Sou fraco, sou indigno — e, no entanto, em Cristo prometeste que o que pedirmos em Seu nome nos será concedido neste corpo. Dá-me vida, força e capacidade para escolher corretamente, dia após dia; para fazer e ser aquilo que desejas que eu seja.

Senhor nosso, nosso Deus! Tu és gracioso para connosco todos! E nós Te damos graças e louvor pelo maravilhoso amor que derramas sobre cada um de nós. Que então, cada um de nós, mostre maior gratidão na vida, nas suas relações com os outros. Afasta-nos das pequenas invejas, dos ódios e rancores! E enche os nossos corações com o amor de Cristo!

Senhor nosso, nosso Deus! Tem misericórdia de mim agora. Fortalece o meu corpo, para que seja um canal de bênção para os outros, por amor ao nome de Cristo!

Ó Deus de misericórdia e luz! Damos-Te graças pelo Teu Filho, Jesus, o Cristo — e pelas promessas que Ele nos revelou! Ajuda-nos a viver de tal forma em relação aos outros, que possamos manifestar esse amor de forma a que também eles, no coração e na mente, reconheçam que Jesus cuida deles!

Leitura 281-45

Pai, Deus! Na Tua misericórdia, no Teu amor, expulsa do meu pensamento e do meu propósito todo o medo, ódio e malícia: para que a Tua paz e o Teu amor possam totalmente dirigir a minha vida.

Pai, Deus! Cria em mim um novo propósito — fazer a Tua vontade em todos os sentidos e maneiras: para que o medo seja erradicado da minha vida, e que a minha consciência se encha da paz prometida n'Ele.

Senhor nosso, nosso Deus! Nas promessas do Cristo, Jesus, buscamos agora o Teu rosto: para que a paz e o amor preencham as nossas vidas e para que possamos espalhar essa luz nas vidas dos outros.

Senhor nosso, nosso Deus! Que a paz e a harmonia reinem no meu corpo, na minha mente, na minha alma — por amor a Jesus.

Pai misericordioso! Recorda-Te de mim na minha fraqueza, e torna os meus propósitos unos Contigo: para que todo o medo e dúvida sejam apagados da

minha consciência, e apenas o amor e a paz do amor divino reinem na minha vida.

Pai, Deus! Ouve-me na minha oração humilde. Afasta o medo e a dúvida: para que o meu corpo seja inteiro, para que a minha mente esteja clara, para que a minha alma esteja em paz Contigo. Peço-Te isto em nome de Jesus.

Meu Senhor, meu Deus! Tem misericórdia de mim! Afasta o medo, a dúvida e o ódio da minha vida. Que eu encha o meu corpo, a minha mente e a minha alma com a consciência do amor de Cristo, da paz de Cristo, da harmonia de Cristo.

Senhor nosso, nosso Deus! Ouve enquanto oramos juntos: para que o ódio, o medo e a dúvida sejam removidos das nossas vidas; para que o amor, a harmonia e a paz reinem nos nossos corpos, nas nossas mentes e nas nossas almas — por amor de Jesus!

Leitura 281-50

Pai Santo, Deus! No Teu amor, na Tua misericórdia, está próximo de nós agora, enquanto buscamos consolo, orientação e direção em Ti, procurando conhecer o Teu caminho! Abençoa-nos conforme vês que necessitamos, por amor de Cristo.

Pai nosso, nosso Deus! Como prometeste em Jesus, o Cristo, estar sempre próximo, ouve a nossa humilde oração. Molda-nos conforme o caminho que Tu vês ser melhor para nós hoje.

Pai cheio de graça! Que a misericórdia e a paz estejam com aqueles que, através dos nossos humildes esforços, procuram aproximar-se de Ti. Ouve, ó Deus, e responde: para que não desanimemos perante a prova ou o sofrimento.

Pai nosso, nosso Deus! Ouve-nos enquanto oramos por aqueles que, como nós, se esqueceram dos benefícios que há em Ti. Dá-nos mais amor, mais paz, mais capacidade para levar às vidas dos outros aquilo que os fará reconhecer a Tua presença. Pedimo-lo, Pai, em nome de Cristo.

Ó Senhor! Quão grande é o Teu amor e a Tua misericórdia para com os que Te procuram em paz e amor! Ajuda-nos a sentir a Tua proximidade: para que saibamos que tudo vem, e realmente vem, de Ti. Pedimo-lo em nome d’Aquele que nos ensinou a orar em Seu nome.

Pai cheio de graça e misericórdia! Ouve os nossos frágeis esforços para nos aproximarmos do trono da graça e misericórdia, como foi demonstrado na vida do Mestre, Jesus, na Terra! Que os meus propósitos, que os nossos propósitos, estejam em Ti, através d’Ele — que prometeu responder quando O chamarmos.

Pai nosso, nosso Deus! Ouve-nos agora. Não Te afastes de nós. Conforta-nos nas nossas angústias, de toda a natureza. Dá-nos paz e amor: para que os

nossos corpos e mentes sejam canais ainda maiores para manifestar o amor que Jesus demonstrou na Terra.

Leitura 281-56

Senhor, Tu és santo! Dá-me alegria; para que eu traga paz e harmonia ao meu próprio corpo, à minha mente, ao meu propósito — agora mesmo!

Nosso Criador, nosso Deus! Damos-Te graças pelo Teu propósito para comigo. Usa-me, então, ó Senhor, para que eu seja uma luz, uma ajuda para os outros. Em Seu nome Te pedimos.

Pai nosso, nosso Deus! Damos-Te graças pela Tua palavra sagrada, pela Tua promessa ao homem, pelo Teu pensamento sobre o homem. Que eu, como indivíduo, possa então considerar os outros de forma tão intencional que seja uma influência útil para todos com quem me cruzar dia após dia.

Senhor nosso, nosso Deus! Damos-Te graças pelo Teu amor, manifestado na Consciência Crística. Tu conheces as minhas necessidades, ó Senhor — no corpo, na mente, nas finanças. Tudo vem de Ti. Reconhecemos isso. Ajuda-me, ó Senhor, de tal maneira que eu seja digno da Tua graça e do uso dos Teus propósitos na Terra — agora mesmo.

Leitura 281-56

Senhor nosso, nosso Deus! Venho dar-Te graças pelo privilégio de elevar a minha voz, o meu coração e os meus propósitos até Ti. Ouve, ó Senhor, e responde de tal maneira que eu saiba que escutaste a minha humilde oração. Concede aquilo que vês que necessito neste momento. Ajuda-me, ó Deus, a ser amigo dos que não têm amigos; a dar amor aos que perderam a esperança; a levar uma palavra de ânimo aos que se sentem desencorajados — seja qual for o motivo. Ajuda-me, ó Deus, a ser agora um canal de bênção para alguém.

Pai nosso, nosso Deus! Vimos com humildade, mas com ousadia, pedir a Tua graça e misericórdia. Pois prometeste que, se eu for o Teu filho, Tu serás o meu Deus. Ouve, ó Pai, e responde de tal forma que eu também possa sentir que o espírito da verdade não se afastou da Terra. Dá-me contentamento, ó Senhor, em paz — agora. Ó Deus, concede-me esse amor que eu possa espalhar — sim, partilhar com os outros — em nome de Cristo.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome! O Teu amor, ó Deus, sustentou este mundo. Há muito que cada um de nós deve fazer — como grupo e como indivíduos. Que estejamos dispostos, ó Deus! Que sigamos onde Tu nos conduzires; para que possamos trazer de novo ao coração de muitos essa luz de amor que gera paz e harmonia no corpo, na mente e na alma. Pedimo-lo em Seu nome.

Leitura 281-62

Pai nosso, Deus! Assim como o Mestre, o Cristo, nos ensinou a orar, que possamos agora vir com esse espírito, buscando o Teu rosto. Que cada um de nós, como indivíduos e como grupo de ajudantes, apresente as promessas de Cristo como canais de ajuda para os outros.

Pai nosso, nosso Deus! Na Tua misericórdia e no Teu amor, sê próximo de cada um deste grupo dos *Glad Helpers*, pois vimos suplicar-Te que Te lembres dos nossos amigos e irmãos nas suas angústias por todo o lado! E especialmente — (nomeia cada pessoa da lista desse período, durante todo o dia ou mês); para que possam estar naquela luz, naquela consciência, de modo que possamos ajudar outros a glorificar-Te.

Pai nosso, que estás nos céus! Tens sido generoso para connosco, e por isso Te damos graças eternas. Ainda assim, nestes tempos de provação e ansiedade pelos nossos entes queridos e amigos, sê muito próximo de cada um de nós; para que possamos verdadeiramente usufruir da paz prometida em Cristo Jesus.

Pai nosso, nosso Deus! Como Jesus nos ensinou a buscar-Te em Seu nome, que Tu afines os corações de todos os membros deste grupo de oração que buscam auxílio através deste canal, para que possam de facto caminhar e conversar com Ele, dia após dia.

Pai nosso, nosso Deus! Como tens ouvido as orações daqueles que, segundo prometeste, Te invocam e Tu respondes, sê próximo de cada membro deste grupo, bem como daqueles que pedem oração por seu intermédio; para que entre na consciência de cada indivíduo a proximidade da vida em Cristo, da Consciência Crística, e que essa paz prometida por Ele preencha a vida de cada um.

Pai nosso, que estás nos céus! Que o conhecimento manifestado em Cristo Jesus seja uma luz tal na vida de cada membro deste grupo, que busca força e paz, vida mental e espiritual, que cada um viva de tal forma que alcance as coisas materiais que Tu vês serem as melhores para cada um.
Que a Tua vontade, ó Deus, seja feita por cada membro deste grupo, tal como eu — (diz o teu nome) — desejo servir-Te.

Leitura 281-64

Pai nosso, nosso Deus! No Teu amor, sê próximo de mim agora, enquanto procuro o rosto de Jesus, o Cristo; que prometeu: “aquilo que pedirdes em meu nome será feito, para que o Pai seja glorificado em mim.” Ajuda-me, ó Deus, na minha incredulidade. Pois procuro a Tua graça, a Tua misericórdia — agora mesmo.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome! Embora estejamos rodeados por perturbações por todos os lados, cremos que em Ti podemos encontrar paz, graça e força. Ajuda-me a enfrentar os meus

problemas — de toda a natureza — em Ti, pois Tu és o doador de todos os bons e perfeitos dons. Cura-me, segundo a Tua misericórdia e força, conforme prometido em Jesus, o Cristo.

Ó Deus, ajuda-me na minha incredulidade! Reconheço as minhas fraquezas e falhas, mas em Ti — e pela fé em Cristo — posso encontrar a força para enfrentar as alegrias e as dores desta vida material. Ajuda-me, ó Pai! Em Seu nome Te peço.

Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o Teu nome. Que eu, como Teu filho, tenha parte na vinda do reino de Cristo à Terra agora. Que eu viva de tal forma que o Seu amor se manifeste naqueles que encontro, dia após dia. Que eu caminhe, ó Pai, cada vez mais próximo d'Ele, dia após dia.

Pai nosso, nosso Deus! Agradecemos-Te pela dádiva do Teu Filho, o Cristo, em cujo nome pedimos perdão, graça e misericórdia pelas minhas falhas e as dos outros. Que eu viva na luz do Seu amor, como Ele o manifestou na Terra. E que eu seja humilde, paciente, misericordioso: perdoando como desejo ser perdoado.

Pai nosso, nosso Deus! No Teu amor, procuro as promessas feitas por Jesus, Teu Filho. Que eu encontre saúde, força e poder para ser um canal de bênção para os outros, por amor ao Seu nome. Tu conheces todas as minhas necessidades. Supre, ó Deus, da Tua abundância e no Teu amor — por amor d'Ele.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome. Venha o Teu reino à Terra, e que eu seja um canal por meio do qual este reino de Cristo seja a força orientadora na Terra. Dá-me, ó Pai, esse amor, essa misericórdia que me fortalecerá no caminho, que me permitirá ser uma luz para os outros. Por amor do Seu nome, pedimos-Te isto, ó Deus.

Ó Pai, ó Deus! Ainda que seja provado para além daquilo que pareço ser capaz de suportar, sê comigo — agora. Ajuda-me a enfrentar cada problema, a encontrar os outros de forma a ser um exemplo vivo das promessas feitas ao homem por meio de Cristo: que onde e quando O buscarmos em nome d'Ele, Tu ouvirás e responderás prontamente.

Pai nosso, que estás nos céus, Tu que deste aos filhos dos homens o dom do Cristo, que veio à Terra para que por Ele Te pudéssemos conhecer. E, ao oferecer-Se a Si mesmo, o Seu corpo como sacrifício por mim, ó Deus, faz com que eu viva de tal forma que não seja em vão pedir e buscar no trono da misericórdia, em Seu nome. Que eu viva de tal forma que Ele, o Cristo, não me negue diante do Teu trono.

Leitura 281-65

Pai, Deus, traz a Tua paz — tal como se manifestou na vida do Cristo, Jesus — para que eu, como indivíduo, Te conheça melhor e, no corpo, na mente e no propósito, esteja mais próximo de Ti.

Pai nosso, que estás nos céus, ao darmos graças pela Tua misericórdia, traz essa paz para que nós, como indivíduos, possamos manifestar o amor tal como Cristo manifestou — e continua a manifestar — àqueles que procuram os Seus caminhos.

Pai nosso e nosso Deus, em nome do Cristo buscamos a Tua presença, a Tua paz. Afasta dos nossos corações e mentes todas as dúvidas, todos os medos, todos os ódios, todos os ciúmes, para que o meu corpo possa ser um canal mais digno de bênçãos em nome de Cristo. Pai nosso e nosso Deus, lembra-Te de nós na nossa fraqueza. Torna-nos fortes pelo Teu poder, traz primeiro a paz dentro de nós, para que possamos viver o Espírito do Cristo e manter a paz nos nossos corações dia após dia.

Pai nosso, nosso Deus, em nome do Cristo, Jesus, pedimos que purifiques os nossos corações e mentes, para que a paz manifestada em Cristo se manifeste também nos pensamentos e nas ações praticadas através do meu corpo. Pai nosso, nosso Deus, agradecemos-Te pelo Teu amor e misericórdia, e pedimos-Te que nos concedas, enquanto procuramos cumprir o Teu propósito, essa paz com o nosso próximo que possa manifestar o amor de Cristo em nós. Que eu possa ser um canal para alertar os outros quanto à necessidade de buscar a Tua presença.

Pai nosso que estais nos Céus, ao buscarmos paz e harmonia, faz-nos compreender que só as encontraremos quando as manifestarmos nos nossos próprios corações, mentes e corpos; e que, ao seguirmos os mandamentos de Cristo, possamos encontrar-nos na Sua presença. Derrama sobre nós o Teu espírito de amor, para que o possamos fazer em Teu nome. Pai nosso e nosso Deus, mesmo que estejamos perturbados no corpo e na mente, que possamos compreender que apenas com a paz na alma e na mente poderemos encontrar alívio para as inquietações da vida material. Que possamos, então, buscar a Tua presença com fé. Ajuda, ó Deus, a nossa falta de fé!

Pai nosso que estais nos Céus, santificado seja o Teu nome! Traz misericórdia e amor aos nossos corações. Que possamos afastar as pequenas invejas mesquinhas que nos separam do amor de Deus, e encontrar paz e harmonia no nosso esforço de sermos canais de bênção para os outros.

Afirmações, Meditações e Orações Pessoais

(Q) Por favor, dá-me a minha oração.
(A) Cada alma deve procurar dentro de si a resposta, mas esta pode servir de guia no presente:
Pai, doador de todos os dons bons e perfeitos, envolve-me na minha busca por saber o que queres que eu faça, com a consciência das promessas feitas em Teu Filho, de que Ele permanecerá com aqueles que procuram cumprir a Sua vontade. Mostra-me o caminho, ao orar.

Então o caminho abrir-se-á diante de ti, seja através da música que produzas ao violino, ou na entrega de ti mesmo, mantendo a sintonia com a consciência que vem de dentro — escuta o que te for revelado.

Se não encontrares sucesso na primeira tentativa, procura novamente e repetidamente, no mesmo período (que podes escolher); seja de manhã cedo, ao meio-dia ou ao entardecer — sempre que escolheres dedicar esse tempo à manifestação da Sua vontade em ti.

Pois Ele sempre prometeu; e é fiel para com os que O invocam, de dia ou de noite. Porque Ele não deixará a tua alma desamparada, nem permitirá que carregues mais do que podes suportar. Mas àquele que o Senhor ama, Ele purifica — para que cada alma possa tornar-se mais pura, na luz.

(Q) Por favor, dá-me uma meditação pessoal que ajude no meu desenvolvimento.
(A) Quão graciosas, ó Senhor, são as Tuas promessas para aquele que busca a Tua presença, tal como eu desejo ser um canal de bênção para os meus irmãos. Sê Tu o guia, para que eu possa sentir cada vez mais a Tua presença, através d'Aquele que prometeu que não me deixaria só, mas que o Seu espírito estaria comigo, como meu guia dia após dia.
(Q) Qual o melhor momento e duração para manter esta prática?
(A) De manhã cedo e ao fim do dia. A duração e os momentos específicos ser-te-ão mostrados pelo espírito, dia após dia.

(Q) Dá-me uma afirmação.
(A) Que a minha entrada e a minha saída sejam inteiramente aceitáveis aos Teus olhos, meu Senhor, meu Redentor! Não a minha vontade, mas a Tua seja feita em mim e através de mim. E que eu viva de tal forma que outros sejam inspirados a glorificar-Te.

(Q) Dá-me uma afirmação que me ajude.
(A) Que o corpo e a mente estejam tão em harmonia com o divino que este possa manifestar-se através de mim; que na minha experiência e nos meus relacionamentos com os outros, se manifeste aquele propósito que Tu, ó Senhor, tens para mim!
Em nome do Filho, eu procuro!

Pelo poder das forças criativas que se manifestam na minha vida, que possa ser trazido à minha experiência aquilo que o divino determinou para a minha expressão ou manifestação neste momento.

Quanto à atitude mental: permanece sob a influência espiritual correcta. Que a tua meditação e oração sejam frequentes, mas nas tuas próprias palavras: "A minha mente, Senhor, faz de mim um canal de bênçãos para os outros, através da Tua graça, da Tua misericórdia, do Teu amor, tal como se manifestaram em Jesus, o Cristo. Que eu, em corpo e espírito, esteja sempre em conformidade com os Teus propósitos para com os filhos dos homens."

(Q) Que afirmação devo usar para me coordenar com as Forças e alcançar o meu desejo?
(A) Que o meu desejo e as minhas necessidades estejam nas Tuas mãos, ó Criador, Criador do Universo e de todas as forças e poderes nele contidos! E que eu possa conformar a minha atitude, o meu propósito, o meu desejo, àquilo

que Tu tens como atividade para mim. E deixa-o nas Suas mãos, e vai trabalhar!

(Q) Por favor, sugere uma afirmação apropriada para este momento.
(A) Ó Senhor, nossa força e nosso Redentor! Na Consciência do Cristo venho a Ti, como Tua serva, buscando as Tuas promessas e as Tuas orientações. Usa-me, ó Deus, de tal forma e por tais meios que a minha vida possa reflectir o amor que demonstraste aos filhos dos homens através da vida de Cristo. E que eu possa sempre ser um canal de bênção para os outros.

(Q) Dá-me uma afirmação para usar em meditação.
(A) Cria, ó Pai, em mim um coração puro! Renova em mim o propósito justo, os desejos justos – continuamente. Que eu viva cada dia de tal forma que possa inspirar aqueles que encontro diariamente a glorificar-Te. Que os meus propósitos e os meus desejos, tanto nas questões materiais como nas atividades sociais, sejam tais que glorifiquem a Ti – por meio d'Aquele que abençoa todos os que O buscam pelo Seu nome para Te conhecer! Que a minha entrada e a minha saída estejam em harmonia com os Teus propósitos para comigo. Que a Tua vontade, ó Pai, se cumpra em mim e através de mim, dia após dia.

Durante esses períodos de meditação, que este pensamento permeie todas as expressões do eu: "Ó Senhor, faz com que eu esteja disposto a ser usado conforme Tu vês que posso, para cumprir aquilo que Tu, ó Deus, desejas que eu faça e seja nesta experiência. A Tua vontade, ó Pai, e não a minha, seja feita em mim e através de mim!"

(Q) Por favor, sugere uma afirmação útil.
(A) Senhor, eis-me aqui. Usa-me de tal forma e maneira que eu possa ser um melhor canal de serviço para Ti, trazendo graça e misericórdia àqueles com quem me cruzo dia após dia.

(Q) Dá-me uma afirmação para o corpo mental e físico.
(A) Que haja em mim, ó Deus, esse propósito, essa atitude, que estejam em acordo com a Tua vontade e o Teu propósito para mim nesta experiência. Que eu conduza a minha vida, as minhas atividades com os meus semelhantes, de modo e maneira que Te sejam agradáveis. Que eu seja um canal de bênçãos para os outros, por amor do Teu nome.
Em nome d'Aquele que prometeu estar sempre comigo, eu peço – Jesus, o Cristo.